# Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de *MARINONI*

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa *P. PRIOUX & C.* — Paris.

ANNO IX — N. 3.098 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162


**HOJE 14 PAGINAS**

## Velhos livros

São como as velhas cartas... A gente abre-os em horas vazias, de tristeza ou tédio, de saudade, de ancia incontentada de qualquer coisa que o presente real não fornece — e pouco depois se surprehende numa absorpção profunda, empolgado inteiramente por idéas em que não cogitava, por sentimentos já esquecidos, que surdem de uma folha de papel amarellecido com a mais intensa força emotiva.

Velhos livros! velhas cartas!

Não é muito antigo, entretanto, o volume que me inspirou esta chronica; nem tão pouco o seu autor é desses que se implantam na admiração geral, tendo antes escripto durante muito tempo num estylo torturado e de tão violenta exuberancia, que cansava os leitores com a sua prodigalidade imaginativa ao serviço de um coração frio e pessimista.

Accrescia mais que o autor a que me refiro esbarrava sempre numa comparação desfavoravel á fórma do seu talento — que talento, afinal, elle tem — sendo-lhe impossivel lutar com a admiravel reputação de seu pae, esse adoravel Alphonse Daudet, de tão doce e terno temperamento de intellectual.

Léon Daudet, ao contrario, já de outra geração, de indole combativa e um pouco aspera, appareceu com o seu livro *Les Morticoles*, de uma critica desapiedada, terrivel, á medicina e aos medicos.

Estudante de medicina, traiu segredos da Faculdade, ridicularizou vultos proeminentes, poz a nu crueldades dos amphitheatros, ignorancias assassinas dos operadores, fanfarronadas clinicas, com um luxo de imaginação mal velando realidades atrozes, de apavorar o ente mais confiante.

Será inutil dizer o que todos adivinham: o romance *Les Morticoles* teve um retumbante successo de escandalo e o romancista ficou odiado pela classe medica. Outros trabalhos, aliás, foram publicados, mas todos pertencendo a essa escola fria, sem grandes attractivos. O genero do talento do pae prejudicava as tentativas do filho.

Eis, todavia, que ao romper deste anno, encontro um romance desconhecido, de Léon Daudet, escripto em 1905, que me sacode violentamente, não só as fibras da alma como a resistencia das convicções até hoje entretidas com a maior firmeza. E' porventura um livro extraordinario?

Não. E' apenas um livro de uma logica sem artificios, um livro verdadeiro, natural, argumentando com factos que se não discutem e se impõem na sua singeleza, interessante, de resto, nessa simplicidade e fazendo-se ler de um folego, apezar de bastante extenso.

E' enfim um livro de these e intitula-se: *Le partage de l'enfant*; mas nunca outras paginas, discutindo superiormente um assumpto já muito batido, qual o desse trabalho, tiveram o poder convincente, o poder emotivo, desse volume escripto por um homem sem grandes sensibilidades, sem grandes exaltações romanescas, mas que achou o caminho da verdade com um unico exemplo bem relatado, bem estudado, de nota completamente humana.

Já se vê que *Le partage de l'enfant* se prende ao divorcio como elle existe na França; e o lado doloroso dessa partilha não é tratado com a gelida autoridade juridica nem com os logares communs tão irritantes, por systematicos, da egreja romana, mas apenas com a simplicidade de um processo que se cinge a registrar os factos, a mostrar o evoluir de vidas presas umas ás outras, e cujo attrito promove só dores, choques, angustias, constrangimentos, opprimindo a unica victima desse estado de coisas, que é o filho da primeira união, a creança debil e inconsciente das causas que a infelicitam.

Ora, vamos, confessarei aqui uma falha ou uma superioridade do meu espirito.

Não sou absolutamente teimosa, por systema; não sou pyrrhonica, nem capaz de sustentar furiosamente uma idéa, uma opinião, a despeito dos raios de luz que a verdade me faça penetrar no cerebro, perturbando e ás vezes pulverizando até juizos antigos e que me pareciam assentados na razão. Sou accessivel á argumentação com bases, que me torna pensativa. E é justamente um motivo de soffrimento intimo para mim esse temor de estar em erro quanto á justiça das minhas idéas, sempre numa busca torturante do que deve ser o direito, o recto, o melhor pensar.

Pois bem, eu, que fui sempre uma ardente defensora do divorcio e por elle centenas de vezes me bati, indifferente ás injurias que me feriam, indifferente, sobretudo, aos sediços protestos hypocritas da moralidade e da religião; eu, neste momento, me sinto positivamente abalada pela leitura deste livro de 1905: *A partilha do filho*, que um escriptor sem notoriedade produziu, molhando unicamente a sua penna pouco scintillante nas tintas luminosas da verdade humana.

Revelo a minha fraqueza: estou abalada nas minhas convicções; entro pelo novo anno com o pungir cruel de uma duvida no espirito, e pergunto a mim mesma: terá uma mulher o direito de sacrificar ao seu egoismo amoroso, quando apaixonada por outro, ou aos seus rancores conjugaes, ou a influencias desunidoras de terceiros, a creança innocente que é seu filho?

Ah! lado triste e pungitivo dessa questão do divorcio: o filho! E como Léon Daudet pinta com uma singeleza enternecedora o estado d'alma dessa creança que já pensa, que já sente, que já chora, assistindo ás disputas do pae e da mãe que lhe desmoronam o ninho, e depois, feito o divorcio, vivendo com a mãe, mas visitando o pae, que se tornou um estranho, partilhado por esses dois seres separados que antes formavam um todo de amor sobre o seu berço infantil — partilhado, emfim, pelos avós paternos e maternos que se detestam e falam mal uns dos outros, como inimigos, não sabendo a sua pequenina razão oscillante para onde se incline, nem o seu tenro coração perturbado a quem ame, com o direito de amar!...

Não, é terrivel! E pergunta-se realmente si o egoismo dos paes consente que façam do filho essa pobre coisa sacudida como a folhinha de uma arvore, despojada da importancia que lhe dava o lar bem constituido, condemnado o infeliz sêr a uma vida de dualidades, sem jamais o confiante abandono á segurança da ternura inteira, ampla e forte, que era o seu direito na vida.

Por ser fraco e não saber defender-se — condemnaram-n-o a odios de que não tinha culpa. E, orphão de paes vivos, é obrigado pela lei do divorcio a visitar uns, outros, conviver tempos com o pae, que detesta a mãe, ou com a mãe, que abomina o pae, recebendo influencias contradictorias que confundem o seu indeciso pensar, soffrendo muito sem saber analysar a angustia que o opprime, já chorando lagrimas de que as duas partes lhe fazem um crime e fóra da normalidade social e sentimental, só porque esse innocente de qualquer falta é filho de divorciados..

Em boa hora, talvez, penso hoje, dia de vacillação, que a nossa lei é outra e, si ha desquite, a separação do casal e das familias é absoluta e o filho fica só conhecendo e amando aquelle dos paes a quem pertence.

Não ha a tortura moral infligida pela lei franceza aos filhos de lá, obrigados a uma meia convivencia com um dos progenitores separados e a outra meia convivencia com o segundo e as respectivas familias.

Esquecido, pois, esse pae legalmente afastado pela ingrata memoria da infancia, o menino aos poucos se torna entre nós como um filho de viuva e conserva os seus sentimentos ordenados, sem a continua perturbação das influencias oppostas e inconciliaveis que puxam o seu moral em formação para as direcções mais diversas.

O inconveniente que resta é o que egualmente se prende á viuvez e consecutivo casamento dos paes, que expõem o filho ao dominio não raro tyrannico de um máo padrasto ou á perversidade mais frequente de uma madrasta.

Sim, na majoria dos casos, como está provado, a madrasta é muito peor do que o padrasto, arredado este de casa pelas suas occupações de homem activo e não se dando ao trabalho de torturar creanças por ninharias. Ella, porém, tem um ciume instinctivo da morta, que foi amada pelo marido, e vinga-se da lembrança que adivinha no proprio silencio, maltratando o pequeno ente que no novo lar ainda lhe representa a personalidade detestada da outra.

Em França, a lei do divorcio submette a creança aos mesmos odios, com o aggravante desse attrito de tantas creaturas hostis por meio do menino, que vae de umas ás outras, ouvindo injurias que destroem o prestigio de todas, até que elle acaba sentindo extinguir-se aos poucos na sua almazinha ingenua o divino sentimento da confiança e da ternura. Retrae-se, intimida-se, fica desconfiado e triste.

Ha no livro de Léon Daudet uma pagina linda, que recommendo aos que ainda não conhecem essa obra de verdade.

O filho, que já assistiu aos 10 annos, chorando e tremendo, ás atrozes disputas que separaram seus paes, assiste agora a disputas identicas entre a mãe e o segundo marido, que a tortura e ella adora. Que papel póde ser o seu, sinão de um espectador mudo, sem nenhum direito de intervir? Seu logar nesse lar em choques é o de um estranho, e milhas vezes a sua propria presença basta para avivar e envenenar discussões que tanto elle desejaria, ao contrario, apaziguar.

Ao ver-se, pois, demais entre esses dois seres que brigam, elle se afasta, emfim, alheio, ao casal, solitario, com o coração frio e rancoroso.

Que solução, porem, tirar da these do livro: *Partage de l'enfant*?

Nenhuma — esta é a verdade, porque ha casos particulares em que a sorte dos filhos é melhorada pelo divorcio e por um subsequente casamento do pae ou da mãe, separados.

Mas, com sinceridade e obedecendo á impressão nervosa, de piedade e dôr, suggerida pelo trabalho de Léon Daudet, uma vacillação afflictiva se levanta no espirito outrora mais firme. Falando em geral e tendo em vista os processos de partilha da lei franceza do divorcio, a felicidade dos filhos consiste na inteireza do lar primitivo, cujo tecto não deve ser partido em dois.

Foi o que tentou provar o filho de Alphonse Daudet — o terno!

**Carmen Dolores**

## Traços da Semana

Com o pequeno intervallo de algumas semanas, a livraria Chardron, do Porto, deu-nos dois volumes excellentes: *A' margem da Historia*, do nosso mallogrado Euclydes da Cunha, e *Notas contemporaneas*, do sempre inédito e surprehendente Eça de Queiroz. Um e outro são collectaneas de escriptos varios: Euclydes fala-nos da Amazonia, da viação sul-americana, de Martim Garcia, do primado do Pacifico, da nossa historia politica, desde a independencia até á Republica, e traça uma pagina scintillante e erudita a que denomina *Estrellas indecifraveis*; Eça de Queiroz, palpitando na sua phrase polida, offerece-nos fragmentos dispersos, piedosamente recolhidos agora, do seu formidavel dom de commentar o facto no nascedouro sem se restringir á caricatura do momento, antes imprimindo-lhe a suave e duradoura ironia que a sua penna nervosa, tão magistralmente, sabia colorir.

Estamos em presença de dois estylistas de raça: Euclydes, o forte escriptor dos *Sertões*, cujos periodos lampejavam no brunido da sua fórma e cuja narração intrepida de fidelidade e senso critico, estalava como chicotadas no patriotismo de fancaria, que armou o braço de irmãos contra irmãos e não repudiava o trucidamento covarde de um grupo fanatico, sem aperfeiçoados processos de lutar; Eça, o seductor *poseur*, fazendo a chronica com a mesma fertilidade observadora que revelava nos seus typos de romance. E esses dois homens, — o primeiro, surgindo no Brasil, conquistando rapidamente um nome glorioso, e desapparecendo logo na fatalidade do mais triste e doloroso successo; o segundo, pontificando para a sua geração, revolucionando a lingua portugueza, della arrancando, na sua inteira belleza, as preciosidades ainda veladas pelo vetusto classicismo — esses dois homens, tocados pelos caprichos do destino, têm no mesmo momento a sua derradeira e posthuma collecção de excerptos perdidos, feita pela mão carinhosa de quem soube apreciai-os e veneral-os.

Euclydes e Eça são dois estylistas que se parecem, que se tocam e se confundem em diversos pontos. Têm a mesma vibratilidade e o mesmo acabamento da phrase. Uma pequena differença os separa: Euclydes pintava o seu quadro em traços amiudados, serenos, fortes quando o exigia a tonalidade da pintura; Eça era acerbo na sua ironia e a fragosidade que lhe caracterizava o periodo bem definia o homem que punha nas nudezas fortes da sua irreverente palavra o sal attico de uma fantasia moderada e subtil. Ambos ficaram e são dois marcos, solidos e gigantescos, fincados na historia literaria dos dois paizes.

*A' margem da Historia* é um livro de meditação, eloquente na tranquillidade com que foi feito. Reune, como já ficou dito, alguns escriptos esparsos. A sua grande belleza, porém, está nos sete capitulos sobre a Amazonia. Não ha fantasias declamativas: ha julgamentos concisos, verdicos. E' o documento vibrante de uma testemunha que lá esteve, que observou com um profundo criterio philosophico e veiu depois dizer-nos, na limpidez dos seus periodos, os juizos que trouxe. Elle não imaginou, não fantasiou nem mesmo deduziu de outras documentações: elle viu, elle sentiu, elle julgou. A sua rude franqueza encanta e é certamente por isso que esses capitulos ficarão como um esboço severo, mas fiel, do que se passa naquellas paragens longinquas. Não é um trabalho de mera literatura; não é mesmo um livro de *impressões*: é um livro de julgamentos, obedecendo a um alto criterio, visando um plano de estudos demorado. Não ha sómente pinturas: ha factos que surprehendem, amargas verdades que são ditas, falsas interpretações que se destroem. E' por isso um bom trabalho, feito laboriosamente, com a nitida visão de um estudioso.

*Notas contemporaneas* são compostas de chronicas ainda não colleccionadas, as ultimas sem duvida que burilou o consagrado autor da *Reliquia*. Essas chronicas trazem aquelle sabor das *Cartas de Inglaterra*, dos *Echos de Paris*, das *Prosas Barbaras*, e podem, ainda hoje, ser lidas com o mesmo palpitante interesse que despertaram no seu momento.

Os senhores sabem muito bem e não precisam que, a esse respeito, eu os esclareça: ha tres poderes distinctos e magnificos, dos quaes eu, os senhores que me lêm e os senhores que não me lêm recebemos as luzes. Esses tres poderes são: o legislativo, o executivo e o judiciario. Um faz a lei, outro executa a lei e outro interpreta a lei. Eu estou a dizer, com ares solennes, uma verdade muito trivial. Mas desejo ser claro e os senhores, que sabem essas coisas, podem muito bem passar por ellas e imaginar que não foram lidas.

De uma tão cohesa arregimentação de poderes nasce a boa governança do paiz em que vivemos, a invariavel regularidade do pão que comemos e a excellente disposição dos sentimentos que nos animam. Porque nós, pobres diabos sem disciplina, precisamos de leis que nos guiem, sabios preceitos que, não podendo ser ditados pela nossa propria e miseravel intelligencia, ficam ao cargo, muito sapiente e esclarecido, de uma aggremiação de doutos. Podemos assim dormir tranquillos: ha quem vele pelas nossas leis e preceitos. Mas essas leis e preceitos não devem egualmente ser executados por nós outros, que não temos para isso aptidões, antes poderiamos, na nossa desenfreada rebeldia, deitar por terra com o trabalhado tecido dos autores das leis e dos preceitos. Que se faz então? Encarrega-se disso um outro ajuntamento de doutos e esclarecidos, afim de porem em pratica o que se estabelece nas ditas leis e nos ditos preceitos. Ahi não param as coisas, pois o homem, fallivel desde os tempos do pae Adão e da mãe Eva, póde errar, não obstante a sua sapiencia e os seus doutos criterios. E para que na fabricação das leis e na execução das leis não sobresaiam imperfeitos cuidados, fórma-se ainda uma terceira e douta aggremiação, serena e experimentada, que julga, interpreta e apara as arestas dos dois trabalhos precedentes.

Como se vê, o mecanismo é perfeito, e da boa harmonia desses tres bons poderes depende a segurança dos senhores que me lêm, dos senhores que não me lêm e, tambem, de mim proprio. E é pensando neste profundo e verdadeiro asserto que sinto perigar a integridade das minhas estimadas costellas. Porque, illustres senhores que me lêm e que não me lêm, anda a esvoaçar sobre nós a execravel aza de uma incerteza permanente. E isto porque — fatalidade das fatalidades! — estão em contenda os tres graves, sisudos e benemeritos poderes!

O Executivo mostrava desejos de ver pelas costas o Legislativo e por dar um tranco no Judiciario. Já fez ambas as coisas. E essa desharmonia virá trazer-nos males ainda peores e mais funestos que os grandes males annunciados com o apparecimento da cauda luminosa e fatal do cometa de Halley. Imaginem que brigassem a minha preciosa vontade, a minha decidida acção e o meu esclarecido raciocinio: estava eu perdido. E mais perdido ainda se fosse a minha decidida acção a vencedora.

E' precisamente o que está acontecendo entre nós: o Executivo, que age, absorveu os outros poderes, erigindo-se em potencia de primeira grandeza. Não pensem que eu estou fazendo essa coisa tremenda conhecida pelo nome de opposição: estou a repetir o que tenho lido nas gazetas.

Ainda ha pouco o Executivo do nosso pobre Districto, indignado com o Legislativo, berrou contra elle, riscando-o das suas preoccupações; o Legislativo queixou-se ao Judiciario e o Judiciario puxou as orelhas do Executivo. Mas o Executivo, recalcitrando, deixou de se preoccupar tambem com o Judiciario. O Legislativo, sem dar apreço ás zangas do Executivo, continuou a viver, e esta semana mandou-lhe a cartilha orçamentaria, pela qual teria de pautar os seus actos. O Executivo fremiu de raiva. Pois que! um biltre como o Legislativo a querer regular as suas compras e os seus negocios! E, zás! manda-lhe este recado: — "Vá lamber sabão! Não lhe reconheço a competencia!" O Legislativo recebe o recado e novamente se queixa ao Judiciario. O Judiciario acode com a sua energica intervenção. E o Executivo curva-se, desculpa-se, mas... não acceita a cartilha orçamentaria do Legislativo.

E as coisas andam assim. Brigam os tres poderes, insultam-se, anniquilam-se, tratam-se de nomes feios... Já não temos quem nos faça as leis e os preceitos, quem os execute e quem os interprete. Estamos decididamente perdidos.

Eu sempre tive uma sympathia extraordinaria pelo cidadão Leoni. Os senhores conhecem o cidadão Leoni: alto, magro, sereno na brancura dos bigodes e na leveza do seu fraque cinzento. Esse conspicuo, venerando patricio, collocado no posto elevado de Sherlock da nossa agitada cidade, é um homem ás direitas, um homem genuinamente homem, acabado e perfeito. Meia duzia de Leonis (quem nos déra que os tivessemos ás grosas!) regeneraria esta Republica. Porque a Republica, para ser regenerada, não precisa senão de homens como Leoni. Leoni tem talento, visão clara e prompta das coisas, e uma tendencia extraordinaria para prever e evitar. Já um pensador de grandes meritos dizia: "Antes prevenir que remediar." Pois não sabem quem foi esse profundo philosopho? Foi Leoni, Leoni em carne e osso, com o seu bigode branco, o seu todo secco e alto e o seu fraque cinzento.

Leoni é uma necessidade, sem duvida de maior vulto que o deus de Voltaire. Se Leoni não existisse, era preciso invental-o. A quem devemos a calma dessa doce existencia que levamos? A Leoni. Leoni vigia a nossa porta, Leoni afasta de nós todos os males, Leoni nos quer bem. Sem Leoni, estariamos perdidos. E dizer-se que só agora Leoni nos apparece, providencialmente caido do céo. Temos tido uma infinidade de Sherlocks vulgares. Leoni, porém, espanta, é assombroso. O grande, extraordinario valor de Leoni, é, por si só, uma epopéa. Leoni deve ficar para sempre vigiando a nossa porta, afastando de nós todos os males e nos querendo bem. E' um homem! E, nesta epoca de desmasculinisação, Leoni é mais do que um homem, é a propria Providencia.

Leoni é um typo complexo, pela multiplicidade dos seus aspectos e dos seus valores. Estudar Leoni é fazer psychologia subtil e difficil. Porque Leoni, com o seu bigode branco, o seu todo secco e alto e o seu fraque cinzento, reune qualidades tão raras e tão preciosas que delle diria qualquer experimentalista do seculo XIX: — E' o reservatorio de todas as energias de uma raça depauperada, que perpetuará, como a Arca de Noé após o diluvio, os pendores da nossa especie.

Leoni assumiu o seu espinhoso cargo ha seis mezes apenas; e já tem feito, com o seu formidavel talento, obra de cem annos. Leoni se irradia e se multiplica; a sua face calma, sem a covardia de uma ruga, exhala perfeição. Contar os feitos de Leoni é fazer a historia lucida deste formidavel momento. Sim: o momento é Leoni, exclusivamente, extricramente Leoni. Nos horisontes brasileiros só ha um vulto: é Leoni.

Leoni acaba de tomar contra as motins e as *bernardas* uma providencia salvadora, uma providencia mãe, melhor ainda, — uma providencia avó! Leoni quer, exige, que todas as casas importadoras de armas lhe delatem os nomes e as residencias dos seus clientes. Só um talento como o de Leoni conceberia semelhante plano. Pois não é que Leoni, assim informado, vae dirigir circulares a todos esses clientes, pedindo-lhes com bons modos que não se sirvam das armas para alterar a pacatez da cidade? De um homem como Leoni é que nós precizavamos. Leoni merece um *bravo!* enthusiastico. Leoni, se fosse um pouquinho mais velho, teria descoberto a polvora, inventado a machina a vapor e demonstrado a quadratura do circulo. Se foi Leoni quem lobrigou as ondas de Hertz! Ondas de Hertz? Ondas de Leoni é que deviam ser! Porque foi Leoni, com o seu bigode branco, o seu todo secco e alto e o seu fraque cinzento, o verdadeiro, o descobridor unico do telegrapho sem fio!

**Costa REGO**

*Vingança de mulher*

Um artista pintor, morador na rua Vanden Brandeu, em Bruxellas ha um tempo a esta parte que se embriagava todas as noites. Quando chegava á casa, a mulher era maltratada pelo bebado a tal ponto que algumas vezes succedeu cair sem sentidos.

Em um dos dias ultimos, o pintor entrou em casa a cair e, como de costume, atirou-se á desgraçada, maltratando-a estupidamente. A pobre creatura decidida a resistir, luctou desesperadamente com o bruto que, agarrando numa bengala, desancou a infeliz [illegible] a escorrer sangue. Em seguida, deitou-se e, pouco depois dormia profundamente.

Então a mulher premeditou vingar-se. Farta já de aturar [illegible], que em vez de se corrigir [illegible] no seu hediondo vicio, sentou-se a um canto a chorar de desespero e de raiva. Aquella vida não podia continuar.

Se fugisse, se abandonasse o lar, o bruto mataria. Toda entregue aos sinistros pensamentos de vingança que a agitavam, levantou-se e dirigiu-se á cozinha. No fogão estava uma panella. A agua fervia.

De repente a mulher estacou. Approximando-se depois do fogão e vendo que a agua estava em ebulição, como se uma estranha mola a impellisse agarrou febrilmente na panella e, dirigindo-se á alcova onde o bebado dormia, despejou sobre elle a agua...

## Piedade filial

O Brochado veiu rapazito para o Rio de Janeiro e saltou ali com o pé direito, porque arranjou logo emprego, e, dois annos depois estava primeiro caixeiro, com magnifico ordenado e caderneta na Caixa Economica.

Considerava-se feliz; só uma coisa o affligia: a saude do pae que deixara na aldeia.

Um dia em que, passando por uma loja da rua do Ouvidor, viu exposto um retrato a oleo, lembrou-se de mandar pintar o do velho, afim de pendural-o defronte da cama. Não podendo ter perto de si a pessôa, teria ao menos a imagem de seu pae!

O Brochado informou-se da residencia do pintor e foi ter com elle.

— Vinha pedir-lhe que me pintasse o retrato do meu pae.

— Com todo o gosto.

— Mas não queria coisa que me custasse mais de trezentos mil reis. E' quanto posso pagar.

— Está dito! Esse não é o meu preço, é muito barato; mas como o senhor não póde pagar mais, paciencia! Onde está o senhor seu pae?

— Em Portugal.

— Ah! está ausente? E' pena, porque não gosto de fazer retratos sinão diante dos respectivos modelos. Emfim como não ha remedio...

— Faz o retrato?

— Faço. Queira mandar-me a photographia.

— Que photographia?

— Do senhor seu pae.

— Oh! não tem photographia?

— Tem então um desenho? Um retrato qualquer do senhor seu pae...

— O retrato vae o senhor fazer-m'o.

— Mas o senhor não tem outro do qual eu possa copiar o meu?

— Não senhor; si eu tivesse o retrato do meu pae, não lhe encommendava outro; bastava-me um!...

— O senhor suppõe que eu seja um telephotographo?

— Um que?

— Como quer o senhor que eu faça o retrato de uma pessôa que não conheço, que nunca vi e que não está presente?

— Dar-lhe-hei todas as informações necessarias.

O pintor comprehendeu então que especie de homem tinha deante de si, e logo pensou em não perder os trezentos mil réis que estavam ganhos.

— Pois bem, disse elle, vamos ás informações...

— Meu pae chama-se Francisco Brochado.

— O nome não é preciso.

— E' viuvo

— Adeante.

— Tem coisa de cincoenta annos. E' alto, magro, barbado, louro e corta o cabello á escovinha. Eu pareço-me com elle.

— E' quanto basta, disse o pintor. Daqui a tres dias póde mandar vir buscar o retrato.

O Brochado filho saiu, e no dia aprazado lá estava em casa do artista.

— Ali tem seu pae, disse este apontando para um retrato que estava no cavallete.

O Brochado approximou-se, teve um gesto de surpresa e levou muito tempo a olhar para a pintura.

Depois, as lagrimas começaram a deslizar pela face.

— Que tem o senhor?... por que chora? perguntou o pintor.

E o pobre diabo, com a voz embargada pelos soluços, exclamou:

— Como meu pae está mudado!...

**Arthur Azevedo**

*Um "Watteau", por cinco francos*

Conta o *Figaro* que um amador acaba de descobrir em Chalons-sur-Marne um authentico Watteau que adquiriu por... cinco francos.

Depois de limpo e restaurado, os entendidos affirmam que elle vale, a olhos fechados, vinte e cinco mil francos.

Que rica negocio!

## O que vae pelo mundo

*Guerra ao celibato! — Um projecto ultra-comico — Legislador levado pela troça á posteridade*

Esta vem dos Estados Unidos, e, a dar credito aos jornaes que dão a noticia, deve ser verdadeira. Verdadeira e ultra-comica.

Parece que o numero de celibatarios de ambos os sexos, naquella grande Republica, toma proporções assustadoras. Aquillo deve ser mais uma vez devido ao muito apregoado espirito pratico dos norte-americanos. Effectivamente, esta coisa de um homem aturar toda a vida uma mulher, e de uma mulher ter que supportar toda a vida um homem; e, subsequente dessa imposição, o terem ambos que aturar os filhos que surjam do *ménage*, são coisas altamente massadoras para quem tem obrigação de vêr tudo no mundo sob o rigor fatal das conclusões mathematicas e utilitarias.

Nós outros, oriundos das poesias e dos encantamentos do *Latium*, trazemos desde o primeiro movimento cardiaco torrentes de ternura e de amor circulando em nossas veias. O sentimento affectivo para nós é tudo. Dahi, o termos esquecido os horrores das equações algebricas, para nos precipitarmos a olhos fechados nas delicias da sentimentalidade.

Pelo sentimento tudo temos feito: navegações arrojadas, conquistas difficeis, guerras pavorosas, evoluções profundas em politica, deslumbramentos em philosophia, delicias commoventes nas artes, perfumes castissimos na poesia, investigações estupendas na sciencia.

E ao mesmo tempo, porque o sentimento mais elevado nos domina sempre, mantemos os nossos lares numa atmosphera de amor que torna para o homem menos rude a luta pela vida.

Os outros povos, — façamos-lhes justiça! — tembem têm a sua sentimentalidade, mas lá a seu modo, sem as nossas expansões, sem aquelle culto fartamente illuminado de sorrisos e esperanças, de benevolencias e de ternuras, que é a nossa força — ou a nossa fraqueza!

Elles, levam o sentimento até á forma de theoremas; nós elevamos o nosso até á incommensuravel grandeza do amor em todas as suas manifestações. Elles pendem para o prosaismo do numero, dominando a terra; nós elevamo-nos até á fulgurante poesia do céo.

De resto: cada terra com seu uso...

Ora, o espirito pratico e mathematico dos norte-americanos foi, por assim dizermos, consubstanciado num projecto de lei que o deputado Kuhne apresentou ao Congresso.

O leitor talvez não possa conter uma gargalhada depois de ler o conteudo desse projecto, mas pedimos-lhe o favor de ser commedido nas suas expansões de hilaridade, porque o assumpto é sério e foi gravemente exposto pelo cidadão acima citado.

Eis o caso:

Como já dissemos, o numero de celibatarios de ambos os sexos é grande nos Estados Unidos. Acreditamos que, emquanto os homens se conservam solteiros, muito a seu prazer, lá pelas grandes terras dominadas espiritualmente por Jorge Washington e legalmente pelo sr. Taft, as mulheres só são celibatarias a contra-gosto, forçadas a esse estado pelo egoismo interesseiro dos seus compatriotas. O certo é, que, seja porque motivos fôr, elles e ellas não se casam com aquella facilidade tão proverbial entre nós outros, em que o *ver-te e amar-te foi coisa de um instante*, é como que axioma observado todos os dias.

Ora, o pratico sr. Kuhne comprehendeu que aquillo não é proprio de um paiz como os Estados Unidos; que aquelle solteirismo espontaneo ou forçado, corresponde a uns tantos milhares de lares por constituir, a outros tantos milhares de futuros cidadãos que a gloriosa Republica perde, porque sem os casamentos não haverá aquella multiplicação da especie aconselhada pelas Sagradas Escripturas; e que, finalmente, tudo isto transportado a algarismos, representa uns tantos milhões de dollars, que não conseguem entrar na circulação para as expansões da industria e para as cogitações do commercio.

Vae dahi, e depois de muito meditar, o patriotico cidadão Kuhne levou ao Congresso um projecto de lei estabelecendo:

Todas as mulheres solteiras, de mais de 25 annos, e todos os celibatarios, que excederem os 30, e que gozarem boa saude, serão obrigados a apresentar-se annualmente á autoridade administrativa, na data que fôr fixada por este magistrado. Os nomes de todas as mulheres e de todos os homens serão inscriptos em verbetes e mettidos em urnas especiaes, uma para cada sexo. Em seguida, um empregado tirará um verbete da urna dos homens, e, verificado o nome inscripto, será chamado o sorteado, o qual, por sua mão, — e com que terriveis emoções, Santo Deus! — tirará da urna onde se encontram os nomes das solteironas, um verbete.

Assim se fará até ser concluido o sorteio. Si houver nomes a mais numa das urnas, o que necessariamente se dará, porque nunca existe numero egual de homens e de mulheres solteironas, os que naquelle anno escaparam ao sacrificio, ficam aguardando o sorteio seguinte...

Desta sorte, cada homem solteiro tirará á sorte o nome da mulher com quem ha de casar-se. Concluido o sorteio, o official de registro celebra o casamento civil com as formalidades do estylo, e — prompto! — a nociva arvore do celibatismo leva logo ali a primeira machadada! Aquillo de deitar arvores abaixo, nos Estados Unidos, ficou da tradição de Lincoln, e as tradições não se extinguem facilmente!

Mas, o projecto do conspicuo Kuhne não se limitou ao que fica exposto. Elle quer a obrigação do casamento por uma razão mathematica: a da necessidade da multiplicação da tenacissima raça a que pertencem os Kuhnes actuaes e posteros. Portanto, estabeleceu mais:

"Si ao cabo de tres annos, os consortes não tiverem filhos, será proferido o divorcio, e tanto o ohmem como a mulher entrarão em novo sorteio."

Esta disposição é que nos parece grandemente barbara para os *segundos* maridos, que passarão a representar simplesmente o papel de concertadores da esterilidade alheia...

* * *

Exposto o programma do conspicuo cidadão Kuhne, resta saber si o Congresso norte-americano lhe dará as honras de discussão e de votação. O projecto é uma extravagancia, mas talvez por isso mesmo seja votado.

Si o fôr...

Oh! manes das coisas estupendamente alegres, e ultra-comicas! Que se passará nos Estados Unidos com aquella enfiada de casamentos feitos por sorteio, tal qual como as *acções entre amigos*, com a vantagem de serem premiados todos os numeros? Imagine-se quantos incidentes ridiculos, quantas scenas desopilantes se desenrolarão depois, entre aquelles temperamentos, aquelles physicos, aquellas bellezas mais oppostas!

Porque é de prever que para as mulheres attraentes e seductoras não faltarão maridos antes da edade critica em que o famoso Kuhne baseou o seu projecto. As que ultrapassarem os 25 da escala, seguramente serão as mais feias, as mais desastradas, as menos recommendaveis das creaturas do bello sexo norte-americano. Serão os *alcaides*, como se diria em linguagem commercial, do vasto armazem de productos da natureza! E quem as levar por esposas, si não têm a ventura de obter modelos para os Murillos e Raphaes do futuro, ao menos terá a consciencia de que as carissimas esposas escaparão desperecebidas aos que usam arranhar o sabio dispositivo do 6º mandamento.

O jornal que nos dá estas interessantes noticias do projecto Kuhne, diz que o assumpto é proprio para opereta, e que quem o aproveitar com habilidade com certeza que cobrará fartos direitos de autor.

Concordamos. Não faltam escriptores de theatro que aproveitem o ensejo, e a raça dos Offenbachs é tão grande quanto numerosos são os celibatarios norte-americanos. E' bom que o caso corra mundo, a despertar engenhos theatraes, e aqui o registramos para os fins convenientes. Depois, é preciso compensar o previdente e patriotico cidadão Kuhne. Si a gravidade do Congresso americano deitar ao limbo o projecto alludido, que elle seja ao menos retirado de lá pela troça universal e cantado em coplas jocosas por actrizes bonitas, entre o esfusiar de endiabrados *can-cans*!

E Kuhne será assim levado á posteridade: a rir!

**Eugenio Silveira**

## A' beira-mar

— Lily! Lily!

E o doce nome cantava no silencio luminoso da tarde com um timbre de ouro alegre como o chilrar das andorinhas no telhado. Immediatamente uma senhora esbelta e loura, planturosa, uma *mistress* de olhos vividos e moços posto que quarentona, appareceu, descendo os degráos da escadinha do jardim, numa casa solarenga da Pedra-Grande.

Então, na varanda, entre trepadeiras cobrindo de um crivo verde de folhas a larga parede onde se rasgavam grandes janellas e portas em rendilhados manuelinos, uma cabeça olympica de *miss* surgiu, como uma illuminada apparição astral:

— Espere lá, mamã!

Nesse instante um rapaz de claro, alto, forte, são, com um pequeno bigode negro e amplos hombros athleticos, transpunha o vasto portão de ferro, risonho e muito escarolado.

A ingleza, que já o esperava junto á moita de rosas jaldes, na longa álea que enfiava até ao mar, alva e perfumosa, muito alegre nas leves véstes de musselina branca, de corpête a mangas curtas, o rosto e os braços rosados, apertou-lhe a mão com affecto.

E, pela faxa colleante da ruasinha do jardim enroscada ás margens, pisando o saibro claro e lavado a ranger sob as solas, desceram ambos ao lado um do outro, a palrar, até umas pedras á beira d'agua.

Ahi o mar achatava-se para todos os rumos, calmo e azulado, numa vasta rutilancia de nickel. A um canto, entre rochas altas lembrando *menhirs*, accendiam-se malhas de ouro e nacar, que levemente ondulavam. Longe, ao sul, corria uma peninsula em massiços de verdura, coberta d'arvores frondosas e palmeiras varrendo o céo na aragem. De fronte, para as bandas da terra-firme, um occaso dourado de outubro, alastrando o Azul por sobre o extenso recórte dos montes. E á sombra da costa, aqui e além cruzando as aguas, como gaivotas, vôos rasos de velas brancas...

Passos leves e um *frú-frú* roçagante abriram-se de repente na álea — e *miss* Lily chegou clara e rosada, vestida de azul-marinho, com uma cadellinha ao collo. Os cabellos caiam-lhe do alto da grande e linda cabeça escoceza em massa ardente de juba espessa ondulante, côr de ouro como um braçado de fêno ao sol. Seus olhos célticos tinham o verde, a doçura, a transparencia e o brilho d'agua das fontes, abrindo-se numa clareira, em mattas virgens, nos campos. E seus labios magnificos onde a alvura dos dentes radiava, attrahiam beijos, humidos, polposos, escarlates.

O rapaz voltou-se logo num frémito, o ar *gentleman*, saudando-a graciosamente, com um carinhoso *shakehands*. E rompeu em festas á cadellinha, a *Lucinda*, em mimo e joias de phrases.

Lily, muito rosada e com os cabellos soltos como um manto de fios de ouro, ria-se docemente, alegremente, em esfuziadas crystalinas...

A primavera ia em meio, e tudo em redór era ineffavel. No ar limpido e transparente errava um aroma vivo e penetrante.

Sentados sobre as pedras, ao murmurio das ondas espraiando-se em caricias, batidas da brisa do mar, passando queixosamente por entre os ramos dos salgueiros e dos cedros novos do jardim, que acenavam, pelas copas balouçantes, ás embarcações navegando ao longe — os tres, numa palração animada, olhavam, encantados, as casas da Praia de Fóra, muito brancas no reconcavo da costa, á claridade esmaiada da tarde; as risonhas collinas do Estreito, ondulando em successivos planos de esmeralda; a pittoresca paizagem dos Coqueiros, fresca, saudosa e verde-negra, destacando sobre ouro como as linhas fugidias de um oásis. Perto, numa volta da estrada para onde desciam pastagens luxuriantes, lembrando os bizarros prados da Escossia, na primavera, grupos coloridos de moças e rapazes cruzavam alegremente, á frescura littoral da paizagem...

Longo tempo ali ficaram, gozando o delicioso esplendor do occaso.

Mas, uma tinta azul-ferrête alastrava o céo, barrando os longes, a léste, os primeiros pannejamentos da noite. Uma etherea melancolia baixava, envolvia toda a Natureza, avivando remotas lembranças, apagadas venturas fruidas em rapidos e alvoroçados instantes, na effervescencia do sangue, aos enternecimentos que estúam quando o coração, polarizado, ama...

Ergueram-se, então, tomados de uma vaga melancolia, fixando, ainda uma vez, a amplidão ondulosa do mar, tingindo-se de uma negrura brilhante. E, *mistress* Mag á frente, foram subindo vagarosamente para a casa, onde grandes lampadas belgas abriam já as açucenas dos seus fócos luminosos sobre as *consoles* de bronze dourado do salão.

Mas, demorando o passo na álea, sob as frondes murmurosas e os canteiros aromados, o rapaz, profundamente vibrado de paixão e voluptuosamente enlaçando Lily pela cinta delicada e bem feita, ia-a beijando, beijando. Ella, vencida e cheia de languidez, reclinava-se toda sobre o seu hombro forte: e de seus labios humidos desprendiam-se, tremulos, entrecortadas e ardentes, estas palavras deliciosas:

— Meu amor!... meu amor!...

Nos degráos da escadinha da entrada pararam um momento, arrebatados pelo deslumbramento do céo que se coroava todo de uma prateada florescencia de estrellas...

**Virgilio Varzea**

*A estatua de Moret*

A proposito da estatua levantada em Cadiz a Moret, actual presidente do conselho, que ha poucos dias se inaugurou, diz um jornal hespanhol:

"O sr. Moret, que estamos certos não metteu para isso prégo nem estopa, teve, comtudo, o bom senso de não ir lá ver aquillo.

Bem lhe basta a responsabilidade de se ver por toda a vida e depois de morto, empoleirado num pedestal!

Dizem que o sr. Moret é homem modesto. Sendo assim calculamos como elle ficaria quando lhe deram a noticia! Andaria talvez de um para outro lado no seu quarto, desesperado, com as mãos atadas na cabeça clamando: "E porque? senhores! senhores! porque?

E' verdade: Porque seria que os gaditanos levantaram uma estatua a Moret? Esta pergunta hão de fazel-a com frequencia pessoas bem intencionadas; hão de repetil-a muitas vezes os estrangeiros que passarem por ali.

E a resposta... seria por certo a mesma que nos deram quando fizemos a pergunta: "Porque o sr. Moret nasceu em Cadiz".

## Sangue branco

Sobre os dois largos balcões alinhavam-se em filas triplices os ultimos productos da literatura sangrenta.

As brochuras gordas expunham nas capas em oleographias pegajosas e infimas, horas extremas de personagens condemnados, gritos, desesperos e panicos pavores. Nodoas frescas de sangue coagulavam-se em reclamos de vinganças ou lavando affrontas e manchas. Cada frontespicio de livro reconstituia um lance tragico. Havia punhaes em disfarces trahidores, olhos coruscando sob o mysterio das mascaras, e revólvers vizados com uma serena gravidade de juizes.

Impressionava; e não foi sem uma forte contracção na face clara que o meu companheiro, pae e poeta, desviou os olhos de uma das gravuras que representava o rapto de duas creanças por um latagão barbudo. A nota unica de amor floria numa gandola em Veneza. O parsinho gozava essa contemplação dos que nada mais têm a dizer, o luar banhava-se nas aguas. Isto era no primeiro volume; no segundo, nem gondolas nem Veneza; a mocinha da illustração sentimental rematava tudo, vida e amores num mergulho suicida nas aguas do Sena.

Em outra capa, a sombra rigida e negra de um enforcado retinha preso o assassino.

Os assassinos eram geralmente cavalheiros de maneiras e roupas finas. A decidida vocação para o fausto, o jogo e peior que o jogo, a voragem alegre das saias, impelliam-n'os aos excessos lamentaveis. Cada feito assolador visava esbulhos de milhões por meios pouco salutares aos possuidores dos milhões.

Era uma galeria de crimes feros, galeria por onde ás vezes subtilmente fugia um vulto esplendido de mulher com o frasquinho fatal entre os dedos finos. As paixões furiosas caracterizavam-se pela impaciencia neurasthenica dos apaixonados, que não attendiam ahi á symbolicas entregas de corações rendidos entre suspiros e juras: arrebatavam praticamente o idolo cubiçado como o negro gigante de cujos braços pendia, á feição de um grande lyrio murcho, um corpo branco e delicado.

Sobre os dois grandes balcões descansava assim em filas triplices toda uma carnificina literaria. O successo da obra estava na abundancia de mortes violentas.

— Uma pagina cheia de estrangulamentos, attráe muito mais do que a descripção do beijo, de Rostand.

— A quem?

— Ao publico, respondeu-me o caixeiro atarefado em vender o *Peccado de Martha*, *Mademoiselle de Monte Christo*, *o Conde Ladrão* e a *Sugadora de Almas*.

Por um curioso contraste, os compradores eram umas creaturas de ar pacato, quasi timido, que iam esgotando rapidamente as refolhudas e sanguinolentas historias da maldade humana. Aquella gente trazia em pequenos embrulhos ennastrados, modestas alegrias do lar: um novo queijo, a manteiga para a semena; e era entre essas coisas domesticas que lá seguia a *Sugadora de Almas* para os tranquillos serões á luz debil das stearinas...

Houve na minha roda quem os achasse ridiculos, eu divergi. Os romances agitados onde pullulam bulhas e sangue são estimulantes preciosos para as naturezas pacificas. A maioria dos gestos magnificos deve-se a episodios de livros. Uma passagem heroica arma heróes — porque até o presente não houve alma poltrona a quem os lances cavalheirescos dos *Tres Mosqueteiros* não dessem impetos de bravuras galhardas...

Mas, para socego do proximo, affirmam competencias que a suggestão exercida por uma obra sobre os que a lêm, nunca se faz completa. Os effeitos são rasoavelmente parciaes — o que dissipa o temor de que as leituras cruentas pudessem transformar aquelles doces chefes de familia em truculentos exterminadores dos seus semelhantes.

Tal não se desse, — e cada grande escriptor mereceria honrosamente o calabouço. O ridiculo que os homens temem de se mostrarem bons, fal-os apurar, com requinte de algozes, as situações dolorosas das suas obras.

O receio de ser bom... Quando se fez da bondade um sinonymo de deficiencia intellectual, e o Novo Testamento garantiu que a pobreza de espirito era uma condição valiosa para alcançar-se a gloria celeste, o que é hoje uma aspiração de máo gosto, muita gente tentou diminuir o numero dos pobres de espirito: dahi, os que não o tinham preferirem, na apparencia, ser máos...

Podeis lel-os, aos prodigos narradores de torturas, aos generosos eliminadores de vidas! No maximo, de tudo aquillo, ficarão s gestos; — ficará a arte difficil do gesto que, ás vezes, géra a gloria do homem publico e quasi sempre é a força artificiosa e astuta do fraco.

**Gustavo de Aguilar Pantoja**

## Confraternisação sul-americana

Annuncia-se o apparecimento de uma nova publicação—*A Revista*, preposta, segundo o programma sympathico insculpido nas suas credenciaes, a entreter e dilatar o intercambio artistico e intellectual entre a Argentina, o Chile, o Uruguay e o Brasil. E, consoante os primeiros pregões atirados pela imprensa diaria, já se alistaram, entre os seus collaboradores, alguns dos nossos melhores homens de letras: Araripe Junior, Coelho Netto, Affonso Celso, Medeiros e Albuquerque e outros nomes mais, de conhecido merito e fama não menor.

Sem duvida, não ha sinão bater palmas ao surto da nova mensageira da troca de relações e idéas entre povos irmãos—tão irmãos, que perfeitamente se entendem na linguagem, e confinam em idéaes e interesses communs. E' sempre com jubilo que o jornalista se dá á tarefa de registrar a anthése de mais um orgão, nascido para colher energias em pról da confraternização sul-americana,—confraternização que, em todos os sentidos, tanto se deseja, tão alto se aspira, venha um dia ser uma nobre e feliz realidade, em toda a vasta extensão de terra que os dois maiores oceanos rondam e o mais famoso céo inspira e assignala com uma cruz de estrellas rutilantes. Portanto, aqui tambem as minhas bôas-vindas á *A Revista*.

Como, porém, a nova é auspiciosa, vem a pêlo a pergunta: porque só reunir quatro paizes em tão elevada communhão?

Naturalmente, o desejavel seria que, numa publicação dessa ordem, contando com elementos seguros para vingar e florescer, collaborassem pennas e cerebros de todas as nações sul-americanas. A obra seria completa e dahi o seu muito maior valor. Nos demais paizes do mesmo continente, *A Revista* encontraria precioso concurso de arte e intelligencia a juntar-se ao da tetrade apontada, e todos capazes assim de imprimir um brilho muito radioso a esse lindo tentame de solidariedade espiritual.

Por exemplo:

Que sabemos, pelo menos nós, brasileiros, do corpo intellectual da Venezuela?

Entretanto, aqui vão algumas ponderações que, penso, muito instruem e fazem concluir.

Em agosto do anno passado, reuniu-se nesta capital o Quarto Congresso Medico Latino-Americano. Como se sabe, não é escopo maximo dessa e de outras assembléas congeneres, resolver *desiderata* puramente scientificos. O fim principal, o melhor resultado pratico desses congressos latinos, está na approximação dos homens superiores de cada paiz irmão e vizinho, de sorte a estreitarem-se-lhes os laços de camaradagem geral. O convite para o certamen é sempre feito de cerebro para cerebro; chegam as representações; mas, á hora da partida, entram em jogo principalmente as falas de coração a coração.

Mas eu quero tocar na republica de Venezuela. No referido Quarto Congresso Medico, ella veiu representada pelo professor Aguerreverre Pacañis, director da Faculdade de Medicina de Caracas, lente de materia medica, autor de um tratado de botanica e outras obras didacticas, e um dos mais notaveis homens do paiz. O professor Aguerreverre entremostrou-nos ainda outros titulos: leu um bello trabalho clinico sobre hemorrhagias, fez varios e lindos discursos literarios e revelou-se-nos um profundo conhecedor da historia do nosso Brasil. Foi uma das figuras mais em destaque, no prelio scientifico em questão—e de todas a que, indiscutivelmente, maiores sympathias e saudades soube aqui fazer, deixar e levar. Tambem, dos delegados estrangeiros, foi o primeiro que á nossa bahia aportou—e um dos ultimos a partir.

Cumpre salientar a feição delicada, amiga e original, que o professor Aguerreverre timbrava em dar a todas as allocuções que o obrigava a produzir continuamente a sua condição de representante da republica venezuelana. Nesse particular, devem de destacar-se: o punhado de delicadissimas phrases, que elle entre nós pela primeira vez pronunciou, ao ser recebido na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; o discurso de apresentação das suas credenciaes ao Congresso, na Academia de Medicina; o da sessão inaugural, no theatro Municipal; e, finalmente, a artistica saudação que elle fez ao dr. Oswaldo Cruz, na apotheose de Manguinhos; estou a relembrar o extraordinario effeito conseguido pelas poucas palavras que, então, o professor Aguerreverre alli pronunciou. Permitta-me o leitor que eu rememore um pequenino trecho

Acabavam diversos oradores de alludir ao transcendente valor da obra da extincção da febre amarella no Brasil: fôra, talvez, o maior passo de progresso dado nos nossos ultimos cem annos. O dr. Aguerreverre apontou a repercussão do successo na esphera multipla das sciencias biologicas, sociaes, politicas e economicas. Todavia, repentinamente, o orador faz uma pausa para affirmar, com toda a solennidade, que—"*Senhores, Oswaldo Cruz não é um brasileiro*"... Houve, no coração da assistencia, uma sorte de *fermata* musical... Mas o professor perora explicando: "Oswaldo Cruz não pertence á familia latino-americana, tampouco é um homem mundial: é antes uma especie de sol do seu systema planetario, no firmamento do progresso!" Só quem assistiu á execução dessa peça, póde aquilatar o quanto ella soube fazer vibrar a sensibilidade do auditorio.

Pois o professor Aguerreverre Pacañis, que, mercê desse Quarto Congresso, nos medicos brasileiros hoje tanto prezamos, e sabemos avaliar-lhe todo o alto valor moral e mental, veiu de Caracas commissionado não só para representar a sua republica na importante assembléa scientifica, mas ainda para negociar amizade com o Brasil.

Na vespera do embarque, o preclaro venezuelano confessou-me que ia profundamente encantado com a belleza da terra, os melhoramentos da cidade, a intelligencia do povo e os progressos da sciencia entre nós; —e só tem o direito de duvidar da sinceridade da sua palavra, quem não conhece ainda o professor Aguerreverre, nem lhe nurou os olhos ao despedir-se do Brasil—onde veiu para funccionar durante uma semana e permaneceu por mais de um mez! Elle se não furtou de declarar-me que, retornando ao seu torrão natal, iria dizer, bem intenso e extenso, o que pensava do Brasil; levava obras nossas, jornaes e memorias, além das maravilhosas impressões da natureza e da gente; mas... de uma coisa estava certo: é que o Brasil não conhece a sua adorada Venezuéla... Por isso, pedia-me: sempre que opportunidade se me offrerecesse, trouxesse á publico o voto da sympathia que a sua terra tem pela nossa, o seu desejo de se nos tornar conhecida, entrando a disputar a nossa amisade ás outras nações.

Eu citei Venezuela como um exemplo da necessidade, que todos sabemos haver, da approximação das nações sul-americanas entre si. Não é preciso visão aquilina, nem sobreexcellentes deducções philosophicas, para attentar sobre a enorme valia da confraternização de todos os povos que habitam o nossos continente, aliás morphologicamente inteiriço, sem soluções de continuidade... Quanto já se tem pensado e escripto sobre o assumpto!

Mas, com certesa, aquillo que o professor Aguerreverre nos fez ver para a Venezuela, deve ser tambem um facto para muitas, talvez todas as outras nações nossas irmãs: mal nos conhecemos, não nos podemos unir, —nem nos estimamos, nem progredimos como era de desejar.

Oxalá a iniciativa d'*A Revista*, para as quatro nações destacadas, ao menos conduza, quando mais não seja, algum outro espirito adeantado á realização de um jornal todo sul-americano, mas sul-americano de verdade, sincero e util: mostrando lealmente as qualidades de uns povos a outros, permutando com propriedade idéas e sentimentos, conduzindo por todos os meios á união, geradora da força,—e consubstanciando assim um dos mais felizes ideaes que porventura já teve ou sonhou um dia a politica internacional.

**Floriano de Lemos**

PARA AS CREANÇAS

## O bandolim magico

Era uma vez uma rapariga que tinha sete irmãos.

Os irmãos eram casados mas as mulheres não faziam a comida, porque levavam a vida a trabalhar no campo e queriam então muito mal á cunhada, que passava a vida em casa, com muito descanso, tratando da cozinha e podendo ir á despensa todas as vezes que lhe apetecia.

Combinaram, por isso, umas com as outras, armar-lhe um laço e chamaram uma fada que conheciam.

E uma das mulheres pediu á fada que á hora do meio-dia, quando a cunhada ia buscar agua á fonte, fizesse com que desapparecesse a agua e voltasse depois muito devagarinho, mas sem entrar para a cantara que a rapariga levava, até que por fim crescesse tanto que a cercasse por todos os lados, não a deixando fugir.

Ao meio-dia, quando a rapariga foi buscar agua encontrou a fonte completamente secca e desatou a chorar. Mas dahi a um instante a agua começou a correr muito devagarinho. E por mais que a rapariga quizesse encher a cantara, não poude, e no entretanto a agua foi subindo e chegou-lhe aos tornozelos.

Ella, assustada, quiz fugir, mas não póde, e gritou para os irmãos:

"Acudi, meus irmãos, a agua já me chega aos tornozelos!
Acudi, meus irmãos, não posso encher a cantarinha!"

A agua foi sempre subindo e chegou-lhe aos joelhos. E a rapariga, sem poder fugir, tornou a gritar:

"Acudi, meus irmãos, a agua já me chega aos joelhos!
Acudi, meus irmãos, não posso encher a cantarinha!"

A agua continuou a subir e chegou-lhe á cintura. E a rapariga tornou a gritar:

"Acudi, meus irmãos, a agua já me chega á cintura!
Acudi, meus irmãos, não posso encher a cantarinha!"

A agua continuou a subir e chegou-lhe ao pescoço. E a rapariga tornou a gritar:

"Acudi, meus irmãos, a agua já me chega ao pescoço!
Acudi, meus irmãos, não posso encher a cantarinha!"

A agua cresceu ainda mais e cobriu-a toda. E a rapariga, já a afogar-se, gritou com muita força:

"Acudi, meus irmãos, a agua já me passa acima da cabeça!
Acudi, meus irmãos, principia a encher-se a cantarinha!"

A cantarinha encheu-se e foi para o fundo, juntamente com a rapariga, que se afogou.

E então a fada tornou a rapariga n'uma fada egual a ella e levou-a comsigo.

Dali a tempos, surdiu da agua, na bacia da fonte onde a rapariga se tinha afogado, a haste de um bambú, que foi crescendo, crescendo.

Quando o bambú já tinha grande altura, passou pela fonte um violeiro e disse comsigo:

—Com aquelle bambú fazia-se um lindo bandolim!

Passados dias, voltou com uma machadinha e já ia cortar o bambú, quando sentiu uma voz dizer-lhe:

—Vê bem o que fazes. Não cortes junto á raiz. Corta mais acima!

O violeiro ia obedecer, quando ouviu:

—Vê bem o que fazes. Não cortes tanto acima, corta junto á raiz!

Assim ia fazer o violeiro e ouviu outra vez:

—Vê bem o que fazes. Não cortes junto á raiz, corta mais acima!

Sem saber quem estava a caçoar com elle, cortou, muito zangado, o bambú junto á raiz e levou-o para casa. Quando o bambú seccou, fez com elle um bandolim, que tinha umas vozes tão suaves, que era mesmo um gosto ouvil-as.

Dali a dias passou-lhe á porta um tocador ambulante muito pobresinho e pediu-lhe com tanta ancia que lhe vendesse o bandolim, para ir ganhar a sua vida, que lh'o deu quasi de graça.

E o tocador, na primeira terra onde parou, poz-se a tocar e juntou-se muita gente em roda, ficando todos com vontade de chorar só de ouvirem o bandolim, e alguns até choravam, porque os sons eram tão tristes como a voz de uma pessôa que está n'uma agonia mortal.

Houve muito quem lhe quizesse comprar o bandolim, mas o tocador não esteve por isso, apezar de, ás vezes, lhe prometterem muito dinheiro; até que um dia, numa estalagem onde passou a noite, lhe deram uma bebida que o fez dormir muitas horas. Quando acordou, já não viu o bandolim, mas não póde saber quem lh'o tinha tirado e abalou mais triste do que a noite.

O bandolim foi vendido a um viandante, que passou por ali tempos depois e que o deu de presente ao filho mais velho. O rapaz era doido por musica e levava, dahi por deante, horas e horas mettido no meio de um arvoredo fechado. Si lhe perguntavam o que tinha estado a fazer, logo respondia: "Estive a tocar o bandolim. Não ha outro como elle."

O pae, desconfiado que o filho estivesse no tal sitio com alguma namorada, foi espreital-o e viu a tampa do bandolim levantar-se e apparecer uma rapariga muito linda, que depois se tornou do tamanho de uma pessôa e cahiu nos braços do tocador.

Entendeu que o destino lhe mandava aquella nora, e que outra melhor não havia de alcançar, casou o filho com ella, o que deu muita alegria a ambos.

E uma vez os sete irmãos passaram por ali e conhecendo a irmã, perguntaram-lhe o que era acontecido. E ella contou-lhes todo o mal que lhe tinham feito as cunhadas, mas pediu aos irmãos que não as castigasse.

Os irmãos nunca mais quizeram ver as mulheres, que morreram de raiva, por serem abandonadas, ao passo que a rapariga saída do bandolim magico viveu até bastante velha, sempre muito feliz, em companhia do marido.

*O explorador Andrée*

Repetidas vezes tem corrido o boato de que o explorador Andrée, partido em balão para a descoberta do polo norte, e desapparecido sem deixar nenhum vestigio, não morrera.

Esses boatos, acolhidos com scepticismo, parecem confirmar-se, a dar credito a um despacho recebido de Montreal pela Companhia Allemã dos Cabos.

Um missionario catholico, diz o despacho, acaba de descobrir traços do celebre viajante arctico Andrée.

No extremo norte do Canadá, perto do lago Reinder, encontrou esquimós nomades; estes contaram-lhe que ha dois annos uma *casa branca*, encerrando dois homens brancos e meio mortos de fome, havia descido do céo.

Os dois brancos alimentaram-se em seguida com carne de renna.

Da casa branca (evidentemente o balão) os esquimós fizeram uma especie de hangar para as provisões.

O missionario tenciona proseguir no seu inquerito. Na sua opinião é possivel que Andrée viva retirado no meio de uma tribu de esquimós.

Vêmos em outro jornal, no entanto, que Andrée fallecera algum tempo depois do balão ter descido e que o referido missionario partirá dentro em breve para o local designado pelos esquimós, com o fim de se certificar si a *casa branca* é ou não o balão do celebre explorador.

## "Sire"

*Sire, a nova peça de Henri Lavedan obteve extraordinario successo na Comedie Française.*

*Como especimen de seu valor, o Jornal offerece aos seus leitores a seguinte extracto da nova producção, que por nossa vez trasladamos para aqui.*

*(Apesar da continua vigilancia de que vivia cercada, a condessa de Saint-Salbi pôde sair de seus aposentos; Leonie Bouquet, sua leitora, e Gertrudes, creada intima, não sabiam que pensar de tal saída matinal, de que receiam as peiores calamidades. Absorvidas em suas amargas reflexões, chega Denis Roulette para concertar um relogio de parede).*

ACTO I — SCENA III

LEONIE SÓ, E DEPOIS ROULETTE

LEONIE — Deus queira lhe não aconteça alguma coisa! (*Toma a caixa de regalo e vae repôl-a no quarto da condessa, quando, discretamente, batem á porta que conduz á cozinha.*) Ouço bater... (*Alto*) Quem é? — Entre!

(*Abre-se a porta. Roulette apparece. Sorri e cumprimenta.*)

ROULETTE — Queira perdoar! Sou eu...

LEONIE — Quem é o senhor?

ROULETTE — Denis Roulette, o relojoeiro que devia vir esta manhã.

LEONIE — Ah! Sim, sim!

ROULETTE — A chave estava na porta da cozinha, e entrei. Como não vi ninguem, continuei a avançar... até que, emfim, encontro gente... e gente linda, valha a verdade!

LEONIE — Comprehendo. Mas fique sabendo que o senhor me fez medo.

ROULETTE — Medo, eu? E' verdade que nos homens, uma vez por outra, faço medo; mas a uma mulher, nunca! E, francamente, a menina não me parece facil de aterrorizar.

LEONIE — Não ha duvida; o que eu queria dizer é que o senhor me surprehendeu. Presentemente, sou eu a unica pessoa cá em casa

ROULETTE — Ah!...

LEONIE — Por isso, no primeiro instante...

ROULETTE — Mas no segundo... já está tranquillizada...

LEONIE — Completamente. Ora, ali está o relogio. (*Mostra-lh'o.*)

ROULETTE (*após uma breve e indifferente inspecção ao relogio, e a olhar, com grande interesse, para Leonie*) — Bonito relogio!... O movimento me parece forte. Estava quasi a tomal-o para mim.

LEONIE — Isso, não; que pertence a mlle. de Saint-Salbi.

ROULETTE — A menina é filha della?

LEONIE — O senhor já ouviu que se trata de uma joven solteira...

ROULETTE — Isso não é razão. Nesse caso, a menina é sua parente?

LEONIE — Não; sua leitora.

ROULETTE — Coincidencia!.. Aqui onde me vê, menina, sou um fanatico por leituras... quero dizer, por leituras!... Infelizmente, nunca leio!...

LEONIE — Por que?

ROULETTE — Falta-me o tempo!

LEONIE — Como assim? Seus relogios?...

ROULETTE — O relogio, para mim, querida menina, é coisa que nada vale! E' um simples tic-tac, um segundo de minha vida!...

LEONIE — [illegible]

ROULETTE — Mas, então, que faz o senhor?

ROULETTE — Mil coisas! Gosta de romances?

LEONIE — Adoro-os!

ROULETTE — Pois, si lhe contasse a minha vida, veria que é um dos de Eugène Sue!

LEONIE — Os *Mysterios*?

ROULETTE — Ou do sr. Alexandre Dumas.

LEONIE — Os *Mosqueteiros*?

ROULETTE — Quaesquer destes dias, serei forçado a ir procurar um [illegible] para não commetter a tolice de deixar que se perca todo aquillo... que me succedeu... Dar-lhes-ei de presente...

LEONIE — Que foi, então, que lhe succedeu?

ROULETTE — Quando cedo á tentação de contal-o, parece que me estou a engrandecer e a inventar historias. Começo por lhe dizer que meu pae era postilhão. Ainda cheirando a leite, meu pae enfiou-me na bota e fez-me postilhão. [illegible] Fui cocheiro, cabelleireiro, cozinheiro, creado de servir, dansarino, polidor, professor de piano, vendedor de pelles de coelho, vendedor de almanaques e afiador de guarda-chuvas na "Ponte Nova". Já mostrei a lanterna magica, [illegible] arranjei dentes e applico sangue-sugas.

LEONIE — Tudo isso?

ROULETTE — Em 1830, com Bourmont, tomei Argel, onde fazia parte da musica militar, como tocador de "carrilhão". Hoje sou opposicionista; declarei guerra a Luiz Felippe e tranino relogios. Tantas coisas de folhetim me têm acontecido, que estou certo de que tudo ainda não acabou, e muitas outras sobrevirão ainda... e sem que eu tenha necessidade de atravessar o "Carrousel"... porque nunca preciso [illegible] em busca dos acontecimentos, Creia! São sempre elles que se incommodam para ir ao meu encontro.

LEONIE (*que, ha instantes, o observa com mais attenção*) — Como elle é cortez! Diga-me...

ROULETTE — Que, menina?

LEONIE — Parece-me que já vi o senhor em qualquer parte.

ROULETTE — Antes deste dia?

LEONIE — Sim... Não ha muito tempo... Este anno, pelo menos.

ROULETTE — Creio que está enganada.

LEONIE — Não. O senhor nunca trabalhou em comedias?

ROULETTE (*estremecendo*) — Não, não! Ah! isso não!...

LEONIE — No theatro do Pantheon, rua Saint-Jacques?

ROULETTE — Francamente: não sei o que a menina quer dizer...

LEONIE — Na peça *O cégo de Bagnolette*. O senhor fazia o cégo! E com um talento! [illegible]

ROULETTE — Sim? Acha?... Pois não era eu!

LEONIE — Era! Era o senhor, sim! [illegible]

ROULETTE (*continuando a negar*) — Ouça: a menina é deveras lisonjeira, e [illegible]

LEONIE — [illegible]

ROULETTE — [illegible]

ROULETTE (*frizando*) — Tanto peor. Pois bem...

LEONIE — Por que?

ROULETTE — Porque esse Dorange, fazendo-me a [illegible] [illegible]

ROULETTE — [illegible] Que, no fim do espectaculo, quando sahia o publico, eu, o pobre polidor, por um lindo ramalhete de rosas, offerecido pela [illegible]

ROULETTE (*commovido*) — Era o senhor, tambem?

ROULETTE — Eramos nós!...

LEONIE — E ainda diz que me enganei?

ROULETTE — [illegible]

LEONIE — Que é, então?

ROULETTE — Um mal secreto, menina... a senhora sabe de reabril-me na sua [illegible]

LEONIE — Comprehendo... Eu desejaria ser actriz ou vivandeira.

ROULETTE — Aos vinte annos, acompanhava Talma na rua, e o saudava, e ao [illegible] as caricias das mulheres. Para vegetar... [illegible] "Saiamos"... muito obrigado! Boa noite!

E' ahi fica o papel! Nasci para voar nas alturas, não para rastejar no pó!

LEONIE — Sim, diz bem!

ROULETTE — Para brilhar, precisava uma occasião. Espero-a ha longos annos. Por isso, emquanto me aguardo para interpretar, na Comedia Franceza, as obras-primas de Corneille e Casimir Delavigne, luto quanto posso... Sou um genio timido. Minha menina, ahi tem você o segredo de minha vida!

LEONIE — Não o trairei, senhor!

ROULETTE — Obrigado!... Assim, foi a menina quem me atirou aquellas rosas?... Com uma de suas luvas?

LEONIE — Fui, sim. Para que as flores não se espalhassem, atei-as com ella.

ROULETTE — Uma pequena luva lilás, de um botão, deste tamanhinho assim... Dedos de creança, unidos o pollegar e o indicador em volta dos hastis... Quando me caiu aos pés o ramalhete, atirei um beijo, sem saber a quem.

LEONIE — Ao vacuo!

ROULETTE — Isso mesmo! E, céos! um beijo no vacuo a ninguem dá prazer, nem áquelle que o dá...

LEONIE — Nem áquella que o não recebe.

ROULETTE (*que se adeanta*) — Nesse caso, será esta a occasião de o entregar a quem o devo, ou, então, será nunca...

LEONIE (*que ri e que se desvia*) — Mas na face alheia?

ROULETTE — Então, não quer?

LEONIE — Depende... Que fez de minhas flores?

ROULETTE — Essa pergunta... Guardei-as.

LEONIE — Mostre-as...

ROULETTE — Mas, si não as trago commigo!...

LEONIE — Então, não as traz ahi sobre o coração? E ousa?...

ROULETTE — Si as não trago, é para não mirral-as. Tenho-as, porém, no quarto, ao lado do meu velho chapéo...

LEONIE — Que bello favor gozam ellas!

ROULETTE — De meu "chapéo chinez", menina, do carrilhão que eu trazia na tomada de Argel, todo amolgado pelas balas arabes...

LEONIE — Não creio numa só palavra!

ROULETTE — Pois venha ver! E, si eu tiver mentido, perca o meu nome...

LEONIE — De Roulette?

ROULETTE — De Dorange! Mas, si for verdade o que digo: si a pequena luva côr de pervinca, tantas vezes premida por meu labio ardente, lá estiver, oscillante...

LEONIE — Ahi! Nada de palco!

ROULETTE — Então, hei de beijar a menina... Valeu?

LEONIE — Não sei...

ROULETTE — Emfim: vae?

LEONIE — Não! Onde é?

ROULETTE — 14, cáes de Bourbon, sexto andar... Que vista!

LEONIE — Que me custará ella?

ROULETTE — Nada; palavra de soldado. Está dito.

LEONIE — Pois bem, irei!..

ROULETTE — Perfeitamente! A menina é corajosa!

LEONIE — Diga curiosa!

ROULETTE — E, depois, nada a recear! Posso ser seu pae!..

LEONIE — Oh! esse argumento!... Que edade tem, então?

ROULETTE — A edade do seculo: quarenta e oito.

LEONIE — Está bem! Pois elle me parece mais velho do que o senhor.

ROULETTE — E o é!... Ah! menina... querida menina! (*Ri-se.*) Não acha que tudo isso é uma theatro?... E que é isso egual a um primeiro acto?

LEONIE — Não duvido!

ROULETTE (*malicioso*) — Qual será o desfecho?

**Henri Lavedan**

### Coisas velhas

Dois amigos passeiavam na floresta. Appareceu um urso, que ia lançar-se sobre elles. Um trepou a uma arvore, emquanto o outro [illegible] no caminho, onde, caindo, fingiu-se de morto.

O urso approximou-se e cheirou o homem, mas, como elle detinha a respiração, julgou-o morto e se afastou.

Quando o urso estava longe, o outro desceu da arvore e perguntou a rir ao amigo:

—Que te disse o urso ao ouvido?

—Disse-me que aquelle que abandona o amigo no perigo é um covarde.—*Leão Tolstoi.*

Abram as portas á verdade e á mentira: é a mentira que ha de entrar primeiro.—*Napoleão.*

*AS TRES IRMÃS*

I

*A mais moça das tres, a mais ardente e viva,*
*Aquella que muito brilha,*
*Quando, sorrindo, dos seus encantos nos captiva*
*Eu amo como filha.*

*A segunda, que tem da pallida açucena,*
*Aberta de manhã,*
*A côr, o viço, o perfume, a languidez serena,*
*Eu amo como irmã.*

*A outra é a mulher, que me enleia e fascina,*
*E' mulher, que eu chamo,*
*Entre beijos, anjo, demonio, deusa, menina;*
*E' a mulher, que eu amo.*

II

*A mais moça das tres é linda borboleta*
*[illegible]*
*Não comprehende bem, nem nega, nem rejeita*
*O meu amor de pae.*

*A segunda é uma flor de fórma melindrosa*
*De rara perfeição;*
*[illegible]*
*O meu amor de irmão.*

*A terceira é mulher, anjo, monstro, hydra, esphinge*
*Encanto, seducção!*
*Amo-a: não a conheço, não!*

III

*Si a primeira casasse, oh! que alegria a minha!*
*[illegible]*
*Verás nella um anjo, um astro, uma rainha*
*O meu amor de pae.*

*Si a segunda casasse, eu mesmo iria á egreja,*
*Leval-a pela mão;*
*[illegible] deseja*
*O meu amor de irmão.*

*Si a terceira casasse, oh! minha felicidade!*
*A mais velha das tres,*
*[illegible] eternidade*
*A minha viuvez.*

IV

*Si a primeira morresse, oh! como eu choraria*
*A minha desventura!*
*Com lagrimas de dôr lavára noite e dia*
*A sua sepultura.*

*Si a segunda morresse, oh! [illegible] amargurado!*
*[illegible]*
*[illegible] com seu caixão dourado*
*Nas azas do meu pranto.*

*Si a terceira morresse, eu [illegible] sentada,*
*[illegible]*
*[illegible] amada,*
*Alguem te choraste, sim?*

LUIZ DELFINO.

Nunca te queixes daquelle que te enganou; queixa-te de ti mesmo.

—Não rio da minha povoação, dizia um hespanhol, [illegible] o anzol á agua, caramba! [illegible] que a minha terra não [illegible]

—Pois [illegible]

—E todo peixe...

*TROVAS*

*Sonhei comtigo esta noite*
*E chorei, porque, querida,*
*Custa muito estar distante*
*[illegible] na vida.*

*Eu prometti que voltava,*
*Aqui estou, [illegible]*
*[illegible]*
*Para voltar outra vez.*

*Quem não quizer ter malucos,*
*E' seguir o meu conselho:*
*Feche-se bem no seu quarto*
*E despedace o espelho.*

P-Ichior

## Transmigração...

*Esta noite—bem eu sei vos não agrada*
*essa noite cuja amarga historia lêdes—*
*eu descançava da jornada*
*e deixára-me exilar entre as paredes*
*do meu quarto cheio de ermo, sombra... e nada.*

*Mas, parece-me, os meus olhos (quando scismo,*
*pisca-piscam á feição de um pôr-de-sol)*
*—animados por extranho magnetismo—*
*inundavam-me, a um clarão vibrante e farto,*
*inundavam todo o quarto*
*de arrebol.*

*E do tecto gottejavam-me astros de ouro,*
*aureas gottas lacrimaes de estalactites...*
*—Sonho, loucura, ou máo-agouro—*
*porta a dentro, do meu quarto nos limites,*
*era dia... rôseo dia, claro e louro!*

*Ouro e flammas!... E a luz púrpura tornou-se*
*uma imagem de ave exótica (oh illusão!)...*
*E senti-me tão vasio quão si fosse*
*rocha inanime, penhasco desprendido,*
*uma pedra sem sentido,*
*sem funcção.*

*E a ave de ouro mais a mais resplandecia...*
*Deslumbrava... mas, de longe só, no emtanto!...*
*Quem quer que a ouvisse, exclamaria:*
*— Que azas! que azas!... E não soffrerias tanto,*
*si, inda implume, te expuzessem á invernia."*

*Ave dúplice! Aguia excelsa e vil cegonha!*
*és a imagem da Espiritualização*
*de quem soffre, de quem lucta, de quem sonha...*
*E's a imagem de minhalma, és o retrato*
*do meu firme e intemerato*
*coração!*

*E, á medida que a plumagem se apagava*
*da ave, eu pedra de rochedo, sem sentido,*
*accêso por divina lava,*
*transformava-me... era marmore esculpido,*
*era vida, seiva, sangue... Despertava.*

*E, dest'arte, reaccendida no meu seio,*
*a Consciencia—polvo psychico, interior,—*
*das janellas dos meus olhos, vejo, alheio*
*aos rumores vãos da Vida, todo o quarto,*
*cheio de ermo, cheio e farto*
*de negrôr...*

*Monge da Arte, mãos crispadas, no oratorio,*
*alma accêsa, corpo exanime e apagado...*
*—Oh! como é tudo transitorio!—*
*Luz ou pedra... qual de vós bem diz o fado?*
*—Melhor fôra sendo bipede, ou infusorio?*

*E' que a imagem da Ventura (quem m'o nega?)*
*é ser cégo de alma e de olhos: é não vêr.*
*Homem cégo, de olhos cegos, de alma cega,*
*não deseja, não suppõe, não presagia,*
*não conhece a tyrannia*
*do Dever!*

**Hermes Fontes**

## O Rio

*Queridissimo cretino.*

Pedes-me notas do Rio, na tua ultima carta vinda desse lado adoravel de Paris.

Ora, queridissimo, é-me sobremodo penoso dar-te uma resposta clara, sem erros, sem inverdades, sem titubeios. Porque, segundo creio, pretendes visitar o Rio, não é? Reveremos então a nossa velha amizade, que data duma noite memoravel de outomno quando, pelo boulevard dos Italianos, seguiamos a mesma creaturinha loura. O' noite memoravel! O vento agitava a folhagem das accacias, espalhando-a pelos asphaltos. Pariz afogava-se em loucura, sentada nos cafés a sorver *grogs* e a emborcar aperitivos. E nós seguiamos a lourita, seriamente compromettida entre o meu monoculo no olho direito e o teu monoculo no esquerdo. Num dado momento, abordamol-a ao mesmo tempo. E o resultado resumiu-se num grito, em dois monoculos partidos e num passeio ao lado de gendarmes delirados.

Tornámo-nos amigos. O teu cretinismo era de uma arte adoravel. Logo no primeiro dia, te convidei para uma refeição numa *rotisserie* conhecida. Mas, tiveste um gesto nobre e lento e me respondeste:

—*Je ne peux pas... je me nourris d'aliments plus fins: d'hosties e de regards feminins*—o que na nossa saltitante linguagem quer dizer: não posso... sustento-me de comidas mais delicadas: hostias e olhares femininos.

Comer hostias e olhares femininos! Jámais esquecerei phrase tão symbolicamente aristocratica.

Na rua da Paz, onde depois morámos, pareciamos um demonio com a alma de archanjo. E que vida levavamos! Tu a esgrimir perversidades, eu a applicar-me no francez adocicado de Clara Vanteil. E approveitámos tão bem as lições, que em tres duelos espetaste tres espadas em tres braços, e em tres mezes, aprendi tres modos diversos de se confessar amor na giria parisiense.

Não ha mulher superior á franceza, como dizia, ironicamente, o Eça de Queiroz, aconselhando nós homens a casarmos com francezas, a aprendermos com francezas, a nos santificarmos com francezas, sobretudo a casarmos com francezas.

Mas, meu querido, deixemos de lado as recordações e as francezas. Accedendo ao teu *mandato*, passo a falar do Rio, da cidade luz do Brasil, que ha seis annos era Tanger silenciosa e escura, que não bebia idéas e nem ideava bebidas (hoje, quasi diariamente apparecem reclamos de novas publicações alcoolicas, o que quer dizer que no Rio a embriaguez entra paulatinamente a constituir um estado social).

Entre o Rio de hontem e o Rio de hoje, reconhecemos, nós brasileiros, uma profunda differença. A verdejante Sebastianopolis caminha para rivalizar com Paris e Nova York, faceira, lavada, encadernada em opulencias de architectura e em opulencias de smartismo, dando muchochos a sua vizinha do sul, que esbraveja como mulherinha histerica.

A cidade de hoje é como uma provinciana entrada no grande mundo. Com raros espantos e indecisões, deixa de lado a capa que conduzia antes, nas suas perigrinações de burgueza recolhida e catholica. Comprehende o seu valor, envaidece-se, mira-se ao espelho das proprias victorias e entra na pandega. Faz loucuras, e de quando em quando suspira pelo seu antigo amante, um homem d'alvos cabellos que se chamava Pereira Passos. Este homem perdeu-a. Era seductor e seduziu-a, era millionario e vestiu-a d'ouros. Depois, num dia de tedio, abandonou-a, fugindo para terras longinquas.

E' uma historia verdadeira e alegre, a desta transformação rapida, que espantou a todo o pacato carioca. Como num sonho das *Mil e uma noites*, surgiram avenidas, parques, theatros, modas e costumes. A cidade burgueza quasi desappareceu totalmente. As ruas estreitas alargaram-se, um sopro febril de trabalho passou pela metropole, de lado a lado, de mar a mar, atravessando os montes, que vêm até aos pontos de maior movimento. O Rio está como que enterrado nas montanhas. Por isso, ha como que uma divisão, forçada, de bairros. E Copacabana, em cuja praia, outr'ora o brando e patriarchal monarcha Pedro II tomava banhos de mar, atravessando antes, a cavallo, collinas e estradas perigosas, está hoje simplesmente ligada ao centro da cidade por dois tuneis, pelos quaes rolam os carros morosos da Jardim Botanico.

O Rio de Janeiro, queridissimo, preoccupa-se com duas coisas: o carnaval e a politica. Não ha um unico cidadão que não seja um politico, que não professe uma opinião e que não grite ao vizinho as vergonhas do adversario.

Após a politica, o carnaval.

O carnaval é a revelação da alma. Nos tres loucos dias a humanidade tira a mascara com que se vestiu durante o anno.

Justamente o carioca ama muito o carnaval e a sua loucura, porque o resto do anno não tem calor, não sabe ser louco, vivendo de hypocrisias.

Vemos a prova do que ficou dito, diariamente.

A cidade intellectual adormece em vergonhosa pasmaceira. Ha propriamente quem leia? Talvez. Os homens lêem artigos politicos e chronicas amenas do *Rio Nú*. As mulheres devoram noticias policiaes e paginas sangrentas e tragicas de Ponson du Terrail e Xavier de Montepin, duas grandes bestas que nada de util tiraram de cerebros vasios.

Tu, meu caro, muito espantado ficarás se souberes que as edições dos bons livros são de dois mil ou tres mil exemplares. E' formidolosa a differença entre estes volumesinhos esparsos e as edições de duzentos e trezentos mil exemplares que saem das melhores livrarias francezas. Emquanto na França todos lêem, aqui ninguem lê. A propensão para o analphabetismo é tal, que um grupo de individuos resolveu levar á augusta cadeira presidencial um soldadinho de chumbo, com ridiculas fanfarronadas e singulares inimizades grammaticaes.

Estas pequenas e amargas censuras, sairam-me contra a vontade, pois odeio as coisas graves. E como as odeio, esquecel-as-ei, rindo-me comtigo, ó meu philosopho cretino.

Um crime para o Rio, ha seis annos, era o terror levado ao desespero, era o medo levado á covardia. Quando se dava uma tragedia, haviam tempestuosos ventos que penetravam pelos brandos lares previdentemente fechados ás nove horas da noite. O homem do commercio andava sombrio, guardando avaro o dinheiro conquistado a suores, tomando o seu *bock* duas vezes por mez, quando se decidia a uma exhibição rapida pelas ruas mal calçadas.

Hoje, porém, o commerciante é o homem que não poupa. Elle tem uma mulher e tem filhos. A mulher gasta sorrateiramente, procurando no *devant-droit*, o equilibrio das fórmas, que dez annos de inelegancia fizeram protuberantes. As filhas passeam tres vezes por semana pela cidade, vão diariamente ao cinematographo do bairro em que residem, vestem-se pelos figurinos da casa Marks, têm vestidos justos, chapéos phenomenaes, joias falsas e sorrisos mercantis.

A mamã é grave e ellas são *chics*. A mamã sente difficuldade em comprehender porque os laços ao redor da cintura, tão usados nos seus tempos, desceram com tanto despudor para mais baixo. Ellas, porém, convencem a mamã que aquillo é *chic*. E a mamã, com os seus quarenta annos de edade e cinco de civilização, sorri, reconhecendo que é mesmo muito *chic*.

Isso é quando a mamã tem quarenta annos de vida. A mamã de 25 annos é outra. Comprehende que a mocidade é muito preciosa: o amor pelos opulentos edificios da Avenida fal-a sonhadora, os dramas de Pathé ennervam-n'a romantizam-n'a, os passeios em automovel enlanguescem-n'a. E não quer ter filhos. Bastam os dois que muitos males causam.

—Então, Suzana, quando teremos novo bebê?

—Oh! Maria, julgo que nunca mais. Não quero... não quero...

—Fazes bem, meu amor.

—Mesmo porque não é *chic*...

Não é *chic*—phrase fastidiosa, predilecta, pronunciada um milhão de vezes por milhão d'almas, o dia inteiro. O Rio, com o que mais se preoccupa é o com o que não é *chic*. Não é *chic*? Fóra, para a vala commum. E' uma mania transportada de Paris, a quem o Rio procura imitar como o pintamonos procura imitar o mestre.

Nada mais tolo que a macaqueação ás velhas tradições *boulevardières*. Um senhor, porque usa chapéo chile sobre os olhos e roupas claras, julga-se com o direito de fazer espirito á custa dos outros. Pelas esquinas, pelos restaurantes, é esta ancia de trocadilhos, de pilherias soltas, de asneiras baratas.

E, ao fundo, não são alegres, os cariocas. Elles possuem uma tristeza perpetua, uma preguiça perpetua e um perpetuo desgosto. Assistem a uma batalha de flores como se acompanhassem o enterro saudoso d'uma viuva de mocidade celeste.

Não succede assim com o sexo feminino. Ha cinco annos, se uma moça falasse mais alto, num bonde, revoltaria os passageiros, envergonharia as companheiras. Nessa época, ellas as moças, tinham vestidos de cambraia, meias brancas e botinas d'altos canos. Um chapéo posto sobre uma cabelleira mal penteada era uma nota, um facto sensacional.

A' noite, descançavam dez minutos após a ceia, e iam para os lençóes, sonhar com o diabo. Hoje, deitam-se tarde, perfumadas, engommadas, cançadas e sonham maliciosamente com moços risonhos.

Os salões aqui multiplicam-se por todos os bairros, por todos os suburbios, por todas as esquinas, desde Ipanema até á barulhenta Praia Formosa. E' em Botafogo e S. Christovão, porém, que os ha em maior numero. Nos salões aristocraticos de Botafogo, cuida-se de politica convencional e de politica de alcova. Nos salões burguezes de S. Christovão, viuvas lymphaticas discutem com meninas casadoiras as proezas do velhaco de Voltaire. Estes anjos letrados resumem o ideal da vida, na futura conquista dum vestido nupcial e dumas futuras flores de laranjeira.

Deixemos estas bellezas por outras mais volateis, em que poderemos incluir as duas casas de Congresso. O Rio, que tanto ama a politica, com maioria de razão ama o Parlamento, onde se trata exclusivamente de politica.

A Camara dos Deputados, por si só, vale uma epopéa.

Jámais, em tempo algum, a eloquencia da descompostura encontrou écos tão sympaticos. Os proprios demagogos de Alexandre não venceriam as phalanges verborhagicas que irrompem pela abobada do velho edificio da rua da Misericordia.

E' um espectaculo agradabilissimo, o que offerece uma sessão. As galerias estouram de gozo, applaudindo as indirectas pesadas com que os deputados se mimoseiam.

O sr. Irineu resume o typo valente do homem decidido. Bate-se com todos os collegas e gesticula com todo o mundo. O sr. Seabra responde-lhe mal e da-lhe as costas. O sr. Valois sorri-lhe docemente.

E elle pergunta:

—O' Valois, sabes quem foi Ashaverus?

O padre Valois atrapalha-se extraordinariamente e responde, após um longo raciocinio:

—Foi um sacristão que tive.

As galerias riem, os deputados riem e riem tambem as poltronas. O sr. Bethencourt coça-se de volupia, o sr. Astolpho retorce os bigodes, o presidente pede silencio e o sr. Mangabeira geme, numa voz aflautada, a modinha:

—Oh! meu Deus, que noite sonorosa...

E está terminada a hora regulamentar, *fiat voluntas tua, Irinei.*

No Senado, os velhos senadores tomam posições graves, falando graves, ingerindo, de cinco em cinco minutos, graves chicares de café. A's vezes, o *roseo* senador Silva canta uma velha trova pernambucana, esquecendo *poses*. Semelhante manifestação ardorosa arranca graves protestos. O que faz aquella casa de Congresso muito lugubre, com aparencias de templos protestantes.

O nosso Parlamento foi e será sempre assim. Que dirias, vizitando-nos ha seis annos? Nada. Rir-te-ias sómente. E como é máo, o riso francez, quando se torna sardonico.

Hoje, podes vir, exijo mesmo que venhas, pela dupla razão de te ver e de nos veres. As minhas patricias, quando querem, possuem o rarissimo dom de agradar. *Quando querem*, são elegantes, *quando querem*, são espirituosas. Mas, existe entre ellas uma perfeita alliança para agradarem o menos possivel. Caprichos femininos! Confesso-te, com os olhos razos d'agua e com o coração profundamente desgostoso, que procedem muito mal.

Entretanto, civilizam-se. Conheço uma senhorita, alias, minha prima (outro profundo desgosto meu), que passa a gentil existencia a castigar os labios com palavras hostis d'inglez. Se acha algo distincto, suspira *very select*. Joga *tennis* e esboça humorismos irritantes, duma perversidade sem egual.

Esta minha santa parenta é que me guia no movimento politico; pois que, além de entender de candidaturas como gente grande, recebe delicadas informações do sr. barão do Rio Branco, com quem entretem a mais fina, a mais humana e a mais gloriosa das correspondencias politicas.

E, basta. Agora, escrevendo-te, ouço marchas dengosas de cordões carnavalescos, que descem a rua do Ouvidor. Na redacção vae uma balburdia: entram commissões, entram mascarados, entram estandartes ufanos. E' todo o Rio que começa a apaixonar-se pelos tres proximos dias. Todos estes homens, suados, riem despreoccupadamente, trauteando cantigas. Uma horda de barbaros, lá fóra, pula, e berra com estrondo:

"Yayá *me* deixe subir esta ladeira,
Eu sou do grupo do pega na chaleira...

D'amanhã a dois mezes, estas cantigas causarão saudades. O' sorte dos que a podem ter!

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Do teu amigo, por direito d'amizade, tambem cretino *unum et idem*,

**Theotonio Filho**

*Nova machina voadora*

Refere o jornal *Science* que o professor H. L. Twining, de Los Angeles, acaba de inventar um novo apparelho, que voa como a ave, não pesa mais de 48 kilos, sem o motor, é claro. As azas são eguaes ás da aguia.

O inventor diz que todos quantos têm procurado resolver o problema da navegação aerea deixaram de observar que nas aves as azas acham-se presas ao corpo sem nenhuma ligação com as extremidades e além do centro de gravidade.

E' por isso que a maior parte dos apparelhos não têm conseguido o fim a que se propõem.

O professor, ao qual se devem já outros inventos valiosos, está convencido de que a sua machina voadora é a mais perfeita e que nenhuma a poderá exceder em segurança e velocidade.

## A' espera...

O ruido compassado e monotono de um velho relogio de parede interrompe o lugubre silencio que se derrama por toda aquella casa triste, pobre e sombria...

Triste, como o jardimzinho que a cerca, onde os mattagaes de verdura invadiram os delicados canteiros de violeta e rosas...

Pobre, como os velhos e carcomidos moveis que a ornamentam...

Sombria, como aquella pallida mulher, que ali, á cabeceira de uma mesa, á luz tremula e frouxa de uma vela, agita os cançados dedos sobre a costura...

Que poema de dôres não exprime esse abandono mysterioso, naquella casa onde vive uma mulher, moça e formosa, em cuja imaginação bailavam ainda ha pouco os caprichos e as existencias de um anjo!

Sim! Porque houve um tempo — saudosos dias de ventura enganadora! — em que uns dedinhos roseos afastavam, com sublime carinho, os nocivos arbustos que ameaçavam esmagar o violetal tão querido; tempo em que aquella mesma casa, triste, pobre e sombria, era um ninho tepido e perfumado, onde se desenrolára a sombra fugaz de um amor passageiro...

E todas essas delicias, como dolorosas recordações de um passado de enganos, acudiam agora á lembrança d'aquella pallida e triste creatura.

E, sem o querer talvez, chorava.

Deante della, apoiados á mesa os pequeninos braços, brancos e polpudos, que se escapavam á manguinha folgada da camisola de chita, uma adoravel creança com os louros cabellos em desalinho, dispunha em ordem militar um batalhão de soldados de chumbo.

Subito, ouvindo os soluços da mãe, quedou-se a contemplal-a com tristeza como si comprehendesse aquellas lagrimas. Depois, erguendo a ingenua fronte, perguntou, quasi a chorar:

—E papae?

—Elle vem, meu amor... elle vem já... Não tarda ahi... Olha, não durmas, sim?

—Pois sim... respondeu o pequenito, e volveu ao seu batalhão.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

O relogio proseguia no seu *tic-tac* costumado; a pobre senhora, esperançosa, cuidava a todo o instante que o esposo ia entrar, mas a loura creança, antes de enfileirar todo o batalhão, pendeu sobre os seus soldados a formosa cabecinha... e adormeceu.

**Alfredo Pujol**

# O DESINTERESSE DO MARECHAL

Defensores do marechal Hermes, no empenho de apresental-o ao paiz como homem desambicioso, que nunca aspirou á posição suprema a que o querem guindar; que só acceitou o posto, que lhe indicaram, por obedecer a um dever patriotico; inculcam que elle, ao contrario de impôr a sua candidatura, relutou em acceital-a. Ora, os factos destroem essa allegação em prol do desinteresse do marechal, e provam, ao envez, que, ao iniciar-se o periodo de agitação em torno da successão do presidente Penna, foi logo s. ex. dominado da preoccupação de recolher essa successão. Vêm de mais longe os signaes de que nutria s. ex. essa pretenção. Ao tempo em que esteve na Allemanha, a roda que ali o cercava dava como facto consummado a sua futura presidencia. Depois, nunca o sr. Hermes teve uma palavra, um gesto, siquer, de reprovação ás manobras de camaradas, ás tramas de familiares e amigos intimos, tendentes a forçar a sua candidatura. Nunca procurou dissuadil-os, e, quando se offereceu ao presidente Penna para fazer publica declaração de que não seria candidato, no dia seguinte, em vez de fazer o que promettera, isto é, de mandar a declaração esperada, escreve a carta reivindicadora do direito da sua classe aos mais altos cargos politicos, de eleição ou de nomeação, direito que, aliás, nunca lhe foi contestado. E, afinal, dias depois, corre ao palacio do Cattete, para, ministro da Guerra, elle, que exprobrára a candidatura do ministro da Fazenda, declarar-se candidato, e isto sem esperar o laudo dos srs. Ruy Barbosa e Rio Branco, de que, por sua livre vontade, por inspiração propria, tornára dependente a sua candidatura.

Além desses factos, cumpre recordar, para destruir a lenda de desinteresse e abnegação, que se quer, á força, formar em torno do marechal, a sua indifferença ante a descabellada ordem do dia do commandante de certo batalhão, aquartelado em Nictheroy, ordem do dia em que se proclamava a sua candidatura, e, bem assim, o seu silencio ante a exhortação que lhe fez, em sua propria casa, entre as congratulações pelo seu anniversario, a que salvasse a Republica, o official orador da manifestação de 12 de maio.

Mas ha uma circumstancia que sobreleva todas essas, para a destruição daquella defesa e da apologia do marechal: — a sua impassibilidade á carta do senador Ruy Barbosa, aos srs. Glycerio e Azeredo. O marechal Hermes fizera arbitros do seu assentimento á candidatura, que lhe offereciam, o senador bahiano e o barão do Rio Branco, ou, por outra, declarára, terminantemente, que só a acceitaria com annuencia de ambos. O primeiro, immediatamente, manifestou-se, de modo inilludivel, em sentido contrario, naquella carta memoravel, á qual deu a maior publicidade. O barão do Rio Branco, até hoje, não se sabe como arbitrou. Ainda pela acceitação da candidatura, não era seu laudo bastante para justifical-a, porque a acceitação ficára obrigada ao laudo dos dois. Nos termos do espontaneo compromisso assumido pelo marechal, não havia mistér da concordancia entre os dois arbitros. Com o parecer do sr. Ruy Barbosa, o sr. Hermes estava obrigado a rejeitar a candidatura. Não o fez; e, como [illegible]vou o illustre chefe civilista na sua conferencia de S. Paulo, não havia melhor opportunidade para rejeital-a, si, porventura, como hoje dizem e escrevem seus paladinos, relutasse em acceital-a. Logo — conclue, com logica de ferro, o sr. Ruy — não era sincera a consulta. Logo, não a dirigiu o consulente, sinão em busca de responsaveis abonados, para uma decisão, já irrevogavel, de sua vontade. Logo, não repugnava tal á candidatura; antes, a queria a todo o transe.

Posteriormente, proclamada a candidatura pela Convenção de maio, convenção que resolveu sem liberdade, sob a pressão do terror, para evitar que "a procissão fosse á rua", na phrase, já hoje celebre, do sr. Pinheiro Machado, o marechal Hermes, sondado, mais de uma vez, sobre uma possivel desistencia de sua candidatura, para evitar uma luta que ameaça assumir proporções calamitosas, tem-se recusado, peremptoriamente, a abrir mão da candidatura, que seus paladinos querem impingir como acceita a contragosto, após muita relutancia. Acha que está em causa a sua pessoa, e que lhe seria desairoso o que elle chama "recuar". Agora, diz a sua *entourage*, e repete a sua já tão crescida famulagem, que o "hão de aguentar, queiram ou não queiram. Si não for por bem, será por mal. Hão de engulir a espada, e engulil-a toda." E é a uma candidatura dessas que qualificam de candidatura livre, espontanea, popular, conforme aos bons principios da democracia republicana. E é uma ambição de tal descommedimento que se quer converter em desinteresse e abnegação. Essa infelicidade nacional, como já foi, com acerto, chamada a candidatura Hermes, ainda acaba, urgida pelas necessidades de sua defesa, por inverter todos os termos e todas as noções das leis moraes.

GIL VIDAL

# Topicos e Noticias

## O TEMPO

Com sol, poeira e calor, tivemos hontem um sabbado cheio. Ruas animadas, as casas de commercio concorridas e os *bars* a transbordar de gente.

Temperatura maxima, 29°4; minima, 23°8.

O sismographo de Bosch registrou um movimento oscillatorio de oito segundos.

## HONTEM

INTERIOR — Foi nomeado Luiz Thomaz Whately para escripturario do nucleo colonial Visconde de Mauá.—O secretario da legação britannica conferenciou com o secretario da Agricultura sobre assumptos commerciaes.—O inspector do Povoamento no Estado do Rio Grande do Sul communicou á Directoria do Povoamento terem entrado naquelle Estado, durante o anno findo 1.469 immigrantes.—O ministro da Agricultura expediu avisos aos presidentes do Centro do Commercio do Café do Centro do Commercio de Cereaes e ao director do Museu Commercial convidando-os para uma reunião, onde se tratará de estabelecer as bases da organização de serviços concernentes ás bolsas de corretores.—O ministro do Interior mandou á Directoria de Contabilidade do seu Ministerio, sobre a interpretação do art. 54 do Orçamento da Fazenda, relativo a concorrencias publicas.—Foi mandado servir no gabinete de Analyses o 1° tenente pharmaceutico Ildefonso de Moreira e Silva, que desembarcou do *Andrada*. —A partida da esquadra foi marcada para o dia 15 do corrente.

EXTERIOR — O *Correio da Noite*, de Lisboa, asseguron que os individuos ultimamente presos declararam-se, na maioria, anarchistas, pertencendo a sociedades secretas.—O rei d. Manoel visitou o quartel do 16° de infanteria.—Nas proximidades de Gijon, naufragou um barco de pesca, morrendo a tripulação.—O tribunal marcial de Barcelona recusou-se a julgar oitenta e dois individuos implicados nos successos de julho.—O jornal *Algemeen Handelsblad* publicou um telegramma de Batavia (ilha de Java), dizendo que, naquella cidade e arredores, morreram, victimadas pela febre palustre, cerca de 500 pessoas.—O Papa Pio X enviou condolencias e, conjuntamente, benção aos filhos da baroneza de Vaughan e do fallecido rei dos Belgas.—Os membros da missão naval chineza, visitaram as docas de Kiel.—O governo ottomano dirigiu uma circular ás potencias protestando contra o juramento de obediencia á Grecia.—Os industriaes e commerciantes de Turim enviaram ao Czar da Russia, como lembrança, um magnifico album com cinco mil assignaturas.—O rei Victor Manoel visitou o commandante da esquadra russa, fundeada em Napoles.—*El Dia*, de Montevidéo, fez a apotheose do tratado celebrado entre o Uruguay e a Argentina.—Uma grande commissão, em Montevidéo tomou a seu cargo a organização das festas que serão feitas em homenagem.—*El Diario* disse que o ministro das Relações Exteriores do Uruguay, sr. Antonio Bachini, visitará Buenos Aires ante de partir para a Europa.—A Suprema Côrte de Justiça, de Santiago, confirmou a sentença do tribunal do jury, impondo a pena de morte ao individuo Becker.—Sentiu-se, pela madrugada, em Santhiago, um forte tremor de terra.—Chegou a Santiago o sr. Pinto Siqueira, ministro chileno em La Paz.—O prefeito de Montevidéo, dr. Daniel Muñoz, offereceu um *lunch* ao sr. Saenz Pena.

---

Com o presidente da Republica conferenciaram os ministros da Justiça, da Viação e Obras Publicas e da Marinha.

---

Estiveram no palacio do governo: senadores Jonathas Pedrosa e Quintino Bocayuva; deputados Pereira Braga, João de Siqueira, Graccho Cardoso, Bezerril Fontenelle, Christino Cruz, Francisco Bressane e Raul Fernandes, e dr. Eliezer Tavares.

---

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Ribeiro Gonçalves e José Euzebio; deputados Oliveira Botelho, Duarte de Abreu, Cunha Machado e Seraphico da Nobrega; general Thaumaturgo de Azevedo, coronel João Corrêa Pacheco, drs. Henrique de Vasconcellos, Candido Mariano, Rodolpho Ferreira, Pires Farinha, Victorio da Costa, João do Lago e desembargador Souza Pitanga.

---

Procurou o ministro da Fazenda, e teve com s. ex. demorada conferencia, o senador Pinheiro Machado.

### Caixa de Conversão

Entradas: £ 2.995, francos 20 e 100$ em moedas de ouro nacionaes, equivalentes a 48:112$718.

Saidas: £ 1.786, dollars 5 e 420$ em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 30:474$997.

Existe em deposito a quantia de 225.965:661$669 ou £ 14.122.853-17-1.

### Cambio

Curso official

| PRAÇAS | 90 d/v | Á VISTA |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 15 5/32 | 15 1/64 |
| » Paris | $610 | $637 |
| » Hamburgo | $776 | $785 |
| » Italia | — | $637 |
| » Portugal | — | $831 |
| » Nova York | — | 3$403 |
| Libra esterlina em moeda | — | 16$054 |
| Ouro nacional em vales por 1$ | — | 1$80 |
| Bancario | 15 1/8 | 15 3/16 |
| Caixa matriz | 15 1/8 | |

### Renda da Alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Em ouro | 151:853 951 | |
| Em papel | 227:244$379 | 379:098$330 |
| Renda dos dias 1 a 8 | | 1.796:150$473 |
| Em egual periodo de 1909 | | 1.681:861 994 |
| Differença a maior em 1910 | | 114:288$479 |

## HOJE

O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Itacolomy*, para Bahia, Maceió e Recife; *Aachen*, para Santos; *Cap Arcona*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay.—Está de dia na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.—Está de registro o Corpo de Marinheiros Nacionaes, com o pernoite do dr. Thomaz de Aquino.

### Secção Livre

Publicamos:
Um seguro economico.
Loteria de S. Paulo.
Seguros de vida.
O tabellião major Guimarães.
Banquete.
Gréve.

### A' tarde e á noite

Palace-Theatre — *Os dois garotos*.
Recreio — *A mão negra*.
Apollo — *A Capital Federal*.
Cinema Palace — Programma variado.
Cinema Theatro — Fitas novas.
Cinema Rio Branco — Programma surprehendente.
Moulin Rouge — Cinema e outras diversões.
Cinema Carioca — Bellas fitas.
Concerto-Avenida — Novidades e attracções.
Cinema Paris — Fitas de effeito.
Cinema Brasil — Comedias e cinema.
Cinema Odéon — Programma escolhido.
Cinema Ideal — *Films* artisticos.
Cinematographo Parisiense — Fitas de successo.
Cinema Pathé — Programma variado.

---

O cumulo da fantasia, em materia politica: Um vespertino, amicissimo do sr. Nilo Peçanha, lembrou-se, hontem, de attribuir ás ineffaveis venturas administrativas com que o actual presidente tem beneficiado o Brasil, nada mais nada menos do que a nossa expansão commercial do anno findo, em que houve sensivel augmento na importação e na exportação.

Só o *chaleirismo*, elevado á categoria de symbolo nacional, seria capaz de inventar affirmações desta natureza. Em toda a parte do mundo, a procura de mercadorias depende de factores em que a politica não entra: as condições da producção, os preços do mercado, as exigencias do consumo, etc. Sabido é tambem como lei economica geral, que a importação em qualquer paiz depende do volume da exportação. Mas para o *chaleirismo* nacional nada disto é axiomatico. Tudo depende de ser ou não ser o sr. Nilo Peçanha presidente da Republica!

Ha de o povo concordar que, em materia de engrossamento, nenhum paiz excede o nosso.

Mas, se a theoria do vespertino a quem nos referimos é verdadeira, desejamos que elle nos explique como é que no anno de 1907, sob a presidencia do saudoso dr. Affonso Penna, a nossa importação foi muito superior á de onze mezes citados do anno findo.

De facto, de janeiro a novembro, nos dois annos, a importação foi:

| | |
|---|---|
| Em 1907 | 583.333:895$000 |
| Em 1909 | 535.555:921$000 |
| Diff. a favor de 1907 | 47.777:974$000 |

A admittir a justeza do criterio com que se faz *chaleirismo* ao sr. Nilo Peçanha, não vale elle senão a sombra do dr. Affonso Penna, ou menos cerca de quarenta e oito mil contos do que o finado presidente!

E ahi está como o *chaleirismo* tem até o condão, no Brasil, de alterar as causas determinantes dos phenomenos economicos no mundo inteiro!

---

Ainda hontem, o presidente da Republica recebeu novos telegrammas de congratulações, por motivo da assignatura do decreto que antecipa o pagamento das amortizações da divida externa. Firmam esses telegrammas os srs. Rodrigues Doria, presidente de Sergipe; José Antonio Pereira Nunes, Prudencio Milanez, Camara Municipal de Morretes, Camara Municipal da Lapa, Camara Municipal de S. João do Triumpho, Camara de S. Matheus, Pedro Paulo Medeiros, intendente de Corumbá; Joaquim Machado, prefeito de Palmyra; João Alves de Oliveira, presidente da Camara de Oliveiras; João Pedro Martins, prefeito de Prudentopolis; Sizinio Pereira de Souza, de Araucaria; Antonio de Moura, presidente da Camara do Rio Negro e Nilo Guerra.

---

Ainda hontem se falava na ida de força federal para S. Paulo. Parece inverosimil que o sr. Nilo, tendo mudado as suas pacificas intenções de momento, queira amedrontar os paulistas, justamente nas vesperas do grande pleito de 1° de março, com exhibições ridiculas e indebitas. O pretexto que se apresenta para justificar esse movimento armado é o de que os batalhões precisam de ali fazer exercicios. Si o sr. Nilo quizesse governar, sériamente, sem pruridos de conquistas, seria o primeiro a afastar a idéa de semelhantes exercicios. O facto de estar S. Paulo francamente empenhado numa luta, que se tem de decidir, dentro em pouco, é o bastante para que um governo prudente, sem as insensatezes do sr. Nilo, procure não exacerbar animos.

Muito ao contrario, o que se vê é uma facilidade extraordinaria de architectar planos de repressão, quando não ha o minimo acto que os justifique.

S. Paulo não tem provocado, e os arreganhos que o sr. Nilo, de parceria com o sr. Pinheiro Machado, constantemente lhe faz, não conseguem mesmo amedrontal-o. A ameaça dos hermistas não intimida a ninguem.

---

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do marechal Cardoso Junior, o conselho de guerra a que responde, a seu pedido, o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

Aberta a sessão, o escrivão, sargento Moysés Corrêa Lima, autuou as testemunhas: coronel da Força Policial, Felinto Pereira da Silva, capitão João Gomes Ribeiro Filho e 1° tenente Aurelio Lins Wanderley, testemunhas essas que foram ouvidas.

Após o depoimento dessas testemunhas foi tambem inquirido o general Souza Aguiar, que pediu ao conselho cinco dias de prazo para apresentar a sua defesa.

Tendo o conselho deferido o pedido do general Souza Aguiar, deverá o mesmo reunir-se, em sessão de julgamento, na proxima quinta-feira.

---

Diz-se agora que a resolução do sr Hermilino Fraga, não dando saida ás caixas de kerozene, ultimamente recebidas na Alfandega, foi apenas um *qui-pro-quo* do inspector.

O officio reservado do chefe de policia referia-se a inflammaveis, mas não comprehendia o kerozene, que é de necessidade do consumo de toda a população da capital e dos Estados proximos, que nesta cidade adquirem aquella mercadoria.

Lá nos quiz parecer que a retenção do kerozene seria apenas formidavel disparate; mas são tantas as coisas disparatadas que observamos, que não estranhariamos mais aquella.

Houve interpretação errada do officio da policia? Tambem não duvidamos. Aquillo de interpre[illegible] lá pela Alfandega, anda tudo pela hora [illegible] morte, como o póde jurar o commercio, obrigado, como nunca, a recorrer para o ministro da Fazenda das mais espantosas resoluções do inspector!

Emfim, como foi reconhecido o *qui-pro-quo*, e o kerozene não será condemnado ao xadrez alfandegario, folgamos com o reconhecimento do erro e com o *habeas-corpus* dispensado á luz dos tugurios dos pobres.

---

Os credores por fornecimentos ás obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores viram com grande satisfação a antecipação do pagamento das amortizações nos credores londrinos, suspensas pelo *funding loan*. Entenderam que o governo estava folgado, que abundavam em dinheiro os cofres publicos, de modo a permittir que fossem tratados egualmente credores de lá e credores de cá. Estes não são menos dignos de attenção do que aquelles, accrescendo em favor delles que não são capitalistas que emprestaram dinheiro para fazer renda. A demora nesse pagamento já tem acarretado sérios prejuizos. O governo andaria bem, praticando ao mesmo tempo um acto de honestidade, si tratasse de providenciar para o reembolso das quantias empregadas em fornecimentos a obras suas, por negociantes que fiaram na solvabilidade delle governo e na seriedade dos funccionarios que lhes fizeram encommendas, em nome do Ministerio do Interior, e se mostravam autorizados por este a assim proceder.

---

Informam-nos que o marechal Pires Ferreira tem assegurado a muita gente que o governo está resolvido a convocar uma sessão extraordinaria do Congresso, para o mez de fevereiro, afim, não só, de approvar o tratado da lagôa Mirim, como tambem votar o projecto de lei de alteração dos vencimentos dos militares.

---

O presidente da Republica dirigiu ao governador do Estado do Amazonas, sr. Ribeiro Bittencourt, o seguinte telegramma:

"Acabo de ler o projecto de reforma da Constituição do Amazonas, que o governo do Estado submetteu ao exame e ao voto dos seus municipios.

Não sendo, e não podendo ser, o governo da União indifferente á situação constitucional dos Estados, releve-me v. ex. que, applaudindo muitas das disposições da reforma, e sem quebra do respeito devido á autonomia do Estado, invoque o espirito esclarecido de v. ex. e o patriotismo dos amazonenses para modificação de outras. Só louvores merecem iniciativas como a de prohibir a reeleição do governador do Estado e a transferencia do governo de paes a filhos, de irmãos a irmãos, com grave damno da moralidade da Republica e do prestigio politico da Federação.

Peço venia a v. ex. para reputar inconveniente a creação do Senado do Amazonas, que a reforma suggere. A meu ver, é uma instituição essa que, além de não consultar nenhuma necessidade politica dos Estados, traz novas difficuldades á vida financeira de cada um. E quando o interesse publico do Amazonas a aconselhasse, não escapará á ponderada reflexão de v. ex. o inconveniente constante do paragrapho unico do art. 1° das disposições transitorias, de tornar dependente da vontade do governador do Estado a discriminação dos senadores cujo mandato ha de cessar no termo do primeiro, do segundo e do terceiro trienios.

Importaria isso, não a organização do Senado livre, mas a do pariato, que não póde estar nas intenções republicanas de v. ex. Releve-me v. ex. que, empenhado no desejo de collaborar na sua honrada administração, possa egualmente influir para que os Estados, nas suas leis de governo, obedeçam aos principios cardeaes da Constituição Federal. Attenciosas saudações a v. ex."

A esse telegramma o governador do Amazonas respondeu hontem, do modo seguinte:

"Recebi o telegramma de v. ex. Prometto envidar esforços junto ao Congresso no sentido indicado por v. ex. Respeitosas saudações a v. ex."

---

O sr. Leoni Ramos, que continúa a ser chefe de policia, para servir aos amigos, está desenvolvendo a mais decidida perseguição aos funccionarios que não commungam com as suas idéas ou opiniões. Na Guarda Civil, com especialidade, essas pequeninas vinganças se têm exercido.

Ha poucos dias, noticiámos a original lembrança, que Leoni teve, de obrigar os guardas a trazerem, no braço, uma fita azul e branca. Essa fita só tinha uma utilidade: obrigar os pobres guardas á despesa de 3$ e favorecer o fornecedor que, por essa engenhosa *cavação*, metteu no bolso cerca de tres contos de réis. A fita não vale cinco tostões.

Pois bem: quatro pobres guardas foram demittidos, porque um fiscal os surprehendeu fazendo da nova usança um commentario alegre. No fundo, porém, o que houve foi o desejo de tirar o emprego a funccionarios que têm tido a audacia de se manifestar, em conversas particulares, contra a candidatura Hermes.

E' assim que o cretino Leoni faz administração policial: favorecendo os amigos e exercendo torpes vinganças.

---

O ministro da Agricultura, Industria e Commercio expediu ao presidente do Centro do Commercio do Café o seguinte aviso:

"Afim de dar execução ao disposto no art. 6°, alinea II, paragrapho 2°, do decreto n. 7.727, de 9 de dezembro ultimo, resolvi convidar-vos a, em reunião com os presidentes do Centro do Commercio de Cereaes, da Junta de Corretores de Mercadorias e o director do Museu Commercial, tratar de estabelecer as bases para a organização dos serviços concernentes ás bolsas de corretores.

Essa reunião, que se effectuará no dia 11, ás 3 horas da tarde, nesta Secretaria, será presidida por mim e, no meu impedimento, pelo director geral da Directoria de Industria e Commercio."

Identicos avisos foram dirigidos ao presidente do Centro do Commercio de Cereaes e ao director do Museu Commercial.

---

Ainda hontem, prenderam a attenção do Supremo Tribunal os recursos de *habeas-corpus* originados do pleito eleitoral no Estado do Rio.

O ministro Oliveira Ribeiro censurou, ainda uma vez, o procedimento do juiz Kelly, pedindo que o mesmo fosse processado, por ter decidido os *habeas-corpus* sem que houvesse, juntos aos autos, documentos, ou coisa semelhante, que demonstrassem o constrangimento allegado pelos pacientes.

Nas mesmas condições votou o sr. Pedro Lessa, que secundou a opinião do seu collega.

O sr. Cardoso de Castro, por essa occasião, falou defendendo o governo federal e o juiz Octavio Kelly, dizendo ter sido uma necessidade a intervenção da força federal, para a tranquillidade e garantia do eleitorado da opposição.

O Tribunal, não attendendo ao pedido de responsabilidade, feito por aquelles dois ministros, reconheceu, no emtanto, ter o juiz seccional do Estado do Rio concedido os *habeas-corpus* contra expressa disposição de lei; e, nestas condições, annullou os que haviam sido concedidos a João Martins Teixeira Junior, Custodio da Silva Nunes e outros.

Relativamente ao *habeas-corpus* impetrado pelo dr. Julio Vianna em favor dos srs. Francisco Ferreira de Siqueira Junior e outros politicos do municipio de Magé, o Tribunal julgou prejudicado o pedido, por já se ter realizado a reunião da junta apuradora, em cujos trabalhos pretendiam elles tomar parte.

A proposito deste *habeas-corpus*, o sr. Raul Rego quiz usar da palavra, sendo-lhe esta negada pelo presidente, sr. Ribeiro de Almeida.

---

Os empregados civis dos departamentos do Ministerio da Guerra e da secretaria do mesmo ministerio propozeram, hontem, no juizo federal da 2ª vara, uma acção summaria especial, reclamando contra os prejuizos que estão soffrendo nos seus vencimentos, em virtude da ultima reforma por que passaram as respectivas repartições.

Fundam elles o seu direito em um accórdão do Tribunal de Contas, de 3 de dezembro de 1909, além de outros fundamentos que invocam.

---

O Supremo Tribunal confirmou, hontem, o despacho, do juiz federal dr. Pires e Albuquerque, negando *habeas-corpus* ao subdito portuguez Diogo Carlos Ramirez da Silva, que se acha preso, para ser extraditado para Portugal.

---

O ministro da Fazenda visitou, hontem, pela manhã, o edificio da rua Primeiro de Março em que funccionou o Supremo Tribunal Federal, e para onde será transferida a Caixa de Conversão.

Nessa visita verificou o ministro que as portas das casas fortes do edificio, que foram construidas ha muitos annos, quando o mesmo era destinado a ser occupado pelo Banco do Brasil, não offerecem a necessaria segurança, pelo que vae mandar fazer os precisos reparos, afim de poderem receber os avultados valores depositados na Caixa de Conversão.

---

O director da Casa da Moeda submetterá, por toda a semana entrante, á approvação do ministro da Fazenda, os novos sellos para o imposto das bebidas chamadas "vinho de canna" e "vinho de frutas".

## BANCO DO BRASIL

O balanço que o Banco do Brasil faz publicar hoje é um attestado do grande desenvolvimento que tem tido este estabelecimento de credito, nos ultimos annos.

A importancia dos saldos credores da conta de lucros e perdas dá a medida da sua pujança e da confiança que tem inspirado á nossa praça, á qual tem prestado serviços extraordinarios.

Pelo saldo da conta de descontos, computado em 1.620:875$, póde-se avaliar da enorme somma que, em letras descontadas, o Banco suppriu ao commercio, durante o semestre.

A conta de operações de cambio, que, aliás, em outros tempos, déra sempre prejuizo, e que a muitos se afigurava um embaraço á marcha regular das operações do Banco, pelas suas relações com a Caixa de Conversão, produziu o assombroso lucro de 2.110:251$767, que excedeu a toda a espectativa. Este resultado deve-se, em grande parte, ao director da carteira de cambio, dr. Norberto Custodio Ferreira, que, ha cerca de seis mezes, a dirige, tendo sido transferido da agencia de Santos, onde, com a maior competencia, exercia o logar de gerente.

As agencias de Manáos, Pará e Santos, em tão boa hora creadas pelo ultimo presidente do Banco, dr. João Ribeiro, trouxeram para a matriz um lucro, liquido, de 587:343$569.

Além dessas verbas, o Banco recebeu, de juros de titulos diversos, uma somma de cerca de 320 contos.

Em summa, o resultado das operações, no semestre findo, foi de tal ordem, que, a despeito do prejuizo de 62:533$156, verificado na conta de juros e do de réis 668:877$580, em outras contas, o Banco vae distribuir o dividendo de 9$ por acção, num total de 2.025:000$, passando para o fundo de reserva a importancia de 321:940$079, e para o semestre seguinte mais 821:843$817 do que aquella que passou do semestre anterior, além da percentagem sobre o dividendo, destinada á directoria.

Deante de tão eloquentes provas de prosperidade, força é confessar que, não obstante a dedicação e o interesse revelados pela actual directoria, incontestavelmente, pertence á passada administração a gloria de tão bello resultado, que não é sinão a consequencia do seu trabalho criterioso, severo e competente.

---

No concurso para sub-commissarios da Armada foram approvados 10 candidatos, dos 38 que se apresentaram.

Dos approvados, oito são estranhos á Marinha, um é fiel e o outro escrevente da Armada.

Em vista das reclamações recebidas, o ministro da Marinha vae examinar os documentos do concurso.

---

Chegados ao nosso porto o *Minas Geraes* e os *scouts Bahia* e *Rio Grande do Sul*, irá a Santa Catharina uma forte esquadra, que terá como capitanea aquelle formidavel *dreadnought* e como commandante o almirante Alexandrino de Alencar.

Naquelle Estado s. ex. transferirá o seu pavilhão para o *Rio Grande do Sul* e irá ao Prata, como commandante de uma esquadra menor, pois será composta apenas de oito navios.

Ficam assim confirmados os constas que a respeito já publicámos.

**Dynamite Stygia** — Usada nas primeiras estradas de ferro. R. General Camara 34.

O ministro da Marinha designou o dia 15 do mez corrente para a partida da esquadra.

Cremos que elle regressará em fins de fevereiro.

---

Os aspirantes de marinha e sub-machinistas, durante as proximas manobras, terão embarque no *Andrada*; os sub-machinistas alumnos num contra-torpedeiro, e os aspirantes de marinha serão distribuidos pelos mesmos vasos de guerra, em turmas de tres no *Pará* e *Piauhy* e de quatro no *Amazonas, Matto Grosso, Rio Grande do Norte* e *Parahyba*.

---

**Perfumarias finas** — Casa Hermanny — Gonçalves Dias 63 e Avenida Central 126.

---

Na Prefeitura pagam-se amanhã, 10, as seguintes folhas: agentes, escrivães, guardas municipaes e diarias aos mesmos (letra A a L).

---

Para pagamento de juros de apolices da divida publica interna, a Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal acaba de conceder os seguintes creditos:

38:572$500, á Delegacia Fiscal no Paraná;

62:020$, á Delegacia Fiscal em Minas Geraes;

183:450$, á Delegacia Fiscal no Maranhão;

3:052$500, á Delegacia Fiscal na Parahyba;

40:462$500, á Delegacia Fiscal em Matto Grosso;

607:150$, á Delegacia Fiscal na Bahia; e 3:290$, á Delegacia Fiscal em Goyaz.

---

Na fazenda Nova America e outras, no municipio do Espirito Santo do Turvo, appareceram pragas de gafanhotos, segundo a communicação recebida pelo chefe do serviço de defesa agricola.

---

Foi nomeado Luiz Thomaz Whately para o cargo de escripturario do nucleo colonial Visconde de Mauá, na vaga de Candido de Siqueira Campello.

---

O presidente da Republica assignou hontem o decreto concedendo autorização ao London & Brasilian Bank, Limited, para abrir caixas filiaes nas cidades de Curityba e Paranaguá, no Estado do Paraná.

---

Com o dr. Aquila Miranda, secretario do titular da pasta da Agricultura, conferenciou, hontem, longamente, o secretario da legação britannica sobre a creação de uma companhia para pesca, da firma Boockless, e fornecimento de amostras de madeiras e sementes para serem apresentadas á industria ingleza.

---

O ministro da Agricultura expediu, hontem, uma circular telegraphica aos presidentes e governadores dos Estados, concebida nos seguintes termos:

"Prohibindo Portugal desembarque gado e seus productos, procedentes portos brasileiros, pretexto aphtosa, e convindo levantar interdicção, rogo v. ex. dignar-se informar este ministerio si ha tal morbus caracter epidemico ou endemico ahi."

---

O dr. Rodrigues Alves fez, hontem, as suas despedidas ao presidente da Republica, seguindo á noite para Guaratinguetá.

O presidente fez-se representar no embarque pelo seu ajudante de ordens, tenente Gregorio Porto, e recommendou á directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil que cercasse s. ex. de todas as attenções durante seu trajecto.

---

O ministro da Viação deferiu o requerimento de Proença & Gouvêa pedindo autorização para adquirir vigas metallicas para pontes de diversos vãos, com as modificações de preços médios por tonelada, a £ 17, ou 272$ ao cambio de 15, com a inclusão de frete e demais despesas accessorias.

---

A Commissão das Obras do Porto do Rio de Janeiro foi autorizada a despender mais a quantia de 1.070 libras com a acquisição da draga para o serviço de melhoramento do porto de Fortaleza, ficando assim o seu custo elevado a 10.940 libras.

---

A Camara Municipal de Sobral telegraphou ao ministro da Viação communicando que, em sessão extraordinaria, apreciando os serviços prestados ao Ceará para impulso do seu progresso, resolveu inserir em acta um voto de louvor e gratidão ao dr. Francisco Sá.

---

O senador Lauro Müller e os srs. Roberto Vance e Jorge Hime, da commissão incumbida de rever as taxas a cobrar no novo cáes, estiveram, hontem, no local estudando praticamente a solução que pretendem dar á reclamação que receberam sobre as altas despesas do transporte de mercadorias por terra.

A commissão pensa ter encontrado a solução desejada, devendo submetter o seu parecer ao exame do ministro da Viação e ao dr. Francisco Bicalho, na reunião que realizar-se-á amanhã, ás 10 horas, para proseguimento dos trabalhos.

---

O ministro da Fazenda, no proximo despacho, submetterá á assignatura do presidente da Republica o decreto que approva o novo regulamento para os armazens geraes da Manáos Harbour.

---

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, não concordou com a proposta do delegado fiscal no Espirito Santo, de auxiliarem o serviço da delegacia os agentes fiscaes dos impostos de consumo da 1ª circumscripção daquelle Estado.

---

O ministro do Interior determinou á Directoria de Contabilidade que faça sustar a publicação dos editaes relativos á nova concorrencia que foi aberta e recommendou que a mesma apresente o seu parecer sobre a interpretação do artigo 54 do orçamento da Fazenda.

## ERRO NA LEI DO ORÇAMENTO

Ha quem pergunte si a redacção do artigo 29 da lei do orçamento saiu publicada, tal qual está, em virtude de um absurdo, de um engano ou de um crime.

Talvez por tudo isso, ao mesmo tempo.

Sob todos os pontos de vista, mesmo extraindo do tal artigo o *não* que lhe encaixaram, aquella disposição é absurda, e tão absurda que chega a ser criminosa. O que houve de verdadeiro intuito na organização daquelle artigo, á ultima hora mettido na lei do orçamento, foi unica e exclusivamente favorecer o fabrico dos vinhos artificiaes, e para o desenvolvimento dessa industria se preparam já fabricantes consagrados a essas especialidades, até agora perseguidas pelas taxas altas do imposto de consumo e agora protegidas pela ineffavel ventura de uma simples taxa de 60 réis por litro!

Si até aqui o verdadeiro vinho de uva já soffria os tratos que todos conhecemos, no fundo de armazens, onde as misturas se fazem com o mais descarado impudor e sem a menor preoccupação da fiscalização, o que succederá de ora avante, em que a lei permitte todo o desenvolvimento á falcatrua industrialista!

Desta sorte, ao absurdo junta-se, na verdade, a intenção criminosa, fraudulenta, contra os vinhos legitimos e contra os consumidores. Ao mesmo tempo houve tambem engano, porque é evidente que, redigido o artigo como está, permittiria a entrada do verdadeiro vinho por taxas que, si não são disparatadas para os vinhos communs, o seriam para os vinhos finos, e o intuito de quem teve aquella concepção estupenda não foi favorecer o vinho puro importado, mas o vinho artificial fabricado no Brasil.

Resta saber o que resolverá o ministro da Fazenda; mas, si o dr. Leopoldo de Bulhões quizesse fazer coisa justa, em face do erro evidente da lei, procederia com o artigo 29, em questão, tal qual procedeu com o artigo 28, que está sem execução por ter saido errado.

Assim procedendo, o ministro da Fazenda prestaria assignalado serviço ao paiz, cortando desde já as azas aos falsificadores impenitentes.

---

Desde o começo do anno corrente, o Centro Commercial de Cereaes adoptou a base de 100 kilos para os cereaes em geral e a de 60 kilos para a banha nacional. Foi uma acertada medida. A base de 100 kilos para cereaes, geralmente adoptada em todos os mercados, facilita os calculos, e a de 60 kilos para a banha está em harmonia com o peso geral adoptado no Brasil para aquelle producto nacional.

O Centro dirigiu circulares ao commercio desta praça e aos exportadores dos Estados, pedindo a todos a adopção destas bases, que são de grande utilidade, ao mesmo tempo que a adoptou desde já para as notas de preços do mercado.

O Centro de Cereaes, afim de facilitar os calculos aos exportadores ou negociantes dos generos, fez imprimir e distribuir gratuitamente tabellas comparativas dos preços sob as bases de 100 ou de 60 kilos, para os pesos geralmente adoptados e que são 25, 38, 45, 55, 60, 62 e 66 kilos.

**Infallivel** na cura das hemoptyses é o ELIXIR DE MASTRUÇO.

Foram promovidos: a chefe de secção dos Correios do Amazonas o 1° official dos Correios do Paraná, Sergio Pretextato de Abreu; a 2° official dos Correios da Bahia, o 3° dos Correios do Rio Grande do Sul, Antonio Pedro da Fonseca, e a 3 official o amanuense da Directoria Geral, Pedro Ferreira Bandeira.

Foi removido para a Administração dos Correios do Amazonas o 3° official da de Matto Grosso, Epiphanio Augusto de Oliveira.

**Chapelaria Motta** — Gonçalves Dias n. 65.

O presidente e secretario da Camara Municipal de Araguary telegrapharam ao ministro da Viação, congratulando-se com s. ex. pelo auspicioso inicio dos trabalhos da estrada de ferro.

**Vesti vossos filhos** No Paraiso das Creanças. Rua 7 Set 100.

O ministro do Interior mandou admittir como alumnos gratuitos: no Gymnasio Espirito Santo, na Victoria, Taciano Neves Espindola e João do Nascimento Freire; no Gymnasio Santista Coração de Jesus, Adhemar de Oliveira; No Gymnasio Carneiro mar de Oliveira, e no Gymnasio Carneiro Ribeiro, na Bahia, Augusto Pedreira de Cerqueira.

**Rheumatol**, cura rheumatismo, em 24 horas.

A Directoria do Povoamento do Sólo recebeu, hontem, telegramma do inspector do povoamento no Estado do Rio Grande do Sul, communicando terem entrado naquelle Estado, durante o anno findo, 1.469 immigrantes.

---

O ministro da Agricultura, Industria e Commercio assignou, hontem, a nomeação do agronomo William Wilson Coelho de Souza para o cargo de ajudante do inspector agricola do 2° districto.

---

O Conselho de Fazenda esteve, hontem, reunido, sob a presidencia do titular desta pasta, tendo sido julgados 22 processos.

Figuraram, entre estes, diversos recursos de multas impostas a varios negociantes dos Estados de Minas Geraes, S. Paulo e Rio de Janeiro que deixaram de sellar recibos de contas, usando das palavras "pago", "liquidado" e outras.

Aos autoados mandou o ministro, de accordo com o Conselho, applicar-lhes a multa regulamentar no minimo.

---

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Matto Grosso, que arbitrou o valor das fianças do collector e escrivão federaes em Cuyabá.

---

Pela 3ª Sub-Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal, na mesa da Fazenda, a cargo do 3° escripturario Affonso Duarte Ribeiro, foram passadas, durante o anno findo, 1.203 certidões negativas a voluntarios da patria, isentas de sello, e mais 497 que produziram a somma de 554$700 de sello.

---

O ministro da Fazenda foi, hontem, scientificado de que o Banco do Brasil encerrou o seu balanço annual, tendo em caixa a importancia de 40.347:000$, e que o dividendo a ser distribuido pelo mesmo Banco será de 9 ou 10 o|o.

### Estrada de Ferro Corcovado

AVISO AO PUBLICO

*Trafego até as Paineiras, sómente*

Os trabalhos de electrificação da Estrada de Ferro Corcovado, ainda não estão concluidos, porém, as pessoas que desejarem visitar o Hotel Paineiras, no proximo domingo, 9 do corrente, poderão tomar os seguintes trens:

Horario provisorio, para domingos e feriados:

Partidas do Cosme Velho: — de hora em hora, a partir das 8,00 da manhã.

Partida do Hotel Paineiras: — de hora em hora, sendo o ultimo ás 8,30 da noite.

Horario provisorio para os dias uteis:

Partida do Cosme Velho:

| | |
|---|---|
| Manhã | 6,15 — 8,00 — 10,45 |
| Tarde | 2,00 — 5,00 — 6,15 |

Partida do Hotel Paineiras:

| | |
|---|---|
| Manhã | 7,20 — 8,45 — 12,00 |
| Tarde | 3,00 — 5,40 — 8,00 |

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1910.

---

O ministro do Interior vae admittir como alumnos gratuitos: no Gymnasio O'Grambery, Mario Freire de Mesquita, e na Academia de Commercio, de Juiz de Fóra, José Rosas.

---

Com o ministro do Interior conferenciou, hontem, longamente, o commandante da Força Policial.

## "Correio da Manhã"

REFÓRMA DE ASSIGNATURAS

*Lembramos aos nossos leitores do interior, que nos têm sempre distinguido com a sua sympathia, que é chegada a época de refórma de assignaturas desta folha.*

*Como nos annos anteriores, além de um romance, que offerecemos, a titulo de premio, tambem resolvemos agora fazer sensivel reducção no preço das assignaturas, que nos chegarem até ao dia 15 de janeiro de 1910, a saber:*

ASSIGNATURAS

| | |
|---|---|
| De anno | 25$000 |
| De semestre | 16$000 |

*isto é, soffrerão um abatimento de 5$ e 2$000.*

*Na impossibilidade de tirar nova edição do* Filho do Mosqueiro, *e para que os nossos leitores não fiquem privados das horas de boa leitura, que aquelle romance lhes proporcionaria, daremos, de ora avante, em substituição a elle, um dos romances abaixo:*

*J. Alencar* — Iracema.
*Rodrigues* — Rosa do Adro.
*Perre Delcourt* — O segredo do juiz de instrucção.
*Paulo Saunière* — O azougue.
*Ismaël Hucher* — Madame Pajol.
*Jean Rameau* — A rosa de Granada.
*Vast-Ricouard* — A senhora Lavernon.
*Mie d'Aghonne* — As aventureiras.
*Carlos Mérouvel* — Um drama de amor.
*Mie d'Aghonne* — A represa de cadaveres.
*Arsenio Houssaye* — Lucia.
*Daniel Lesuer* — Odio de amor.
*Theophilo Gauthier* — Amores do um toureiro.
*Yves Guyot* — O doido.
*Dumas* — Dama das Camelias.
*Macedo* — Amor de medico. e Voragem de Pamphilio.
*Tolstoi* — Sonata de Kreutzer.

*Todos os vales postaes e ordens de refórma ou de assignaturas novas, devem ser dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente do "Correio da Manhã", á rua do Ouvidor, 162*

---

Ao director da Casa da Moeda recommendou o ministro da Fazenda a promptificação, com a maxima urgencia, de cintas dos valores de $020, $040 e $060 para a cobrança do novo imposto de consumo creado pela actual lei orçamentaria, para as bebidas denominadas vinho de canna, de frutas e semelhantes.

---

O ministro da Fazenda, em resposta á consulta do director da Recebedoria, declarou que estão sujeitos ao imposto de consumo, creado pela actual lei orçamentaria, os *stocks* existentes, nas casas commerciaes, das bebidas denominadas vinho de canna, de frutas e semelhantes, quando não preparadas exclusivamente pela fermentação de frutas ou plantas nacionaes.

---

Pelo ministro da Agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

Ciro Vinci — Submetta-se a exame prévio o objecto da invenção.

Salvador Jesus Medina Gomes — Dirija-se ao Congresso Nacional, a que compete resolver sobre o assumpto.

---

Foi muito concorrida, hontem, a audiencia publica do dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, que attendeu pessoalmente a todos que o procuraram.

# Pingos e Respingos

O Leoni quer saber onde andam a polvora e as espingardas, compradas de dezembro para cá...

Para esse duplo objectivo, o chefe dividiu assim o serviço: os secretas tratam de encontrar as espingardas; elle, em pessoa, encarrega-se de descobrir a polvora...

* * *

—Dizem que as fitas do Nilo vieram para o E. Pathé...

—*Vieram*, não! *Foram* para *épater*...

* * *

A cidade anda cheia de secretas, que procuram ouvir a conversa dos civilistas...

O resultado, no entanto, tem sido completamente improficuo: ficaram todos conhecidos, desde que figuraram no prestito do Wenceslão...

* * *

Dois ociosos, na porta do Castellões:

—Qual é a *ponta* mais alta da avenida Central?

—Ora, quem não sabe?... E' a do *Jornal do Brasil*...

* * *

PRIMAZIA

*"O Pará quer disputar ao Ceará e ao Amazonas a primazia da candidatura do marechal."*

(De uma noticia.)

Um logarzinho, senhores,
Para o Amazonas tambem;
Nem todos os *Salvadores*
Podem nascer em Belém...

* * *

—O Leoni é contra os armamentos... Vae perseguir todos os individuos que comprarem armas...

—E' isso mesmo; só não persegue os que ficam *armados* com o jogo do bicho...

* * *

Reuniu-se o Centro Augusto de Vasconcellos, para tratar do *montepio funerario*...

Que gente precipitada! Nem, ao menos, esperou a missa do trigesimo dia!

Cyrano & C.

# EGREJA CATHOLICA

## Circular de seis bispos

**Catholicos só devem votar em catholicos**

Os seis venerandos bispos da provincia ecclesiastica de Minas Geraes acabam de expedir aos seus diocesanos a circular que abaixo transcrevemos, em que condemnam a liberdade de imprensa, o ensino leigo, o divorcio; combatem o que chamam o maçonismo empenhado na perseguição da Egreja, e recommendam aos fieis que não votem, para os cargos publicos, sinão em bons catholicos, trabalhem pelas eleições de representantes essencialmente catholicos, negando todo apoio aos discolos.

Eis a circular:

"O deposito sagrado da Fé Catholica, que herdámos dos nossos maiores, acha-se ameaçado pela guerra infrene que os inimigos de Deus têm violentamente desencadeado na imprensa, nos comicios publicos, nas tribunas parlamentares, nas conversações, emfim, em toda parte e por todos os meios a seu alcance.

Em fileiras cerradas se unem livres-pensadores, protestantes, maçons, positivistas, atheus, para um combate de morte á Egreja Catholica, que civilizou nossos selvicolas, baptizou nossa nacionalidade e fez crescer, circumdado de respeito entre as outras nações do Novo Mundo, o gigante que é o Brasil.

A guerra de exterminio a que nos referimos toma as proporções de perigo tão vasto e calamitoso, que seriamos tentados de desalento, si não tivessemos a certeza da origem divina da Nossa Santa Religião, contra a qual não prevalecerão as portas do inferno.

Nos antros tenebrosos da maçonaria espalhada largamente pelo mundo, preparam os projectos de perseguição, que são depois convertidos em leis pelos representantes do povo.

E' um facto provado por argumentos irrefutaveis o dominio da maçonaria nas camaras legislativas das grandes nações da Europa, e não menos palpavel é este mesmo facto no continente que habitamos, salientando-se entre suas co-irmãs a Republica do Brasil, nossa estremecida patria. Sem attenção á crença de um povo quasi em sua unanimidade catholico, são proclamadas leis oppressivas da liberdade da consciencia, como que ufanando-se de contradizer aos desejos do povo os seus representantes.

A deschristianização da nação pelo ensino leigo, transformado em atheu, a expulsão, sinão a extincção das Communidades Religiosas, estas phalanges de apostolos da civilização, o divorcio absoluto do vinculo matrimonial, cancro que corróe a moralidade publica e domestica; ahi estão alguns dos projectos que a maçonaria em nosso querido Brasil, obedecendo á da França, no seu odio contra o sobrenatural, intenta converter em leis, annunciando já sem rebuço o seu nefasto programma.

E já se vai passando de programmas a factos de aggressão physica, como se vê dos acontecimentos que se estão dando contra o zelosissimo sr. bispo de Piauhy, ao qual por isso mesmo enviamos nossos protestos de intima adhesão.

Faz-se mistér uma reacção commum, intelligente, perseverante, da parte do clero e dos fieis, para atalhar tão grande calamidade contra o Brasil.

A propaganda das idéas sãs pela imprensa, as representações dirigidas ás camaras contra os máos projectos, a negação de votos a candidatos conhecidos por suas idéas anti-christãs, a concorrencia ás urnas eleitoraes para triumpho dos bons catholicos, ahi estão meios de que se póde e deve lançar mão para impedir o esmagamento da nossa santa causa.

Ao zelo de v. revma. recommendamos muito no Senhor a leitura reflectida das theses maçonicas.

Esperamos que não poupará esforços v. revma. para esclarecer os fieis confiados á sua guarda, sobre a iniquidade destes projectos nefandos, e fará quanto podér para propagar os principios contrarios, não omittindo nenhum dos meios apontados, e empregando além destes os que lhe suggerir o zelo do bem social e religioso, unido com a prudencia christã. Insistimos particularmente em representações respeitosas, mas decididas, aos poderes competentes, contra o divorcio, contra a deschristianização do povo pela escola atheia, ou simplesmente leiga, que se converte em atheia, contra os ataques ás corporações religiosas. Desejamos e exhortamos com todo o empenho que o clero promova guerra sem treguas á má imprensa e aos escandalos das representações impias ou immoraes e favoreça a eleição de representantes catholicos, negando todo auxilio aos discolos.

A cada um de nossos amados cooperadores e suas freguezias enviamos nossa benção, e pedimos a Deus, nestes santos dias dos mysterios do Nascimento de Jesus, a todos nos conserve a fé e preserve do peccado.

Aos 24 de dezembro de 1909.

† SILVERIO, *Arcebispo de Marianna.*
† EDUARDO, *Bispo de Uberaba.*
† JOAQUIM, *Bispo de Diamantina.*
† ANTONIO, *Bispo de Pouso Alegre.*
† PRUDENCIO, *Bispo de Goyaz.*
† JOÃO, *Bispo de Campanha.*

---

A Recebedoria desta capital arrecadou, de 1 do corrente até ante-hontem, a quantia de 356:739$491, e, hontem, a de 87:688$570, perfazendo um total de 444:428$061.

Em egual periodo de 1909, foi arrecadada a importancia de 297:715$572.

## DE PETROPOLIS

8—I—910.

Temos tido, aqui, umas noites encantadoras. O céo, azul e rutilo, ennarca-se sobre a cidade, immersa na dourada alegria do sol.

Pelas avenidas, a que as magnolias, agora em flor, dão sombra redolente e effeitos decorativos, cruzam-se viaturas de luxo, passeiam familias veranistas. As airosas sombrinhas, polychromicas, destacam-se da paizagem verde, á maneira de borboletas adejando. E, assim, rumorosa e radiante, engalanada, festiva, fremente, irisada, centro predilecto de uma sociedade elegante e culta, nimamente cosmopolita,— Petropolis apresenta uma physionomia bastante suggestiva e bizarra...

* * *

O ministro da Austria e a baroneza de Riedenau offereceram, hontem, no palacete da legação, um banquete a diversos membros do corpo diplomatico.

Entre os convivas, viam-se o embaixador dos Estados Unidos e a sra. Dudley; o ministro da Inglaterra e a sra. Haggard; o ministro da Hollanda e a sra. Advocat

* * *

O 2° secretario da embaixada americana, sr. B. Schoyer, que fôra prostrado ao leito por um violento ataque de uremia, entrou em convalescença.

* * *

Deve reunir-se, depois de amanhã, no edificio da Camara Municipal, a commissão revisora do alistamento eleitoral.

Essa commissão, que é presidida pelo juiz de direito, compõe-se dos srs. Arthur Barbosa, Abeillard Nazareth e Walter Bretz, eleitos pelo governo municipal; coroneis F. I. da Silveira e Octavio Prates, sorteados dentre os quinze maiores contribuintes do imposto predial, e dr. Gabriel Bastos e Paulo Franco Werneck, sorteados dentre os quinze maiores contribuintes do imposto sobre propriedades ruraes.

* * *

Cavalheiro residente no Palatinato pede-nos reclamar de quem competir uma providencia no sentido de se cohibir o abuso de certos soldados do Exercito, ora destacados nesta cidade.

E' o caso que os referidos soldados, com o pretexto de tomar banho no rio, exhibem-se, completamente nús, naquelle populoso bairro, escandalizando as familias.

Aqui fica registrado o abuso, que é dos mais graves, e para o qual chamamos a attenção do distincto official sob cujas ordens está a tropa aqui existente.

* * *

Com destino á fazenda do dr. Moura Brasil, onde permanecerá alguns dias, passou hoje por esta cidade o marechal Hermes.

## A AVIAÇÃO NO BRASIL

# O AEROPLANO "S. PAULO"

## Vôo de 103 metros

### EM 6" E 18"

Relatam os jornaes de S. Paulo que, pela primeira vez no Brasil, subiu ante-hontem, aos ares, um aeroplano.

Deixemos a palavra ao nosso collega, o *Estado*:

"O sr. Demetrio Sensaud de Lavand, que, ha alguns mezes, trabalha na construcção de um aeroplano de sua invenção, trabalhos esses que o *Estado* tem acompanhado com o maior interesse, conseguiu, hontem, afinal, realizar um vôo, na extensão de 103 metros em 6"18, numa altura que variou entre dois e quatro metros.

Quem considerar os notaveis progressos que, nestes ultimos annos, realizou a aviação, ao ponto de poder um aeronauta ganhar a taça "Michelin", com um *record* da duração, de mais de 4 horas (Farman), e poder um outro (o conde de Lambert) voar sobre a cidade de Paris, contornando a torre Eiffel, num vôo magnifico, que toda uma grande população applaudiu, emocionada, dirá que a *performance* de hontem é apenas, um *record* de valor puramente local, tanto mais quanto, uma vez solvido o problema, todos aquelles que se entregarem ás iniciativas desse genero, baseados na applicação da helice como elemento propulsor de um apparelho mais pesado que o ar, são simples continuadores, e não creadores.

A favor do arrojado *sportman*, que hontem fez o primeiro vôo na America do Sul, milita, no emtanto, ao lado das circumstancias desfavoraveis do nosso acanhado e restricto meio, onde a industria mecanica cria difficuldade de todo genero a essas iniciativas, o facto de, tanto na concepção do apparelho, como na do motor, ter o sr. Demetrio innumeras creações suas, a cujo respeito o *Estado* já fez circumstanciada menção, em numeros anteriores, sendo ainda de notar que, no apparelho e no motor, não ha uma só peça fabricada fóra de S. Paulo.

Ha mais de um mez que o sr. Demetrio havia interrompido as suas experiencias. O motor, pela delicadeza de algumas peças, não funccionava regularmente, de fórma que se tornou necessaria a substituição dellas.

Depois, um longo e paciente trabalho para regular o motor absorveu os dias que se seguiram á substituição das peças dos cylindros.

Afinal, ha quatro dias, o seu funccionamento, ininterrupto, por espaço de 2 horas, levou o sr. de Lavand a tentar a experiencia de hontem, com exito incontestavel.

A's 5 horas e 20 da manhã, uma ultima experiencia era feita ainda no *hangar*, confirmando a regularidade do motor.

A's 5 horas e 45 minutos, o elegante apparelho estava prompto para o vôo, numa campa situada ao lado da residencia do sr. de Lavand.

Eram 5 horas e 50, quando foi dada marcha ao motor.

Uma grande massa de curiosos, não obstante a hora em que se realizava a experiencia, esperava, anciosa, a sua partida.

O arrojado aviador, com um sorriso calmo, atento ao regulador da essencia e á helice, que era apenas uma sombra escura á frente do apparelho, com uma rotação provavel de 1.200 voltas por minuto, deu, emfim, o signal para largar o apparelho.

Deu-se uma descida vertiginosa, na extensão de 70 metros, ao cabo dos quaes o apparelho, obedecendo ao leme de profundidade, deixou o sólo, librando-se airosamente no ar.

E, dahi, a marcha proseguiu admiravelmente, a uma altura variando entre 2 e 4 metros, até á distancia de 103 metros, percorrida em 6"18.

Nesse ponto, o motor — o terrivel traidor dos aeronautas, que já proporcionou a Latham um inesperado banho em pleno Mancha, para, de repente, e o apparelho cae, bruscamente, amolgando-se as rodas dianteiras.

Foi, pois, preciso suspender a experiencia, mas já se póde contar para S. Paulo o *record* do primeiro vôo sul-americano com apparelho de inteira concepção e fabricação nacionaes.

Brevemente, o sr. Demetrio proseguirá nas suas experiencias, sendo provavel que as realize no Hippodromo desta capital.

Do dia 12 do corrente em deante, o seu apparelho, agora denominado monoplano *S. Paulo*, será exposto no theatro Polytheama, desta capital.

— São os seguintes os dados que obtivemos sobre o monoplano *S. Paulo*:

O apparelho tem a fórma de uma libellula com as azas destendidas, do typo "Blériot", com as seguintes differenças: as azas da frente são moveis, servindo de leme de profundidade e *gauchissement*.

Todos os movimentos do apparelho são determinados por duas alavancas, uma de cada lado do centro de direcção e formando com o sarrafo superior do esqueleto. As azas de trás são fixas.

Estas modificações introduzidas ao apparelho Blériot são baseadas nos movimentos instinctivos do aviador na direcção e sustentação do apparelho no ar.

Assim, si o apparelho pende para a direita, o corpo do aeronauta acompanha este movimento, o braço esquerdo se levanta e a alavanca deste lado inclina-se de cima para baixo, servindo, desta fórma, de leme de profundidade. Si o apparelho pende para a esquerda, por exemplo, o aeronauta abaixa a aza esquerda, (servindo de leme de profundidade) e levanta a aza direita, dando, ao mesmo tempo, ao leme (na cauda do apparelho) um movimento rotativo da direita para a esquerda.

A superficie total de amparo é de 22 metros quadrados e a velocidade de sustentação é de 15 metros por segundo, ou sejam 54 kilometros á hora.

O esqueleto tem a fórma de um fuso, onde estão presos as azas, motor, leme, reservatorio de essencia e oleo, etc.

Comprimento total do esqueleto 10,20 metros por 10,00 de largura, sendo todo construido de madeira nacional.

As azas são feitas de pequenos sarrafos cobertos com uma tela de cretone envernizada, destendida por fios de aço ligados ao apoio que se encontra no centro do apparelho meio das mesmas e que se levanta a uma altura de 75 centimetros.

As azas dianteiras (as da frente) têm uma superficie de 18 metros quadrados e as pequenas de 4 metros quadrados. Ambas são curvas para baixo, formando um raio de curvatura de 40 e de um tripodo com 2.20 de base por 1.80 na extremidade.

O angulo de ataque varia de 2º a 16º, constituindo a base de todas as operações do apparelho.

O movimento do leme é dado por meio de pedaes situados no centro da direcção (logar do aeronauta).

A helice, feita de um pedaço inteiriço de [illegible], trabalho do sr. Antonio Demeno, tem um diametro de 2.10 com uma largura de 30 centimetros, e um "passo" de 1.20.

A sua rotação, 1.200 voltas por minuto, desenvolve uma tracção sobre o eixo equivalente a 3.000 kilogrammas (força centrifuga).

Todas estas partes essenciaes do monoplano repousam sobre tres rodas reforçadas de bicycleta, munidas de pneumaticos que sustentam 12 kilos por metro quadrado.

Do centro de direcção o aviador faz funccionar todas as partes do apparelho.

O centro de gravidade está a 3 metros e 50 centimetros do centro de tracção e a 40 centimetros do sólo e o centro de direcção a 3.80 do centro de gravidade.

A essencia e o oleo estão [illegible] que se liga com o motor por meio de tubos de cobre.

Capacidade do reservatorio 25 litros. Peso total do apparelho com o aviador 260 kilos. Peso do oleo 25 kilos. Motor 25 kilos com força de 15-32-H.-P.

Como dissemos a velocidade de origem é de 15 metros por segundo, numa acceleração de 2 metros por segundo."

## CONSELHO MUNICIPAL

### A SESSÃO DE HONTEM

Presente numero legal, foi aberta a sessão sob a presidencia do sr. Corrêa de Mello.

Approvada a acta da sessão anterior, e não havendo expediente, occupou a tribuna o sr. Julio do Carmo, que respondeu ao sr. Enéas Sá Freire.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

A indicação, do sr. Henrique Lagden, referente ao restabelecimento da illuminação, por luz electrica, do campo de S. Christovão; e

2ª discussão, o projecto n. 120, de 1909, autorizando o prefeito a desapropriar e ceder o terreno necessario para o lançamento da pedra fundamental, no dia 15 de novembro do anno corrente, para a construcção da Escola Municipal Quintino Bocayuva.

Annunciada a discussão da indicação, do sr. Enéas Sá Freire, referente ás relações officiaes entre o legislativo e o executivo municipal, o sr. Ataliba de Lara requereu que a indicação fosse enviada á commissão de justiça, para dar parecer.

O autor da emenda requereu a retirada da mesma.

Submettidos a votos, foi approvado o requerimento do sr. Ataliba de Lara, sendo rejeitado o do dr. Sá Freire.

Depois foi approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 159, de 1909, autorizando o prefeito a fazer, com dispensa das multas da móra, até ao fim do exercicio de 1909, a cobrança da divida activa referente ao imposto territorial.

Annunciada, em seguida, a 3ª discussão do projecto n. 80, de 1909, autorizando o prefeito a ceder ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro um terreno regulamentar para [illegible] desapropriados para melhoramentos da cidade, mediante as condições que estabelece, o sr. Guilherme dos Santos requereu, e obteve, que a mesma fosse adiada.

No expediente final, o sr. Ernesto Garcez reclamou contra a continuação de papeis importantes em poder de intendentes que já concluiram o seu mandato.

Depois de dar explicações sobre o caso, o sr. Corrêa de Mello encerrou os trabalhos, marcando a ordem do dia para a sessão de amanhã.



### Correio de Nictheroy

Reuniu-se hontem a junta apuradora das eleições effectuadas em 19 do mez findo, para deputados á Assembléa Legislativa.

A ella foi presidido pelo dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara, com a presença dos srs. Palmerino Martins de Souza, José Ferreira de Aguiar, Raymundo Francisco Pires da Cruz, Luiz Ramos Valença, João Caetano Monteiro, Luiz Gonçalves Coelho, Agostinho Sampaio Pereira e Cirino Antonio da Silva.

A apuração deu o seguinte resultado: Froes da Cruz, 830; Francisco Guimarães, 736; Teixeira Leonil, 698; Belisario Soares de Souza, 677; Mello Alvim, 630; Everardo Backeuser, 628; Carvalho e Mello, 597; Alfredo de Almeida, 572; Raul Macedo, 568; Fonseca Portella, 564; Almeida Fagundes, 531; Arnaldo Hermes, 516; Raul de Magalhães, 491; Silveira Junior, 466; Nestor Ascoli, 376; Alfredo Freitas, 222; Penna Firme, 158; Candido Baptista, 121.

Os srs. dr. Froes e capitão Penna Firme [illegible] Ramos, apresentaram protestos: o primeiro contra a apuração do 5º districto e o ultimo, contra a não inclusão dos candidatos menos votados na eleição do 1º districto.

A's 3 horas da tarde foram encerrados os trabalhos.

*VARIAS NOTICIAS*

Foi exonerado o sr. José Carlos Moreira, do cargo de agente de registro de Paraokena.

— Para o cargo de 2º supplente do sub-delegado do 4º districto do municipio de Barra do Pirahy, foi nomeado o major Antonio Coelho Pinto, ficando exonerado a pedido, o actual.

— Prosegue hontem na delegacia da [illegible] o inquerito sobre o caso do [illegible] por abusos da [illegible] de duas [illegible] de menor idade.

— Para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz de direito de Itaperuna, foram nomeados os drs. Tancredo Lopes, Fernando Guedes, Gonçalves da Silva e capitão Joaquim Honorio Teixeira.

— Foi nomeado o capitão Eugenio Barbosa Duarte, para o cargo de delegado de policia de Itaperuna.

— A pedido, foi exonerado o sr. José Pinto de Sá Vianna, do cargo de sub-delegado de policia do 1º districto de Itaperuna.

— A Companhia Cantareira effectuou hontem o sorteio dos seus *coupons* de bondes relativos ao mez de dezembro, cujos numeros premiados são:

423, 503, 3008; 100, 154, 1008; 601, 834, 508; 63.479, 553.658, 457.611, 33.631, 324.505, 330.111, 436.522, 434.507, 384.404, 314.368, 420.707, 136.420, e 52.300.



### Os 2% ouro em Alagôas

### Suspensão da cobrança

Ainda sobre a importante questão dos 2 o/o ouro, em Maceió, foram dirigidos ao Centro Alagoano os seguintes telegrammas:

"*Jaraguá*, 7 — O sr. presidente da Republica respondeu de modo satisfactorio aos telegrammas da Associação Commercial e do Centro Alagoano, promettendo tornar effectivo o melhoramento do porto e sustando a cobrança taxa 2 o/o até inicio das obras.

Esta associação vos agradece feliz cooperação e conta com vosso apoio.

Cordiaes saudações. — *José Duque de Amorim*, presidente."

"*Maceió*, 7 — O povo alagoano, reunido em comicio, saúda os seus patricios, entre maceioenses e alagoanos e sua cooperação patriotico movimento pró-Alagoas."





O requerimento do sr. Royal Edgard De Maret foi indeferido pelo ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

— Na Directoria Geral de Agricultura e Industria Animal, foi registrada e inscripta no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, de accôrdo com as instrucções approvadas pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, em 21 de setembro de 1909, a fazenda Alto-Mira, situada no municipio da villa do Conde, Estado da Bahia, de propriedade do dr. N. Tolentino dos Santos.

Além dos documentos exigidos pelas instrucções acima referidas, o dr. Tolentino dos Santos fez acompanhar o seu requerimento de um memorial detalhado e planta da sua propriedade, e de dados que interessam a todo o municipo em que se acha situada a dita fazenda, que occupa uma área de 10.107 hectares, estando situada a 18 kilometros da estação do Timbó, da E. F. S. Francisco a Propriá, e a 216 kilometros da capital do Estado da Bahia.

Foi essa a primeira fazenda, do norte, para a qual foi requerido o registro no Ministerio da Agricultura.



## A POLICIA

O chefe de policia dirigiu, hontem, ao sr. Franco Vaz, director da Escola Correccional Quinze de Novembro, o seguinte officio:

"Tendo tido occasião de visitar, no dia 5 do corrente, o estabelecimento que dirigis, apraz-me declarar-vos ter sido a mais agradavel possivel a impressão recebida, quanto á disciplina e progresso ali existentes, o que denota o criterio, competencia e zelo com que administraes a referida escola."



## ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 379:098$130, sendo 151:853$951 em ouro e 227:244$379 em papel.

De 1 a 8 do corrente foram arrecadados 1.776:150$473.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 1.661:861$994, sendo a differença, para mais, no corrente anno de 114:288$479.

——— O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

"N. 4 — O inspector em commissão, determina que passem a servir nas conferencias internas, o primeiro escripturario Joaquim Alves Maurity de Oliveira e no Archivo das Amostras o 3º escripturario Pedro Torres Leite."

"N. 5 — O inspector em commissão, determina que passe a servir nas conferencias internas o 2º escripturario Olegario Lisboa."

——— O inspector designou para servirem nos pontos abaixo mencionados, durante a corrente semana os seguintes conferentes e escripturarios:

*Distribuição interna* — Pedro Mendes Limoeiro.

*Correio* — Antonio Fernandes Veiga.

*Bagagem* — 1ª e 2ª classes — Cicero de Almeida; 3ª classe, Francisco P. de Mendonça.

*Despachos sobre-agua* — Pedro Alvares de Andrade.

*Fructas e frigorificos* — José P. Pereira de Mesquita.

*Arqueação* — João Dias de Mello e Pedro Marix de S. Sarmento.

*Consumo* — Curvello de Mendonça Junior.

*Avarias* — Jovino Barral, Leal Vallim e João Fernandes de Barros.

*Xarque* — Manoel Lobo Botelho.

——— Ao ministro da Fazenda vão ser encaminhados dois recursos de Theodor Wille & C., interpostos das decisões da inspectoria, multando os commandantes dos vapores allemães *Bahia* e *Cap Roca*, entrados o primeiro em 11 de outubro e o 2º em 11 de setembro do anno proximo passado.

——— Ao director da contabilidade do Thesouro Federal, foi solicitado pelo inspector o credito de 38$040 afim de occorrer ao pagamento da restituição reclamada por Monteiro Junior & C.

——— Ao ministro da Fazenda foi enviado um processo referente á restituição de direitos reclamados por Julio Couto & C., proveniente do extravio de uma caixa com manteiga.

———Despachos da Inspectoria:

Representação do conferente Figueiredo Portugal, sobre uma caixa consignada a José Antonio Dias, que se acha em estado de putrefacção — A' commissão de avarias.

Frias & C., (?) pedindo cancellamento de debitos referentes ás differenças encontradas em diversos despachos de xarque — Deferido, nos termos do parecer. Submetta-se este acto ao julgamento do ministro da Fazenda.

Carvalho Rocha & C., pedindo vistoria para 25 caixas com batatas descarregadas com grande falta—Prosiga o despacho pelo verificado e condemno o commandante do vapor ao pagamento dos direitos relativos á mercadoria extraviada.

Societé des Sucreries Bresiliennes, pedindo isenção de direitos para quatro caixas, com machinas e accessorios para lavoura. —Examine e informe o sr. Luiz Soares.

The Leopoldina Railway, Cº. Limited, pedindo reconsideração do despacho que lhe negou isenção de direitos para uma caixa vinda pelo vapor *Thespis*, entrado em 29 de outubro ultimo—Examine e informe o sr. Luiz Soares.

Miguel V. Calmon Vianna, pedindo isenção de direitos para 50 gallinhas de raça e um casal de cães, pastor — Archive-se.

Antonio Echevarria, pedindo exame para cinco volumes sem marca, contendo roupas e livros usados — Removidos os volumes para o armazem n. 8, examine e informe o sr. Gama Malcher.

——— Foram deferidos 43 requerimentos da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo baixa, em termos de responsabilidade que assignaram.

——— Restituições que se acham promptas na 2ª secção:

Domingos Joaquim da Silva & C., 14$860; Dias Garcia & C., 115$610; Manoel Guimarães, 6:100$160; Granado & C. — Satisfaça a divida da revisão; commandante do vapor inglez *Hathor*, 637$960; Augusto Vaz & C. — Mantenho o disposto de 14 de dezembro ultimo.

——— No leilão hontem effectuado no armazem de consumo, foram vendidos 61 lotes por 6:745$, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 1:394$000, correspondente ao signal de 20 o/o.

——— Tiveram entrada na primeira secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 24, do vapor inglez *Voltaire*, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Gonçalves de Souza;

N. 25, do vapor italiano *Cadiz*, procedente de Genova, consignado a Zenha, Ramos & C., ao sr. S. Thiago.



# Pelo telegrapho

### Pernambuco

*Criminosos fallecidos.— Uma local do Diario.— Encalhe do Cloydon.— Forças para Alagoas.— Os serviços de esgotos.— Dr. Correia de Araujo.*

RECIFE, 8 — Durante o anno corrente falleceram em Fernando de Noronha tres criminosos.

RECIFE, 8— O *Diario de Pernambuco* numa local, fala na demora dos papeis remettidos pelo dr. Bicalho, para a desappropriação das obras do porto daqui.

Diz que a demora é muito prejudicial aos proprietarios.

RECIFE, 8— Encalhou o vapor inglez *Cloydon*, ao sair da barra, soffrendo avarias.

RECIFE, 8 — O coronel Eduardo Silva, teve ordem de fazer seguir para Alagoas uma força de trinta e cinco praças do Exercito, daqui.

RECIFE, 8 — Em fevereiro proximo serão iniciados os serviços de esgotos daqui.

RECIFE, 8 — Chegou o dr. Correia Araujo.

### Bahia

*Reunião de estudantes.— Acclamações. — Reunião de commissões.— Conferencia publica. — O deputado Aguiar Costa.— O cruzador portuguez S. Gabriel. —A Bahia publica o discurso do dr. Ruy Barbosa. Reunião no Polytheama Bahiano. A recepção do candidato civilista. A mocidade academica e commercial. Sessão delirante. Varios discursos. Ruy Barbosa acclamado.*

BAHIA, 8 — A reunião dos alumnos das escolas superiores, realizada hontem, no Polytheama Bahiano, foi grandemente concorrida.

Entre delirantes applausos e acclamações vibrantes, foi acclamado o nome de Ruy Barbosa e da republica civil.

A commissão de estudantes deverá reunir-se segunda-feira, com a commissão central popular, afim de trabalharem unidas nos preparativos para as festas ao senador Ruy.

BAHIA, 8 — O deputado João Mangabeira fará uma conferencia publica sobre a chegada do dr. Ruy Barbosa e a victoria da causa civilista.

BAHIA, 8 — O enthusiasmo para a recepção do genial brasileiro cresce e avulta nesta capital.

BAHIA, 8 — Reassumiu o seu logar na redacção da *Bahia* o deputado Aguiar Costa Pinto.

BAHIA, 8 — Acha-se no porto desta cidade o cruzador portuguez *S. Gabriel*.

BAHIA, 7 — *A Bahia* publica amanhã na integra o discurso pronunciado pelo dr. Ruy Barbosa, em Santos.

BAHIA, 7 — Realizou-se hoje, no Polytheama Bahiano, ás 9 horas da noite, uma reunião promovida pela mocidade academica e da Escola Commercial, afim de resolverem sobre as festas que devem ser levadas a effeito em honra ao dr. Ruy Barbosa.

A sessão foi presidida pelo bacharelando Homero Pires que pronunciou um eloquente discurso. Falou tambem o bacharel Oscar Andrade, exaltando o vulto politico de Ruy Barbosa e criticando a candidatura militar.

A assembléa resolveu que a commissão promotora da reunião ficasse incorporada á commissão popular já eleita domingo ultimo, na reunião popular havida no theatro S. João. Falou ainda um alumno da Escola Commercial, cujo discurso vibrante foi muito applaudido, sendo afinal suspensa a reunião entre estrondosas palmas e calorosos e delirantes vivas ao dr. Ruy Barbosa e á Republica civil.

### S. Paulo

*Visita — O dr. Antonio Prado — Horarios novos — Um caso de suggestão — A baixella do S. Paulo — Creditos — A taxa sanitaria — Sessão suspensa — Eleições*

S. PAULO, 8 — O dr. Padua Salles e a directoria da Sociedade de Agricultura visitarão as propriedades viticolas da estação de Osasco.

S. PAULO, 8 — Consta que o dr. Antonio Prado deixará a Prefeitura, seguindo, em abril, para a Europa.

S. PAULO, 8 — A Mogyana submetteu á approvação do governo o horario e as tarifas do ramal Santos Dumont.

S. PAULO, 8— Sabe *A Platéa* que o dr. Washington Luiz seguiu especialmente para tratar da prorogação do contrato da missão franceza, instructora da Força Publica.

S. PAULO, 8 — Foi aberto o credito de 35 contos ao Thesouro, para o pagamento da baixella do couraçado *S. Paulo*.

S. PAULO, 8 — O governo progou até 31 de janeiro o prazo para pagamento, sem multa, de todos os impostos atrazados, inclusive aquelles que estão sendo cobrados judicialmente.

S. PAULO, 8 — Foi aberto ao Thesouro o credito de 367 contos, para saldar as responsabilidades do Estado no desfalque dado por Campos Andrades, ex-depositario publico.

S. PAULO, 8 — Foi apresentada á Camara Municipal uma indicação mandando suspender o lançamento da taxa do lixo até que sejam modificadas as tabellas.

A indicação foi enviada á commissão de justiça, para dar parecer.

S. PAULO, 8 — A Secretaria da Agricultura pediu á Prefeitura para adiar a cessão da quéda de agua, visto que o governo pretende aproveital-a para o abastecimento da capital.

S. PAULO, 8 — A Camara Municipal reelegeu seu presidente o dr. Corrêa Dias; vice-presidente, dr. Gabriel Dias Silva; secretarios, srs. Sampaio Vianna e Mario Amaral, e vice-prefeito, dr. Asdrubal Nascimento.

S. PAULO, 8 — Devido a irregularidades havidas hontem, a policia prohibiu a luta romana entre Floriano Peixoto e Baldi.

S. PAULO, 8 — Varios credores do Banco Evolucionista estão penhorando os terrenos situados na margem da Estrada Central, suppondo pertencerem ao banco.

Os legitimos proprietarios representaram ao governo, pedindo demarcação dos terrenos.

S. PAULO, 8 — Segundo a *Gazeta*, o preto Bibiano, pastor evangelico, accusado de deshonrar varias menores, fez hoje, por occasião do summario, tocar a campainha com o olhar, causando espanto ao juiz, ao promotor, ao escrivão, advogados e testemunhas.

O juiz Luiz Ayres acredita que Bibiano suggestiona as testemunhas, tambem com o olhar.

S. PAULO, 8 — As eleições prévias para deputados deram o seguinte resultado:

2º districto — Alfredo Ramos, Pedro Costa, Guilherme Rubião, Francisco Sodré e Eugenio Toledo.

5º districto—Ataliba Leonel, Freitas Valle, Gabriel Rocha, Olympio Pimentel e Accacio Piedade.

7º districto — Abelardo Cesar, Dario Ribeiro, Antonio Mercado, Leonidas Barreto e Sampaio Vidal; sendo derrotado Fortunato Moreira.

9º districto — Moraes e Barros, Oliveira Coutinho, Vicente Prado, Joaquim Gomide e Machado Pedrosa, sendo derrotado Bento Bueno.

### Rio Grande do Sul

*Actividade eleitoral — O Club Gaspar Martins — Crise da magistratura — O deputado Campos Cartier.*

PORTO ALEGRE, 8 — No Rio Grande o Club Gaspar Martins iniciou a actividade eleitoral em favor dos civilistas, contando com solidos elementos.

Trabalham unidos os chefes das facções.

PORTO ALEGRE, 8 — Está em crise a magistratura do Estado.

Com o pedido de aposentadoria do dr. Leivas Junior, existem doze vagas nos juizados de comarca.

Apezar disso, o presidente não sanccionará o decreto da Assembléa augmentando os vencimentos dos magistrados.

PORTO ALSGRE, 8 — Chegou hontem o deputado Campos Cartier.

*Correio da Manhã*

### Estados Unidos

*Declaração do commandante do cruzador inglez "Scylla" — Protecção á vida dos subditos inglezes*

WASHINGTON, 8 — Annuncia o vice-consul da Inglaterra que o commandante do cruzador inglez *Scylla*, fundeado actualmente no porto de Greytowne, Nicaragua, informou o governo do general Madriz e os revolucionarios commandados pelo general Estrada de que desembarcaria forças do navio, caso se travasse algum combate, afim de proteger as vidas e bens dos subditos inglezes.

### Nicaragua

*O general Fornos Diaz — A sua morte*

MANAGUA, 8 — O general rebelde Fornos Diaz, que se dirigia para esta capital como representante do general Estrada, commandante das forças revolucionarias, afim de negociar a paz com o presidente Madriz, afogou-se em Greytown, por se ter accidentalmente virado o escaler em que embarcara.

*Agencia Havas*

### Perú

*A prisão do coronel Piérola*

LIMA, 8 — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o sr. Talavera, interpellou o ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, sobre as negociações do governo peruano, com a Republica do Equador, para a prisão do coronel Piérola, chefe do movimento revolucionario de março do anno findo.

### O protocollo brasileiro

LIMA, 8 — Na sessão de hoje do Congresso, o deputado Souza falou contra o protocollo trocado com o Brasil sobre o tratado de limites.

Respondeu-lhe o ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, que rebateu as accusações do sr. Souza, defendendo o ministro peruano no Rio de Janeiro, sr. Vellarde, negociador do tratado.

### Chile

*A Côrte de Appellação — A pena de morte ao individuo Becker — Tremor de terra em Santiago — Commentarios nas rodas parlamentares — Chegada do ministro Pinto Aguero.*

SANTIAGO, 8 — A Suprema Côrte de Justiça confirmou a sentença do Tribunal do Jury, impondo a pena de morte ao individuo Becker, que incendiou o edificio da legação allemã, depois de ter assassinado o secretario e roubado grande somma de dinheiro.

SANTIAGO, 8 — Sentiu-se, pela madrugada, nesta capital, um forte tremor de terra, que durou cerca de dois minutos.

O phenomeno alarmou extraordinariamente a população.

Não consta que tenha havido prejuizos além de alguns vidros de janellas partidos.

SANTIAGO, 8 — Em rodas parlamentares assegura-se que a Camara dos Deputados approvará a moção do sr. Alfredo Irarrazaval, liberal-independente, dando um voto de confiança ao gabinete demissionario, presidido pelo sr. Ismael Tocornal, e pedindo-lhe que continue no poder.

SANTIAGO, 8 — Chegou hoje a esta capital o sr. Pinto Aguero, ministro chileno em La Paz.

### Argentina

*Commentarios da Nacion — A opinião dos jornaes brasileiros e chilenos — O ministro das Relações Exteriores.*

BUENOS AIRES, 8 — *La Nacion*, commentando as manifestações de alegria feitas aqui e em Montevidéo, por motivo da solução do incidente das aguas do Prata, diz que nunca é demais recordar que o protocollo pondo termo a essa questão foi inspirado num alto espirito de justiça e equidade.

Em seguida, e depois de enumerar a opinião de alguns jornaes brasileiros e chilenos sobre a terminação do conflicto uruguayo-argentino, diz que o Brasil e o Chile sempre foram amigos dedicados da Argentina e do Uruguay, repercutindo, portanto, de uma maneira consoladora e muito cordial, nesses paizes, as manifestações de enthusiasmo e alegria com que argentinos e uruguayos solemnizaram o reatamento das suas boas relações.

BUENOS AIRES, 8 — *El Diario* assegura hoje que o ministro das Relações Exteriores do Uruguay, sr. Antonio Bachini, visitará Buenos Aires, antes de partir para a Europa.

### Brasil-Chile-Argentina

### Um artigo do dr. Manoel Corostiaga

BUENOS AIRES, 8 — O sr. Manoel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, publica hoje um artigo em *El Diario* sobre a já tão falada *entente* do Brasil com a Argentina e o Chile, tambem conhecido pelo accordo do *A-B-C*.

O sr. Gorostiaga, depois de fazer grandes elogios ao ex-ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Pugna Borne, relata a missão de que elle foi encarregado pelo seu governo junto ao governo brasileiro, em fevereiro do anno findo. Essa missão — diz o autor do artigo — era de paz e concordia: a negociação de um pacto entre a Argentina, o Brasil e o Chile, cuja principal clausula estabelecia a equivalencia naval para os tres paizes, cedendo o Brasil um dos seus *dreadnoughts* á Republica Argentina.

Em seguida, refere-se, em traços rapidos, ás conferencias que tivera, em 1904, com o barão do Rio Branco, sobre o tratado de arbitragem argentino-brasileiro, estando ambos de perfeito accordo sobre as bases em que elle devia ser feito. Por essa época esboçou-se a *entente* entre os tres paizes, mostrando-se o barão do Rio Branco disposto a negocial-a. Recorda, a esse respeito, e para confirmar as suas palavras, a carta que lhe escreveu o barão do Rio Branco em 3 de setembro de 1905, e na qual ha o seguinte trecho:

"Estou cada vez mais convencido de que uma cordial intelligencia entre a Argentina, o Brasil e o Chile, seria de grande proveito para cada uma das tres nações e teria benefica influencia dentro e fóra dos nossos paizes."

E continúa o artigo do sr. Gorostiaga — feita a independencia da Republica do Panamá, as tres nações procederiam de accordo, salvando com dignidade a tradição da sua politica conservadora, então ameaçada. Acredita-se, e não é raro ver certos jornaes discorrerem sobre tal, que o barão do Rio Branco é um grande inimigo da Republica Argentina, hostilizando-a a cada passo e procurando sempre collocal-a mal; póde, no emtanto, affirmar que, além de não existir motivos para isso, o barão do Rio Branco prova estar sempre e cada vez mais decidido a cultivar a normalidades das boas relações do Brasil com os outros paizes, esforçando-se e trabalhando para que as relações internacionaes sul-americanas sejam sempre cordiaes.

O artigo do sr. Gorostiaga termina dizendo que os intuitos pacifistas do barão do Rio Branco são conhecidos em todo o continente e têm um enorme poder de irradiação moral sobre todos os paizes da America do Sul.

N. da A. A.—Apezar do formal desmentido que o barão do Rio Branco deu, em tempos, ás declarações do senador Sanfuentes, feitas em Santiago, sobre a missão confidencial que trouxe ao Brasil o sr. Pugna Borne, em fevereiro do anno passado, não se comprehende como apparece agora o sr. Gorostiaga a insistir num assumpto que já foi completamente esclarecido. Em uma entrevista, concedida ao *Paiz*, em outubro ultimo, o barão do Rio Branco, referindo-se ás informações prestadas pelo senador Sanfuentes ao jornal *La Mañana*, de Santiago, sobre esse assumpto, declarou que—"lhe não cabia dizer se o sr. Pugna Borne desempenhára, ou não, aqui uma missão confidencial. Só o governo do Chile podia saber disso e fazer competentemente tal declaração. Podia, porém, sem incorrecção alguma, dizer que o sr. Pugna Borne esteve no Brasil, residindo em Petropolis, desde 4 até 24 de fevereiro ultimo, conversando extensamente com elle, sobre assumptos de politica internacional, nos dias 7, 13, 21 e 22, estando quasi sempre presente o sr. Herboso, ministro do Chile em missão ordinaria no Brasil."

Antes de *La Mañana* publicar a entrevista com o senador Sanfuentes, *L'Union*, jornal tambem de Santiago, inseria um artigo, no dia 20 de outubro, commentando *a missão confidencial do sr. Pugna Borne, no Rio de Janeiro*; o governo chileno, conforme noticiou um telegramma da Agencia Americana, fornecido aos jornaes, a 22 desse mez, apressou-se a desmentir o artigo de *L'Union*, declarando que o ex-ministro das Relações Exteriores não fôra encarregado de nenhuma missão junto á chancellaria brasileira.

A entrevista concedida pelo barão do Rio Branco ao *Paiz*, foi publicada a 24 do mesmo mez, e della é o seguinte periodo, que esclarece outra passagem do artigo do sr. Gorostiaga: Interrogado sobre se era partidario da Triplice Alliança, o barão do Rio Branco respondeu: "Sim, senhor. E disso ha documentos escriptos desde 1903, sendo o mais conhecido a carta que, em 3 de setembro de 1905, dirigi ao sr. Gorostiaga, e foi mais de uma vez publicada em Buenos Aires, estando até registrada em uma obra recente, do distincto escriptor argentino dr. Vicente Quesada. Esse accordo, acrescentou o sr. Rio Branco com segurança, ha de ser feito um dia. E' simples questão de tempo.""

### Uruguay

*Um artigo do El Dia sobre o protocollo — A concordia sul-americana — Boatos desmentidos — Festas em homenagem á Argentina — A praça de touros de Colonia — Lunch.*

MONTEVIDEO, 8 — *El Dia*, em artigo que tem sido muito commentado, diz que o ajuste celebrado entre o Uruguay e a Argentina, sobre a jurisdicção das aguas do Prata, é, de modo geral, uma victoria diplomatica, honrosa para os dois paizes e auspiciosa para o futuro da concordia sul-americana; mas que, encarado sob um ponto de vista especial, é uma exautoração terminante do sr. Estanislau Zeballos, e a condemnação da sinuosa e perfida politica do ex-chanceller argentino.

"O sr. Zeballos (escreve o redactor de El *Dia*) não deve estranhar que o protocollo agora assignado diga que a jurisdicção das aguas do Prata é uma questão debatidissima, porque a verdade é que os governos argentinos sempre reconheceram os direitos do Uruguay, e que entre as duas republicas houve sempre uma amizade sincera e leal. O que complicou tudo, o que atrazou a solução da pendencia, o que creou uma deploravel serie de *mal-entendus* entre os dois povos, foi a má vontade de um só homem mal intencionado, que, para ferir o Brasil, não hesitava em fazer mal á sua propria patria, provocando contra ella os resentimentos do Uruguay.

MONTEVIDEO, 8 — O correspondente da *Tribuna Popular* em Buenos Aires communicou ao seu jornal que, em certas rodas politicas daquella capital, circulava o boato de que o sr. Saenz Peña não partiria daqui sem primeiro negociar a visita a Buenos Aires do presidente da Republica, dr. Claudio Williman, por occasião das festas de julho, commemorativas do centenario da independencia.

Esses boatos são categoricamente desmentidos pelos amigos do governo.

MONTEVIDEO, 8 — Uma grande commissão tomou a seu cargo a organização das festas que aqui serão feitas em homenagem á Republica Argentina e ao sr. Saenz Peña, por occasião do regresso deste estadista a Buenos Aires.

Essas festas, que terão caracter semi-official, revestir-se-ão do maior brilho.

Entre os numeros do programma, que ainda se organiza, está assentado que o discurso de despedida, feito a bordo, será pronunciado pelo prefeito desta capital, dr. Daniel Muñoz.

MONTEVIDEO, 8 — O presidente da Republica, dr. Claudio Williman, far-se-á representar pelo sr. Espalter na inauguração da praça de touros de Colonia, que amanhã se deve realizar.

MONTEVIDEO, 8 — O prefeito desta capital, dr. Daniel Muñoz, offereceu um *lunch* ao sr. Saenz Peña, ao qual assistiram o presidente da Republica, dr. Claudio Williman; o ministro das Relações Exteriores, sr. Bachini, outros ministros e muitas familias.

MONTEVIDEO, 8 — O presidente da Republica, dr. Claudio Hilliman, offereceu hoje um almoço ao sr. Saenz Peña, ao qual compareceram tambem todos os ministros, varios membros do corpo diplomatico, entre elles o ministro do Brasil, dr. Henrique Lisboa; os presidentes das duas casas do Congresso e o prefeito desta capital, dr. Daniel Muñoz.

Na proxima segunda-feira o Club do Uruguay dará recepção de honra em homenagem ao sr. Saenz Peña, promettendo revestir-se essa festa do maximo brilho.

O ministro do Brasil, dr. Henrique Lisboa, tambem offerecerá um banquete ao sr. Saenz Peña, não estando ainda marcado o dia em que elle se deverá realizar.

MONTEVIDEO, 8 — O directorio do partido nacionalista prepara uma circular que será distribuida por todo o paiz, e na qual declara que continuará seguindo a mesma politica que até agora, defendendo e propagando os direitos populares.

MONTEVIDEO, 8 — Sabe-se aqui que o coronel João Francisco enviou a demissão do cargo de chefe de policia de Sant'Anna do Livramento ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul, dr. Carlos Barbosa.

O presidente do Estado telegraphou ao coronel João Francisco, elogiando os seus serviços prestados ao Estado e declarando que não lhe concedia a demissão pedida.

*Agencia Americana*

### Portugal

*O "Correio da Noite" — Anarchistas presos — Consta do "Correio" — Visita real — No quartel de infanteria*

LISBOA, 8 — O *Correio da Noite*, de hoje, assegura que alguns dos individuos recentemente presos pela policia de Lisboa, já confessaram que pertenciam a sociedades secretas, onde tinha sido planeado o crime de Cascaes. Muitos dos presos são accusados de autoria ou cumplicidade em outros crimes. Consta ao *Correio* que brevemente serão effectuadas mais prisões de individuos compromettidos no crime de Cascaes.

LISBOA, 8 — O rei d. Manoel visitou hoje o quartel de infanteria 16 e assistiu aos exercicios de companhias.

### Hespanha

*Naufragio — Nas proximidades de Gijon — Recusa de julgamento — O Tribunal Marcial*

MADRID, 8 — Dizem de Gijon que nas proximidades daquella praia naufragou hoje um barco de pesca morrendo afogados oito dos seus tripolantes.

BARCELONA, 8 — O Tribunal Marcial recusou-se a julgar oitenta e dois individuos implicados nos successos de julho, declarando que o julgamento desses criminosos pertencia aos tribunaes civis.

### França

*Para o sul — Irrigação das terras baixas do sul — Um louco —No palacio da justiça— Completamente nú*

MARSELHA, 8 — Os ministros da Agricultura e das Obras Publicas partiram hoje para o sul, afim de estudarem a melhor maneira de pôr em pratica o projecto de irrigação das terras baixas da margem direita do Rhône para remediar os perigos a que está sujeita a cultura da vinha naquelles logares.

PARIS, 8 — Hoje de tarde penetrou no palacio da justiça um individuo completamente nu, berrando furiosamente e ameaçando as pessoas que encontrava no caminho. Todos os presentes verificaram immediatamente que se tratava de um louco.

A muito custo foi agarrado pelos continuos e conduzido para a enfermaria coberto com uma beca de advogado.

### Belgica

*O jornal "Le Soir" — Bençam papal*

BRUXELLAS, 8 — Noticia o jornal *Le Soir* que o papa Pio X enviou condolencias e conjuntamente a bençam papal aos filhos da baroneza de Vaughan e do fallecido rei dos belgas, Leopoldo II.

### Inglaterra

*Morte do cardeal Satolle — Encalhe do transatlantico "Furst Bismark"*

LONDRES, 8 — Falleceu o cardeal Satolli.

LONDRES, 8 — Dizem de Paris que encalhou defronte do Cabo de la Heve, perto do Havre, o transatlantico *Furst Bismark*. Os passageiros desembarcaram.

### Allemanha

*Os membros da missão chineza.— Visita e almoço*

KIEL, 8 — Os membros da missão naval chineza visitaram hoje de tarde as docas, acompanhados pelas autoridades maritimas allemãs. Depois da visita a missão saiu para o mar a bordo do couraçado *Wistfalen* e almoçou no navio em companhia do principe Henrique da Prussia.

### Hollanda

*Na Batavia — Febres palustres*

AMSTERDAM, 8 — O jornal *Algemeen Handelsblad* publica hoje um telegramma de Batavia, na ilha de Java, dizendo que naquella cidade e arredores morreram recentemente quinhentas pessoas victimadas pelas febres palustres.

### Dinamarca

*O pólo Norte — As provas do dr. Cook*

COPENHAGUE, 8 — Dizem os jornaes que já chegaram a esta capital os documentos originaes das observações que o dr. Frederico Cook pretende ter feito no pólo Norte e que vão agora ser comparados com os que o americano Loose declara ter fornecido ao explorador, a pedido deste e destinados a estabelecer uma falsa prova das suas asserções.

### Turquia

*Circular do governo ottomano ás potencias — Protesto*

CONSTANTINOPLA, 8 — O governo ottomano dirigiu hoje uma circular ás potencias protestando contra o juramento de obediencia á Grecia feito ha dias pelo Poder Executivo de Creta e contra a adopção na ilha do Codigo grego.

### Italia

*Noticia confirmada. — O anniversario da rainha Helena. — Presente ao czar. — Recepção do rei Victor Manoel. — Tremor de terra em Messina. — Consta dos jornaes.*

ROMA, 8 — Confirma-se a noticia do fallecimento do cardeal Satolli.

ROMA, 8 — Por passar hoje o anniversario natalicio da rainha Helena, fizeram-se em todo o paiz as costumadas manifestações de regosijo. Nesta cidade embandeiraram-se todos os edificios publicos e muitos particulares e as fortalezas deram as salvas da pragmatica.

A rainha recebeu grande numero de telegrammas de felicitações, tanto do paiz como do estrangeiro.

TURIM, 8 — Os industriaes e commerciantes desta cidade enviaram ao czar da Russia, como lembrança da sua recente visita a Racconigi, um magnifico album com cinco mil assignaturas entre as quaes se viam as dos ministros, ex-ministros, senadores, deputados, senhoras e notabilidades do mundo das letras.

ROMA, 8 — O rei Victor Manoel recebeu hoje o almirante commandante da esquadra russa que se acha fundeada no porto de Napoles.

MESSINA, 8 — Hoje de tarde foram sentidos nesta cidade e povoações dos arredores quatro tremores de terra consecutivos de grande intensidade, que causaram grande panico entre as populações.

Na aldeia de Gallina, Calabria, tambem se sentiu fortissimo abalo sismico. Os habitantes abandonaram a povoação e refugiaram-se nos campos visinhos.

ROMA, 8 — Consta aos jornaes que o ministro das Obras Publicas visitará brevemente a cidade de Messina e talvez outras povoações attingidas pelos terremotos.

### Japão

*Os jornaes — Neutralização das estradas da Mandchuria*

TOKIO, 8 — Os principaes jornaes do Japão reprovam formalmente a proposta dos Estados Unidos relativa á neutralização das estradas de ferro da Mandchuria, como altamente prejudicial aos interesses japonezes.

*Agencia Havas*

## AVULSOS

CATAGUAZES, 7— Reassumiu a chefia do governo municipal o coronel Joaquim Gomes de Araujo Porto.

## NOTICIAS FORENSES

Pelo juizo de direito da 1ª Vara Civel, foi condemnado Pompilio Galvão Simões a pagar a quantia de dez contos de réis e custas em acção decendial que lhe move Antonio Albino Lopes.



### Carta politica a Ruy Barbosa

Devido á proxima partida do eminente dr. Ruy Barbosa, a 12 do corrente, para o seu Estado natal, em propaganda da causa do civilismo, a commissão resolveu adiar a entrega da *Carta saudação* que dirige ao condor bahiano a mocidade desta capital, pelo seu apotheotico triumpho no Estado de S. Paulo.

Na impossibilidade de attender, em cinco dias apenas, ás innumeras adhesões que lhe chegaram ás mãos, por meio de pedidos de listas, etc., entende a commissão que, assim deliberando, age de accôrdo com a vontade unanime da mocidade civilista do Rio de Janeiro, que deseja dar uma significativa demonstração á causa da Republica civil.

Será effectuada, pois, não sómente a entrega da *Carta politica*, por intermedio da commissão, mas tambem uma significativa manifestação da mocidade ao candidato do povo, no dia do seu regresso da Bahia.



### Bibliotheca do Exercito

Durante os 21 dias uteis do mez de dezembro findo, em que funccionou, foi a bibliotheca frequentada por 414 leitores, sendo 242 militares e 172 civis, que consultaram 268 obras em 613 volumes, sobre: historia e arte militar, 46; historia e geographia, 21; mathematicas, 23; physica, 13; chimica, 5; medicina, 5; sciencias naturaes, 11; engenharia, 9; philosophia, 2; religião, 3; linguistica, 20; diccionarios e encyclopedias, 23; literatura, 20; jurisprudencia, 5; legislação e administração, 21; ordens do dia, 19; relatorios, 10; almanacks, 12; jornaes e revistas, 155. Escriptas em portuguez, 335; francez, 80; inglez, 3; hespanhol, 4 e latim, 1.

# Grève?

## A LIGHT E A JARDIM

### RECLAMAÇÕES E DESMENTIDOS

Desde ante-hontem, começaram a correr pela cidade varios boatos sobre a grève do pessoal dos bondes desta capital. Dizia-se que os empregados do trafego da Jardim Botanico, descontentes com as novas ordens do seu novo chefe, sr. Vengler, se declarariam em grève, e que, ao movimento, haviam adherido os seus collegas das antigas companhias Villa-Isabel, S. Christovão e Carris-Urbanos, tornando-se, assim, geral a paralysação do transito de bondes.

Hontem, porém, apezar de ter vindo á nossa redacção uma commissão de empregados da Jardim Botanico, confirmar os boatos da vespera, uma outra commissão, muito mais numerosa que a primeira, veiu nos affirmar o seu desaccordo com a companhia, com a qual nos disse estar a maioria dos seus companheiros em absoluto accordo.

Essa commissão deixou em nosso poder, pedindo o déssemos á publicidade, o seguinte communicado:

"Sr. redactor.—Nós, motorneiros e conductores effectivos da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, scientes, mais pelos jornaes do que por qualquer outra origem, que se estava preparando uma grève nesta Companhia, vimos, por este meio, categoricamente desmentir tal boato, pois, pelo nosso lado, nunca pensamos em adherir a tal movimento, pelos seguintes motivos:

Ignoramos quem o trata incitar e não ha razão para alimental-o, tanto menos para sermos solidarios com o mesmo.

E' verdade que, com o novo horario, foram supprimidos logares effectivos, mas tambem devemos declarar que a directoria da Companhia, prevendo isto, tratou, desde principio, de diminuir a reserva, não acceitando pessoal novo, afim de facilitar mais trabalho aos reservistas.

Quanto ao ordenado, é bem claro que houve augmento: tomando a base de 10 horas de serviço, eramos pagos, antigamente, á razão de 6$ e 6$500 por dia. O salario de 6$500 cabia sómente a um numero de 60, entre conductores e motorneiros. Além do salario havia uma gratificação mensal de 15$, que perdiam os que trabalhavam um mez inteiro e sem nenhuma falta, sendo, por este, inteiro, bem limitado o numero daquelles que a recebiam.

Actualmente, tomando tambem como base 10 horas de serviço, recebemos, todos que são considerados de 1ª classe, além de muitos outros, que tem mais de 10 annos de casa, *incondicionalmente*, 7$ por dia, sendo que todos os outros percebem, tambem *incondicionalmente*, 6$500 por dia.

Comparando os ordenados antigos com os novos, vê-se que a gratificação condicional passou a ser parte real dos salarios de ambas as categorias.

Pedindo publicação destas linhas, temos em vista affirmar que não houve, por nossa parte, nenhuma intenção de adherir a qualquer movimento sedicioso, visto nos acharmos completamente satisfeitos."

Tambem das antigas companhias de carris, hoje encampadas pela Light, vieram á nossa redacção cerca de 400 empregados, declarar-nos que não estão nem seriam solidarios com qualquer movimento grevista dos empregados da Jardim Botanico, deixando-nos tambem o seguinte abaixo-assignado:

"Os abaixo assignados, empregados da Light and Power, antigos conductores e motorneiros das companhias Villa Isabel, S. Christovão e Carris Urbanos, declaram que nada tem com qualquer grève, que alguns ex-conductores e motorneiros da Companhia Jardim Botanico pretendem fazer.

Não cremos que elles sejam maltratados, nem tenham razão para reclamar.

A Light and Power trata todos os nossos superiores, nos tratam bem e constantemente procuram fazer qualquer coisa em beneficio da nossa classe. Porque o pessoal da Jardim Botanico não dá tempo á Light and Power e então verão que a Light [illegible] todos os empregados bem e melhorará os interesses delles, assim com fazem por nós.

A Ligth and Power ha pouco tempo tomou conta da Jardim Botanico, e parece ridiculo ouvir falar em grève.

Izay Maduro, José Barcellos de Faria, João Gaspar da Silva, Arthur da Encarnação, João Maria Jardim, Manoel Lopes Pereira, Guilherme da Silva, Octavio Guimarães, José Pires Chaves, José da Silva Mello, Antonio Silva, Alberto de Almeida Santos, Miguel Moreira, Leopoldo Eugenio Avillez, Antonio da Silva Pimentel, Alberto Freuzel, José Pereira da Silva, Constantino de Oliveira, João Domingos Certorio, Manoel Gomes Vieira, José Ricardo Lopes da Costa, José Joaquim Almeida, João Camillo de Castro Netto, Pantaleão de Almeida, Manoel E. Garrido, João Pinto Souza, Domingos Jeronymo Alves, Affonso Rodrigues, Alvaro Dutra, José Ferreira da Silva, Serbino Joseppe, José Rodrigues da Silva, Antonio Dias Alves, José Dias, José de Móra, Vicente Nicola, Zeferino N. Pereira, Eduardo Antonio Dias, José de Miranda Senna, Antonio José Corrêa, José Moreira de Azevedo, José Maria G. de Castro, João Pereira Girão, Seraphim Baptista, José Pereira, Domingos J. Baptista, Antonio C. Moura, Antonio Fernandes, Claudios da Costa Cleternas, José da Silva Amado, Henrique Villela, Albino Souto, Severiano Claudio da Silva, João Ferraira Girão, Anacleto Ramos, Manoel Soares, Claudionor da Costa, Antonio da Silva Rodrigues, Henrique dos Santos, José da Motta, José Joaquim Henrique dos Santos, João de Oliveira e Silva, Antonio Gonçalves Ferreira, José Vieira Pacheco, José de Lemos, Antonio Luiz da Rocha, João Ferreira Girão, Luiz da Costa Mello, Manoel Ferreira Marques, Francisco de Oliveira, Raul G. de Carvalho, José Pinto, José Gonçalves Pinto Junior, Felippe Verdi, Manoel Thomaz de Souza Junior, [illegible] de Jesus, e José [illegible] de Jesus."

Cerca de meia-noite, fomos procurados por numerosa commissão de conductores, effectivos e reservas (cerca de sessenta), que nos vieram pedir, ainda uma vez, amparassemos a sua causa.

Disseram-nos que, si collegas declaram não terem razão nas queixas que apresentam, é porque foram forçados a isso pelo representante da Light, que prometteu dispensar os que não viessem aos jornaes affirmar o nem um fundamento das reclamações apresentadas.

De facto, confirmam elles, foram supprimidas muitas chapas, ficando sem trabalho empregados que, com dedicação, prestavam, ha annos, os seus serviços á companhia.

A nova tabella é simplesmente barbara, accrescentam mais, exigindo-se serviço a que um organismo humano não póde resistir. O augmento annunciado não passa de engodo; é o plano de dispensar, á menor falta, empregados antigos, que serão substituidos por novos, admittidos ao preço de 500 reis á hora de trabalho, quando os actuaes recebem 650 réis.

Registando as queixas dos empregados da Jardim, o *Correio da Manhã* está certo que a Light, estudando, como deve, o caso, procurará fazer cessar o clamor que as suas novas tabellas estão despertando.

O pessoal da Companhia, apontado como dos que melhor servem nos nossos carris, pela urbanidade com que trata o publico, é digno de toda a sympathia, si procedem as reclamações que dezenas de empregados ainda hontem nos vieram reiterar.

# Chronica de Momo

O cordão carnavalesco Paz e Amor prepara-se para grandes coisas, no carnaval, estando já eleita a commissão encarregada da confecção do prestito, que sairá á rua na terça-feira gorda.

Nada menos de sessenta allegorias, acompanhadas de outros tantos carros de critica, serão exhibidas ao povo, que, boquiaberto, com tal esplendor, adherirá logo ao Cordão, deixando de ser democratico, tenente ou feniano.

O monumental prestito será aberto por uma banda de musica, fantasiada de plantadores de arroz, a qual tocará, durante todo o percurso, a marcha *Saudades de Pendotiba*.

A primeira allegoria—*A boa estrella*—será seguida de uma guarda de honra de phrases feitas, lindissima concepção do popular equilibrista Procopio.

*Vulcão do Cattete* é o segundo carro. Representa o *Vesuvio* (vulgo "Vulcão Silva Jardim"), de cuja cratera saem lindissimas filhas de Eva, que vão cair aos pés do principe Alceu, um formoso mancebo, que repousa no primeiro plano do carro. Segue-se a guarda de honra de pagens acorrentados, original idéa carnavalesca do já citado artista. Esses pagens recitarão o *Amor e medo*, bem feita parodia á poesia de Casemiro de Abreu.

As *Fitas cinematographicas* são o motivo do terceiro carro, no qual se vê uma pyramide de frutas conservadas frigorificamente, tendo na base uma mina de aço e varias estradas de ferro imaginarias, que carregam saccos e saccos de ouro para o estrangeiro.

Desse carro serão distribuidos avulsos com o *Hymno da Propaganda*, do poeta Kalib, cuja letra, por um extremo esforço de reportagem, nos veiu parar ás mãos.

Começa assim o *Hymno*:

*"Picaretas geniaes desta terra,*
*Vinde ver como eu cavo os pacotes.*
*Meu gadanho ao thesouro se aferra,*
*E eu me fórro com solidos dotes!...*

*Sou picareta!*
*Sou cavador!*
*Mas viva o Grupo*
*Do Paz e Amor!*

O resto da coisa se avalia por ahi. E' tudo novo, original, rico e espirituoso. Esperem e verão que assombro vae ser o prestito do cordão *Paz e Amor*.

Vae sair cinza!...

**Pierrot**

* * *

**DEMOCRATICOS**

Como são extraordinarios esses denodados carnavalescos?

Quantas coisas elles já fizeram, em tão poucos dias, para divertirem-se, entregando-se, de braços abertos, á Folia?

E' porque Momo, para elles, é o deus sacrosanto dos seus ideiaes.

Aproveitando o curto espaço de tempo que falta para consagrarem, mais uma vez, a sua eterna aguia invencivel, os intemeratos reis da Graça deram em seu *castello* uma porção de festas preparatorias do Carnaval, o que quer dizer que elles lá estão, á postos, mais firmes que nunca.

Foram os Democraticos que deram o primeiro grito de alerta, para as primeiras pugnas do Bello e do Espirito neste anno. Foram elles, por um dos seus grupos mais endiabrados (o *Grupo dos Necessitados*), que annunciaram, em primeiro logar, o Carnaval de 1910.

Foi o *Grupo dos Contrariados* que primou, na noite de 31 de dezembro, com a vistosa passeata, que a maior parte do publico teve occasião de assistir nas ruas da cidade.

Finalmente, foram ainda os mesmos *Necessitados* que, com o espirito esfusiante, na vespera de Reis, debaixo do riso franco dos que os assistiram, fizeram elles um *rancho de pastorinhas*, onde foi lançada a canção carnavalesca deste anno, que vae ser accrescentada ao *Tengo-Tengo*, do *Vem cá mulata*, e outras canções já tão popularizadas.

Agora, antes de festejarem o seu 43° anniversario, que se verificará no dia 20 do corrente, os valentes Democraticos, annunciam mais um *fandango*, no seu *castello*, para reconhecimento do pesoal com que elles contam, para o seu Carnaval de terça-feira gorda.

E' um *victorioso fandango-assú*, promovido pelo *Grupo dos Desmancha-Prazeres*, que irá dar a nota do reconhecimento da *praça*...

Esse *fandango* effectua-se hoje, á tarde, e será abrilhantado com a banda de musica do 52° de caçadores.

Firmes, carnavalescos da gemma!!

Avante, aguerridos Democraticos!!

* * *

**FENIANOS**

A valente rapaziada do *Poleiro*, dá hoje uma esplendida festa.

O promotor deste certamen carnavalesco, é o *Grupo dos Seringas*, que teve a feliz idéa de fazer iniciar a sua reunião com uma bem preparada peixada, que além de ser apimentada, será tambem regada com capitosos vinhos.

*O dr. Seringa*, gentil como sempre, enviou-nos amavel convite para esta festa.

Escusado será dizer que lá estaremos e... logo cedo.

* * *

**C. C. DOS FAROFAS HUMORISTAS**

Da directoria deste novel club recebemos uma gentil communicação participando-nos que a sua riquissima passeiata sairá no domingo e não na terça-feira gorda, como a principio se disse, estando já em confecção alguns dos carros de apurado gosto artistico.

## NOS SUBURBIOS

Parece-me estar a vêr o caro, leitor suburbano, com o dedo indicador no ar, em signal de censura...

Não se zangue o amigo com o *Espirra* e abaixe o seu dedo, pois um dito cujo, que não foi o da Providencia, foi a causa de não caceteal-o, hontem.

Imagine o leitor amigo, que caminhava eu, despreoccupadamente, ante-hontem, em demanda dos Destemidos do Meyer, a dar uma prozinha ao *Dr. Vidraça*, quando esbarro num grande e esqualido dedo, que, por signal, era o indicador, causando-me uma dôr não mui pequena, na parte direita da cabeça, abaixo da sobracelha.

Espirrando com o susto, pude vêr, com um só olho, que o dedo malvado pertencia ao camaradão e velho amigo De Morgado.

A pancada do dedo não foi lá muito grande, mas, o olhar sobre o annel de que era o mesmo portador, é que foram ellas...—era um annel de padre!

Encafifado com o De Morgado, mas satisfeito com o encontro, pois livrei-me de *Sua Majestade Engollepregos*, o *Reisarão* da Central, que viajava no mesmo trem, dizendo para um passageiro, que espirrasse.

E assim, satisfeito, metti-me na cavação e arranjei a porção de noticias que se seguem.

**Espirra**

* * *

**PEPINOS CARNAVALESCOS**

O *Grupo dos que não pégam* vae mostrar logo mais, á tarde, aos povos e povas suburbanos como é que pégam...

Levados das arabias, carnavalescos sacudidos, os do *não pégam* levarão a effeito hoje uma linda e mirabolante passeata á Madureira onde vão cumprimentar os denodados Democraticos.

Na Piedade, porém, os do *não pégam* deixarão de ser o que são e irão pegar firme no pepino *Thebas*, fazendo-lhe agradavel surpresa.

*Juquinha, Lord Machadinho, André Lopes, Lord Civilista* e *Dr. Grugutuba*, segundo participam estes ultimos do *Espirra* promettem divertir bem e á vontade o querido povo suburbano.

Ave! Pepinos.

Ao Carnaval, á folia, á pandega!

* * *

**TEIMOSOS DE MADUREIRA**

Os valentes foliões de Madureira, os *Teimosos* não querem que o povo dali fique triste.

Logo, á tarde, e á noitinha, farão elles algumas festas em Madureira, realizando em sua séde, uma magnificente e estrondosa *soirée*.

*Chanceller Mirama* e *Lord Mirama*, os queridos dirigentes dos Teimosos não descansam inventando mil e uma cousas para agradarem ao povo.

Urrah! Teimosos!



## Rainha de Italia

Assistimos hontem, á noite, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio á conferencia-concerto, que a Sociedade Italiana Dante Alighieri realizou em homenagem á data natalicia de sua majestade a rainha Helena, da Italia.

A parte musical soffreu grande alteração, porquanto dois artistas que figuravam no programma, á ultima hora, mandaram communicar á directoria que por causa de molestia não compareceriam ao concerto.

Por esse motivo, o barytono Faro gentilmente se prestou a cantar varios trechos e a sra. Palermini addicionou tambem alguns numeros aos que lhe estavam confiados.

O publico deu-se muito bem com a modificação do programma, applaudindo fartamente os dois artistas.

Depois da primeira parte, o presidente da Dante Alighieri, dr. Abel Parente, fazendo a apresentação do sr. L. V. Giovanetti, director do *Fanfulla*, de S. Paulo, expoz os intuitos da sociedade, que é a diffusão da lingua italiana em terra brasileira.

Em seguida tomou a palavra o nosso illustrado confrade da imprensa italo-paulista, e, durante vinte minutos, produziu uma bellissima peça oratoria, em estylo elegante, floreado, repassado do mais sincero patriotismo e frequentemente interrompido por applausos unanimes, que bem traduziam o enthusiasmo que a sua palavra cálida, vibrante, despertava no auditorio.

Começou por salientar a importancia que as mulheres da casa de Saboya assumiram no dominio da historia; cita Clotilde, que, nos terrores da Communa, em Paris, atravessava a cidade, levada em triumpho; Margarida, symbolizando a gentileza feminina, e Helena, a actual rainha, vinda de um pequeno paiz, e entrando na Italia cercada de desconfianças, como Cenerentola, robusteceu de nova seiva o tronco aristocratico da dynastia italiana. Foi uma revelação: os dotes ignorados, nem suspeitados, refulgiram de luz poetica, aureolando-lhe a augusta fronte de novos resplendores, á adoração de um povo que sempre a teve a seu lado no momento da desventura, nos transes mais angustiosos.

Si a egreja santificou a princeza Clotilde de Saboya, o povo italiano levantou a Helena, novo altar de amor.

Saudada a rainha de Italia o orador passa a descrever a luta titanica, sem treguas, em que setecentos mil italianos estão empenhados num paiz visinho do principado em que Helena teve seu berço. Esses martyres do sentimento de italianidade são filhos de tres cidades Trieste, Trento e Zara, e combatem ha trinta annos com todas as armas que o patriotismo lhes possa deparar.

O slavismo em vão se esforça para sopitar-lhes "as formas e os anceios de vida italiana". Toda tenttativa de affirmação patriotica é suffocada como crime politico. Fecham-se escolas onde se ensina a lingua de Dante, e quando se reabrem, é ella supprimida; a cidade de Trieste não consegue obter universidade italiana. Contra essas forças surgiu a Sociedade Pró-Patria, que trattou de diffundir o ensino da lingua proscripta, oppondo mestre a mestre, escola á escola. Da Pró-Patria surgiu a Liga Nacional e a sua propaganda desde 1892, tem acirrado cada vez mais o odio do slavismo.

Da escola os contendores passaram para o terreno das violencias. Onde os italianos ousavam affirmar um direito, a autoridade impunha á força, o processo, o carcere, as perseguições. Em Trieste aggridem, em Dalmacia espancam, em Trento violentam os que o slavo suspeita de italianismo.

Em Trento um grandioso monumento foi erecto a Dante Alighieri, o creador da lingua italica, e symbolo da nacionalidade Italiana.

E' esse symbolo que a sociedade homonyma do immortal poeta florentino, está implantando em todos os recantos do mundo onde palpita um coração italiano. E aqui, no Brasil, paiz privilegiado que liberaliza ao estrangeiro a mais ampla liberdade, a propaganda da lingua italiana encontra terreno assaz propicio.

Seja, pois, incitamento para tão digna e tão nobre cruzada o exemplo dos setecentos mil italianos que combatem heroicamente, resistindo ás violencias da força, e aos arremessos da tyrannia slava.

Imitemol-o, conclue o sr. Giovanetti, e haja entre nós concordia e união, esqueçamos resentimentos, divergencias e interesses pequeninos, e trabalhemos todos para o commum ideal.

As ultimas palavras da brilhante conferencia foram abafadas por estrondosas palmas, tendo o sr. L. V. Giovannetti sido felicitado e cumprimentado por muitos cavalheiros, entre os quaes, o representante diplomatico da Italia, marquez Centurione.



Por acto de hontem, do prefeito, foi nomeado auxiliar da Directoria de Obras Municipaes o agrimensor Henrique Rebello de Vasconcellos.



O prefeito despachou, hontem, em seu gabinete, os seguintes requerimentos:

Sergio de Souza Castro — Complete o pagamento do imposto de expediente.

William Howard Cale — Pague o imposto de expediente.



Na Caixa de Amortização, pagam-se, nos dias 10 e 11 do corrente mez, os juros das apolices aos possuidores das letras J e K.



# Correio dos Theatros

**NACIONAES E ESTRANGEIRAS**

O Juca Simões, o popular "Juca do Recreio", faz na proxima quinta-feira, a sua festa artistica, com uma das melhores peças da companhia dramatica Arthur Azevedo, que prepara um programma *hors ligne* para essa noite.

Todos devem pois ir ao Recreio, na quinta-feira.

—— No Recreio será levada duas vezes á scena a peça *A Mão Negra*, que é um primor de arte dramatica, sendo por isso de esperar que a *matinée* e a *soirée* de hoje sejam duas enchentes certas.

—— No Apollo tambem ha *matinée* e *soirée*, sendo levada em ambos os espectaculos a burleta de Arthur Azevedo *A Capital Federal*.

—— *Os dois garotos* são ainda o successo dos dois espectaculos que a applaudida companhia Francisco Santos dará hoje á tarde e á noite, no Palace Theatre.

No bosque de Flora e Diana, no Parque da praça da Republica, será hoje, pela ultima vez, exhibido o lindo presepe.

Duas bandas de musica abrilhantarão o festival havendo cinema ao ar livre, illuminação feerica, etc.

Uma linda festa...

O Jardim Zoologico, um dos mais concorridos centros de diversões desta capital, inaugurou hontem, conforme estava annunciado, as suas funcções nocturnas, que promettem ser o *clou* do presente verão. Profusamente illuminado a luz electrica, o parque de Villa Isabel, apresentava encantador aspecto, sendo ali agradabilissima a temperatura.

As *menageries* "Mac Pherson e "Salvini" trabalharam primorosamente, recebendo muitos applausos do publico que admirava os seus trabalhos.

Hoje haverá funcção á tarde e á noite, estando aberto o jardim durante todo o dia.

Programmas dos cinemas:

Cinema Carioca—Nancy, Thermidor, Calino entre os selvagens, Viuva do barqueiro, Estampilha endiabrada.

Moulin Rouge—Situação critica, Não se brinca com o amor, Effeitos do sulfato, Lenda do violinista, Caixeiro empreendedor, e parte theatral.

Rio Branco—Effeitos do Sulfato, Não se graceja com o amor, Carmen (cantada), Sogra apaixonada, Filha do guarda caça, Effeitos do maxixe e espirro.

Cinema Theatro—De Bremen a Nova York, grève dos correios, Lenhador e a Morte, Moeda falsa, Duas irmãs e Cão apache.

Cinema Palace—Segredo da taverna, Vistas do oceano em S. João da Luz, O dever, Aventuras do Serapião, Uma cidade e Sonho do cocheiro.

Cinema Parisiense—Costas da Hollanda, Reconhecimento da India, Sogra dentista, Sapho, Natal de Did.

Circo Spinelli—Funcção variada.

Concerto Avenida—As familias da nossa melhor sociedade já não dispensam, aos domingos, os espectaculos *d'après midi*, no Concerto Avenida. O esforçado empresario Paschoal Segreto creou-os no sentido de proporcionar-lhes poderem tambem apreciar as bellas novidades que por ali passam, semanalmente. Assim, é o programma de hoje: bello portanto. Além do brilhante corpo de cançonetistas, nelle, tomam parte os irmãos Balzer, os Adros, e Zakeski, o celebre *aranha de ouro*. A' noite, a funcção do costume, como sempre, brilhantissima.



# DIA SOCIAL

**DATAS INTIMAS**

Faz annos hoje o capitão José d'Avila Junior, fiscal da guarda civil em serviço no palacio da presidencia.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Lydia Angelica de Moraes Rego, filha do fallecido marechal José Angelo de Moraes Rego.

—— Por contar hoje mais um anniversario natalicio, será mui cumprimentada pelas suas amiguinhas, a senhorita Maria do Carmo de Azevedo Soares (Dulce).

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio, o capitão Avila Junior, estimado funccionario da Policia. Seus amigos e admiradores promovem-lhe festiva manifestação de apreço por esse motivo, sendo-lhes offerecido um copo d'agua na residencia do anniversariante.

—— Fez annos hontem, o sr. José Ribeiro Sarmento, 1° official do Ministerio do Interior e encarregado da secção do archivo.

José Sarmento, que tem mais de quarenta annos de vida publica, goza entre todos os companheiros, uma estima extraordinaria, merecendo a confiança de todos os ministros que se tem succedido no velho edificio da praça Tiradentes.

Hontem, dia de seus annos, o sympathico funccionario teve mais uma vez a prova do que dissemos. A' sua casa affluiu uma verdadeira multidão de admiradores e amigos.

—— Faz annos hoje d. Lucrecia Leal, irmã do sr. Ruffo Luiz Coelho, chefe do serviço de electricidade do palacio do governo.

—— Festeja hoje o seu risonho natalicio d. Julia Barqueiro Neves, distincta esposa do sr. Americo Neves, funccionario da Leopoldina Railway.

—— Faz annos hoje o dr. Arlindo José de Mello, illustre engenheiro da Estrada de Ferro Mogyana, que se acha nesta capital, em tratamento de saúde.

* * *

**CASAMENTOS**

Na 8ª pretoria casaram-se hontem o sr. Jayme Rocha, estimado empregado do commercio, com a senhorita Angelina da Rocha Freitas, filha do sr. Paulino Netto de Freitas.

Serviram de testemunhas os srs. Leo J. King e Ruy Nunes da Rocha.

—— Casaram-se hontem o sr. Francisco Serpa e a senhorita Francisca Caruso.

O acto civil teve logar na 8ª pretoria e o religioso na matriz de Sant'Anna.

Em ambas as ceremonias serviram de testemunhas o sr. Vicente L. Pagliaro e sua senhora, e o sr. Frederico Roma.

—— O sr. Maximo Suárez e d. Lilia Branca Caldeira Suárez participam-nos o seu casamento.

—— Realizou-se hontem, o casamento do sr. Alexandre Furtado, empregado no commercio, com a senhorita Risoleta Barbosa. Foram padrinhos, por parte do noivo, o cirurgião dentista Dario da Silva, e por parte da noiva, d. Izabel da Silveira Almeida e o 1° escripturario do Thesouro Federal Manoel Antonio de Souza e Silva.

* * *

**BOAS FESTAS**

Enviaram-nos cumprimentos de boas festas os srs.: Borlido Maia & C., José Tertuliano dos Santos, padre Bianor Emilio Aranha, Joaquim Machado Borges e Sylvia Machado Borges, irmão João Alexandre e os irmãos maristas do Collegio Diocesano de S. José, inferiores da Força Policial do Quartel Regional de S. Christovão, coronel commandante e officiaes do 1° batalhão de artilheria de posição, Lydia Rosa, directoria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza Caixa de Soccorros D. Pedro V, Francisco Hugo da Luz Mósar, Club Naval, Carvalho Portugal, padre Manoel Gonzalez, commandante e officiaes do Corpo de Bombeiros, Abelardo de Toledo Palhares, Augusto da Silva Lessa e Turibia M. Lessa, dr. Bernardo Ribeiro de Freitas, Julia Cesar, directoria da Fabrica de Tecidos Botafogo, director e auxiliares technicos e civis do hospital Central do Exercito, José Laviano de Oliveira, Antonio Tibiriçá Monteiro Teixeira, dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, tenente-coronel Joaquim Ayres, Laemmert & C., Nelson Silva, Octaviano Rodrigues da Silva, Luiz Novaes Castello Branco.

* * *

**CLUBS E FESTAS**

GRANDE PRESEPE — E' hoje o ultimo dia em que estará exposto o bello presepe mandado armar na praça da Republica pelas dignas Damas da Assistencia á Infancia para as tocantes festas de Natal, Anno Bom e Reis.

Haverá um magnifico concerto pela excellente banda de musica do Corpo de Bombeiros.

A concorrencia será enorme, certamente.

CENTRO GALLEGO — A sympathica sociedade, na rua da Constituição, tem seu palacete elegante, e, á hora em que escrevemos, cheio de flores, palmeiras, illuminações e musica, commemorou hontem o seu 10° anniversario, effectuando a posse da nova directoria, festejando ambos, com uma brilhantissima *velada* theatral e um deslumbrante baile.

A' hora em que escrevemos estas linhas, foram celebradas a sessão solenne, que constou de um belissimo discurso, improvisado pelo amavel exsecretario, Perfecto Vidal, que, no final da sua poetica peroração, foi applaudidissimo pela numerosa e elegante concorrencia que ornamenta e alegra os sumptuosos salões do Centro Gallego.

O incansavel director de scena, sr. Mariano Ferrer, foi alvo de uma estrondosa manifestação, quando recebeu o diploma de socio e director honorario do Grupo Comico Lirico-Dramatico, que, com tanta constancia, o dirige desde ha muitos annos, com singular talento, que apresentando em scena o *Novio de D. Ines*, fez jús, ainda uma vez, aos elogios que sempre lhe dedicou a imprensa.

Distinguiram-se notavelmente, nos seus respectivos papeis, d. Carmen Ferrer, senhorita Eulalia Losano e os srs. Ferrer e Suler, este ultimo director musical das zarzuellas, que com tanta graça representam no Centro, e actor de espirito quando elle, como hoje, está de bom humor.

Tiveram palmas a granel em todas as engraçadissimas scenas do *Novio de D. Ines* e depois começou o baile desejado pelas encantadoras senhoritas que honram a Hespanha e a Galliza, pela sua belleza e cujas dansas só terão fim, segundo se diz, hoje, ás 10 horas da manhã.

A nova directoria que está sendo gentilissima com os seus convidados é composta dos seguintes srs.:

Presidente, d. Florentino Blanco Meiriño; vice-presidente, d. Vicente Gonzalez Lopez; 1° secretario, d. Francisco Gonzalez Romar; 2° secretario, d. José Campio de Leiras; 1° tesorero, d. José Alonso Alvarez; 2° tesorero, d. Leopoldo González; bibleotecario, d. Manuel López González; directores vocales: d. Ambrosio Carballo, d. Avelino Rivero Fernández, d. Daniel Prol, d. Ovidio Juan González, d. Prudino Mejon Fernández, d. Santiago Rodriguez, d. Celso M. Rodriguez, d. José Dorado Vicente, d. José Villa Piñeiro, e d. Daniel Fernández; directores suplentes: d. José Estevez Paz, d. Felipe Duran Coutiu, d. Benjamin Sanchez, d. Juan Alonso, d. Constantino Teixeira; comision de ensamen de cuentas: d. José Porta Camposano, d. José Blanco Ameijeiras e d. Marcelino Alonso.

* * *

**CULTO EVANGELICO**

Hoje, ao meio-dia e ás 7 horas da noite, haverá no templo da egreja presbyteriana do Rio, culto e prégação do Evangelho. No culto do meio-dia occupará a tribuna sagrada, o rev. dr. Lino da Costa, missionario presbyteriano em Corityba. Findo o sermão será celebrada a Santa Ceia do Senhor, a qual será presidida pelo rev. Alvaro Reis, moderador da Assembléa Geral da Egreja Presbyteriana no Brasil.

A' noite prégará o rev. Roberto Daffin, missionario presbyteriano em Itu'.

—— Na egreja do Riachuelo, ás 7 horas da noite, prégará o rev. dr. Thomaz Porter, lente do Seminario Presbyteriano de Campinas.

—— Na egreja de Botafogo, ás 7 horas da noite, prégará o rev. José Ozias Gonçalves, pastor da egreja de Caxambu'.

—— Na egreja de Nictheroy, ás 7 horas da noite, prégará o rev. Mathias dos Santos, pastor da egreja da Bahia.

Para estas reuniões a entrada é franca e todos cordealmente convidados a assistirem.

* * *

**PARTIDAS E CHEGADAS**

—— Partiu hontem, para Guaratinguetá, acompanhado de sua familia, o dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica.

S. ex. embarcou em carro reservado, annexado ao nocturno paulista.

A' *gare* da Central foram levar as suas despedidas, além de grande numero de familias, as seguintes pessoas:

Dr. A. A. Cardoso de Castro, deputado Ferreira Braga, dr. Mario Cardoso de Castro, dr. Alfredo Pinto, major Assis, marechal Francisco de Paula Argollo, deputados Pereira Braga e Celso Bayma, senador Lauro Müller, dr. Virgolino de Alencar, dr. Paula Costa, deputado José Carlos de Carvalho, dr. Ismael da Rocha, dr. Lustosa Paranaguá, dr. Oliveira Ribeiro, dr. Thomaz Cockrane, deputados Alvaro de Carvalho e Pedro Moacyr, dr. Francisco de Campos, engenheiro Christiano Ribeiro de Souza, João Torres, tenente Dario Castello Branco, representando o ministro da Guerra; dr. Carlos Braga, dr. Lamounier Godofredo, dr. Joaquim Saraiva, dr. Primitivo Moacyr, dr. Oliveira Passos, dr. Custodio Coelho, dr. Ataulpho Napoles de Paiva, dr. Humberto Gottuzzo, dr. Germiniano da França, dr. Antonio Gytirana e sua filha, mlle. Julieta Gytirana; dr. Amaro Cavalcanti, Miguel José Vaccani e familia, dr. Rodolpho Vaccani, dr. Xavier da Silveira e capitão Lopes Lyrio.

O presidente da Republica fez-se representar pelo official de sua casa militar, tenente Gergorio Porto da Fonseca.

A policia deu a sua nota distincta, com a presença de conhecidos *secretas*, em numero bastante para pesquizar de algum acontecimento extraordinario que dali podesse surgir.

—— Enviou-nos um delicado cartão de despedida, por ter de seguir para S. Paulo, onde é redactor d'*A Platéa*, o nosso prezado correspondente naquella capital, sr. Pinheiro da Cunha.

—— Partiu hontem para Tres Corações do Rio Verde o coronel Belchior Pimenta de Abreu, importante chefe politico de Minas.

—— Partiu hontem para a fazenda do dr. Moura Brasil o marechal Hermes da Fonseca.

—— Embarcou hontem para o sul o conselheiro Antunes Maciel, deputado pelo Rio Grande do Sul.

—— Está nesta capital o dr. Washington Luiz, secretario da Justiça e Segurança Publica de S. Paulo.

S. ex., visitado no Hotel Avenida pelo dr. Ruy Barbosa, foi á noite retribuir a visita do senador bahiano, demorando-se no palacete S. Clemente em larga palestra com o illustre brasileiro.

—— Partiram hontem para o norte os senadores Ferreira Chaves e Castro Pinto.

—— Deixaram hontem esta cidade o deputado Juvenal Lamartine e o senador Meira e Sá.

—— No paquete *Voltaire*, chegaram hontem, de Nova York e escalas:

B. Fox, J. J. Hyland, Gustav Feilderson, P. Msbarthy, A. Silva e familia, V. Rozynski, H. P. Roos, Mathias G. dos Santos, Zacharias Santa Izabel, José F. C. Sobreira, Richard Muson, Marie H. Khaiod e familia, Umberto de Lima e senhora, Annie Kaplan, e Hogina.

—— Partiu hontem, a bordo do vapor *Saturno*, com destino ao Estado do Rio Grande do Sul, onde é esperado com grandes festas, o deputado Monteiro Lopes.

Ao seu embarque, que se effectuou ao meio-dia, no cáes Pharoux, compareceram grande numero de pessoas amigas e admiradores daquelle politico; sendo o dr. Monteiro Lopes conduzido para bordo por uma lancha, gentilmente cedida pela inspectoria da Alfandega.

Dentre as pessoas que compareceram ao embarque notámos as seguintes: d. Zulmira Monteiro Lopes, mme. São Paulo Aguiar, Arthemiza Voss Wrisler, Aristides Monteiro Lopes, Julio Valentim da Silveira, Samuel Estevão da Silveira, por si e pelo dr. Felisbello Freire, capitão Ezequiel Faria de Souza, intendente municipal; professor Francisco de Oliveira, representando a Federação dos Homens de Côr do Estado de S. Paulo; Alfredo Felix Pereira, Roberto Monteiro Lopes Guimarães, Antonio Francisco Menezes, Teixeira Elias, capitão Diogo Rodrigues da Silva, Hostilio Cervantes, Rufino José dos Santos, Estevão Rosas, capitão Luiz Fraguerio Romero e muitos outros.

A bordo do *Saturno*, o dr. Monteiro Lopes foi saudado pelo professor Francisco de Oliveira, sendo respondido este discurso pelo alumno do Collegio Militar Aristides Monteiro Lopes.

—— No nocturno mineiro partiram hontem para Bello Horizonte, os senadores João Luiz Alves e Francisco Salles.

* * *

**RELIGIOSAS**

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, do Meyer, celebrará hoje, ás 11 horas da manhã, a festa da excelsa padroeira, havendo á tarde, si o tempo permittir, leilão de prendas e outros festejos externos.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E SS. SACRAMENTO DO ENGENHO NOVO — A administração desta irmandade realiza hoje mais uma kermesse e leilão de prendas, cujo producto será applicado ás obras da sua matriz.

Tocará no coreto, ao lado da egreja, das 6 horas da tarde em deante, uma banda de musica, sendo apregoadas em leilão vistosas prendas.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE CATUMBY — Realizar-se-ão hoje os festejos que a Veneravel Devoção de Santa Luzia faz á gloriosa padroeira, com missa festiva, ás 10 horas.

A's 4 1|2 horas começarão os festejos externos, que terminarão pelas 10 1|2 horas, sendo apregoadas bellas prendas.

EGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E DORES, da rua de S. Januario — Effectuar-se-ão hoje, com todo o brilhantismo, os festejos externos, em louvor á sua gloriosa padroeira, Nossa Senhora da Conceição, iniciando-se ás 5 horas da tarde, e apregoando-se lindas prendas, ao som de excellente banda de musica.

—— Na Cathedral Metropolitana iniciam-se, na terça-feira, 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, as novenas de S. Sebastião, devendo official-as o rev. cura conego João Pio dos Santos.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO — José Gonçalves Barbosa e Luiza Laturraca, Francisco Pedro da França e Cecilia Rosa Vieira, José Maria Garcia e Rosalina Rodrigues, Walcrense da Silva Moreira e Emilia Rosa de Jesus, Custodio Gonçalves Wandenense e Herminia Barros de Carvalho e Henrique Bottone e Miquelina Maria Fortinha — Como pedem.

Gastão Crespo Pereira de Souza e Anna Luiza Carolina Fontenelle — Concedo as graças pedidas, si o rev. parocho verificar se estes nubentes estão habilitados.

Engenheiro Gabriel Ramos da Silva e Cecilia de Oliveira — Prorogo por 30 dias.

Tertulliano França Alves e Joaquina Delphina Soares, Antonio Manoel e Maria Salvina, Cianne Francesco e Andoneta Rosa e Manoel Braz e Celeste Augusta Teixeira — Como pedem.

Antacilidas Sergio Ferreira e Margarida Barcellos e Ceozario Zenanni e Maria Mardini — Concedo as graças pedidas.

—— Passou-se provisão ao rev. frei Elizeu Vande Iveiger, nomeando-o confessor ordinario dos religiosos missionarios do Sagrado Coração de Jesus, da praia do Flamengo, por um anno.

Irmandade de Nossa Senhora do Bomsuccesso de Ihaúma — Ao rev. parocho, para o fim pedido.

* * *

**FALLECIMENTOS**

Em Jundiahy, falleceu hontem a exma. sra. d. Antonia Monteiro de Araripe Sucupira, progenitora do distincto medico paulista dr. Manoel Monteiro de Araripe Sucupira.

Depois de dolorosos golpes, como o da morte de seu idolatrado esposo, major Carolino Bolivar de Araripe Sucupira, tendo de fazer ainda o futuro de seus filhos, e depois de uma cruenta e rebelde enfermidade, ante-hontem desfechada, veiu a succumbir na avançada edade de 60 annos, deixando de sua familia as seguintes pessoas: dr. Manoel M. de Araripe Sucupira, medico em S. Paulo; dr. Antonio M. de Araripe Sucupira, advogado e delegado de policia em S. Paulo; pharmaceutico José Sucupira, residente em Jundiahy, e os srs. Francisco e Luiz Sucupira, alumnos do Collegio Militar, e as exmas. sras. dd. Anna de Araripe Sucupira, casada com o sr. Jorge Kenworthy, industrial em S. Paulo, e Maria de Araripe Sucupira, casada com o tabellião Baptista Mendes da Silva.

—— Realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro de d. Aurora de Jesus Marques, casado, de 17 annos de edade, natural do Estado de Minas.

O saimento está marcado para ás 8 horas da manhã.

—— No cemiterio de S. Francisco de Paula foi sepultada hontem d. Jeronyma Salgado Guimarães Lima, casada, de 50 annos de edade, fallecida á rua Industrial n. 713.

—— Realiza-se hoje, no cemiterio do Carmo, o enterro do sr. Clemente José Monteiro, casado, de 49 1|2 annos de edade, saindo o ataúde, ás 9 horas da manhã, da rua Haddock Lobo n. 419.

## VIDA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Esta associação reune-se, hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos sociaes e de interesse da classe.

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, hoje, em sessão, ás 2 horas da tarde, no Centro dos Syndicatos Operarios, á rua do Hospicio n. 166, a commissão da Federação, para tratar da actual grève dos operarios das pedreiras.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — E' convidada a classe em geral, hoje, ás 10 horas da manhã, para uma assembléa geral, na qual pede-se o comparecimento de todos os companheiros.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — Esta associação reune-se, hoje, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar de diversos assumptos, sendo elles a reforma de estatutos, organização da caixa de soccorros, reforma do regulamento interno, etc.

Outrosim, avisa-se aos socios desta associação, e mesmo o publico, de que deixou de fazer parte della o sr. Bernardino Martins, sendo seu cargo abandonado pelo mesmo.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Por ordem do presidente, esta associação reune-se, hoje, ás 10 horas da manhã, em assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, para prestação de contas do balancete trimestral, eleição para vice-presidente e mais assumptos que interessam á classe.

Pede-se o comparecimento dos socios.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE PROTECTORA DOS CHAPELEIROS — Foi resolvido, na ultima sessão de directoria, dar-se uma assembléa geral extraordinaria, para tratar-se das beneficencias.

Por motivos imprevistos, só se dará a assembléa no dia 19 do corrente.



# SPORT

**TURF**

Os animaes confiados ao *entraineur* sr. Americo de Azevedo, partiram hontem para S. Paulo.

—— Ao que sabemos, o estimado *entraineur*, sr. Manoel Figueirôa, voltará a exercer a sua profissão em nosso *turf*, devendo estar de volta aqui, em março proximo.

—— Talvez os jockeys Domingos Ferreira e Pablo Zabala, venham antes do *entraineur* Figueirôa.

—— Conhecido *turfman*, pretende adquirir um bom parelheiro de tres annos na França, afim de competir com Homero, no Grande Premio de 25 contos, que o Derby-Club realizará em agosto, proximo, por occasião da sua festa de anniversario.

—— E' possivel que o jockey Aurelio Olmos, seja contratado para a primeira monta de um *stud* desta capital.

—— O sr. Bernardino de Andrade, reforçará o seu *stud* com dois parelheiros mais

## TERRA & MAR

EXERCITO

*Precedencia de armas*, e não procedencia, como saiu publicado, por assim ter entendido a revisão,—é o que se deveria ter observado na distribuição pelas mesmas armas, dos officiaes do extincto Estado-Maior, por promoção, em concorrencia com os officiaes a ellas pertencentes. Assim determina taxativamente o artigo 115, da lei organizadora do Exercito, artigo cuja execução independe e independe de regulamentação.

O seu regulamento era, e continúa a ser, a lei *em vigor* e as que lhe são connexas, relativas á promoção, e que se refere ao mesmo artigo.

Não obstante a clareza dos dispositivos deste ultimo, o Supremo Tribunal Militar e o governo vão, cada um, resolvendo as reclamações de modo a complicar mais ainda a situação dos officiaes, situação já de si tão complicada desde 1890. E a commissão de promoções cujo presidente actual foi um dos regulamentadores do alludido artigo, consulta o ministro e este, por sua vez, o Tribunal e Circulo vicioso que tão sómente serve para fazer suspeitar de que de orphandade é, na realidade, o estado das coisas da Guerra, apezar de estarem ellas, hoje, sob a égide protectora de um dos outrora [illegible] brilhante do grande Caxias.

A não ser esse estado, a solução a tudo estaria dada e a qual consiste na execução pura e simples daquelle artigo, sem, todavia, perder-se de vista que a precedencia de armas e a concorrencia para a promoção, são pontos capitaes de que [illegible] se manda ali fazer.

Si se entrar em execução a lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, fosse observado o disposto no seu art. 115, o coronel Telles, em virtude do principio de precedencia de armas, ali estabelecido, teria sido promovido para a infanteria e não para a artilheria, como o foi, e, assim, o coronel graduado França, desta arma, sendo tenente-coronel, de 31 de dezembro de 1894, e sendo graduado, de 5 de setembro de 1906, estará por isso garantido contra a concorrencia dos tenentes-coroneis do extincto corpo de Estado-Maior.

De todos estes, que com elle concorriam, os mais antigos o eram—um tambem de 31 de dezembro de 1894 e, como é do quadro especial, não podia lhe causar prejuizo nenhum;—o outro, o do quadro ordinario, o era, de 5 de abril de 1900, portanto, mais moderno e menos graduado que elle, logo cabia-lhe a effectividade do posto de coronel. Além disso, sendo a graduação uma promoção, realizada para todos os effeitos, salvo a percepção do soldo, essa graduação mais e melhormente lhe garantia a [illegible] effectividade, por antiguidade, e do direito da qual foi esbulhado, illegalmente, em consequencia do art. 7, do decreto n. 1.024, de 11 de julho de 1908.

——Em virtude do decreto n. 2.233, de 6 do corrente, os aspirantes a official terão, d'ora em deante, os seguintes vencimentos: Soldo, 100$; gratificação, 30$, e mais tres etapas, á razão de 1$400, ou sejam [illegible] por dia, perdendo os mesmos o direito á fardamento. O total dos vencimentos será de 265$000.

——Como noticiámos, foi nomeado chefe da 1ª divisão do Departamento da Guerra, o coronel Lino de Oliveira Ramos.

——O general Marciano de Magalhães, chefe do estado-maior, esteve, hontem, no Departamento da Guerra, onde conferenciou com o general José Christino.

——Brevemente deverá chegar a esta capital a torre couraçada, do forte de Copacabana, construida em Magdeburgo, sob as vistas de engenheiros militares brazileiros e inspecção do coronel Custodio da Fonseca.

——Foram transferidos: da 6ª companhia isolada para o 4º regimento de infanteria, o 1º tenente Luiz Augusto de Oliveira Cardoso, e deste regimento para aquella companhia, o 1º tenente José de Almeida Fortuna; do 13º regimento para o 7º, o 2º tenente Armando Prado Vieira, e deste para aquelle, Francisco de Mello.

——O ministro da Guerra approvou as tabellas organizadas pelo departamento da administração, para o arraçoamento das praças do Exercito e forragem dos animaes em serviço.

——Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reúne-se, na proxima terça-feira, a commissão de promoções, para tratar do provimento das vagas existentes nas armas de engenharia e infanteria.

——Serão transferidos, na arma de infanteria, do 8º regimento para o 9º, o 1º tenente Gregorio Porto da Fonseca, e deste para aquelle o official de egual patente Carlos Amadeu de Carvalho.

——Sabemos que, em breve, deixará o cargo de chefe do serviço de estado-maior junto á 9ª inspecção, o coronel [illegible] Muller de Campos, por ter de seguir para a Europa.

——Foi mandado recolher ao seu corpo o 1º tenente do 10º regimento de infanteria João Damasceno Marques Dias.

——O coronel Muller Campos, chefe do estado-maior da 9ª região militar, [illegible] um almoço [illegible] que terminaram o curso de engenharia em 1893, para solennizar o [illegible] anniversario.

Os companheiros do coronel Muller de Campos, sobreviventes, são os generaes [illegible] Antonio de Medeiros e Modesto Marques.

——Parece que é idéa do ministro da Guerra mandar suspender, durante o tempo de [illegible] os exercicios.

——O [illegible] da Armada [illegible] Lobato, cujo processo foi hontem annullado pelo Supremo Tribunal Militar, é accusado do crime de deserção e não de furto, como nos informaram e assim publicámos.

——Essa declaração fazemos, afim de que não [illegible].

——Falleceu hontem, nesta capital, o capitão Agostinho de Souza Neves, auxiliar da 1ª secção da 5ª divisão [illegible].

——Devido ao seu estado de saude, [illegible] da 1ª divisão de infanteria o distincto coronel Onofre Moreira de Magalhães, commandante do 9º regimento de infanteria.

Esse official [illegible].

——Para a vaga aberta com a morte do capitão Agostinho de Souza Neves, não haverá promoção no quadro da arma de engenharia, visto estar a maior um capitão no respectivo quadro.

——O sr. Antonio Augusto Santiago recebeu hontem [illegible] do laboratorio da extincta direcção de [illegible] material que servia no mesmo laboratorio.

Esse material fica fazendo parte do deposito de instrumentos de artilharia e engenharia.

——Por se achar um tanto adoentado não compareceu hontem, ao quartel general da 1ª brigada estrategica o general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto.

——Para a vaga de coronel aberta no quadro da arma de engenharia e decorrentes, serão promovidos:

A coronel, por antiguidade, o graduado Caetano Manoel de Faria Albuquerque; a tenente-coronel, por merecimento, um dos officiaes escolhidos para a lista triplice; a major, por antiguidade, o graduado [illegible]; a capitão, o 1º tenente Joaquim Severo Ferreira [illegible], e a 1º tenente [illegible].

——Reverterá ao quadro ordinario de engenharia o capitão aggregado Augusto [illegible].

——O general Henrique [illegible], inspector da [illegible] região, communicou ao general chefe do Departamento da Guerra, o suicidio do 2º sargento do 3º batalhão de artilharia, [illegible] Pereira Leal.

O suicida era Pernambucano, gozava de grande sympathia entre os seus collegas e [illegible] capital.

——Pediu transferencia do 5º regimento, o capitão João Theodorico da Cunha [illegible], para o 3º batalhão da mesma arma.

——Em virtude de proposta, serão [illegible] do 56º batalhão de caçadores [illegible] o 2º tenente Manoel Augusto dos Santos, do 10º regimento para o 56º.

——Em virtude de proposta do chefe [illegible] foram nomeados chefe da 1ª secção da 4ª divisão, o tenente-coronel [illegible], e adjunto o [illegible] José Pantoja Rodrigues.

——Requereu graduação no posto de coronel, em virtude do parecer do Supremo Tribunal Militar, approvado pelo governo, tomada sob os considerandos do mesmo tribunal, o capitão do quadro supplementar da arma de cavallaria Carlos Jorge Calheiros de Lima.

——Foram incorporados á Confederação do Tiro Brazileiro, sendo incluidas nas categorias abaixo, as seguintes sociedades: Na 2ª categoria, sob n. 38, o Tiro Cearense; e na 3ª, sob ns. 39 e 40, o Tiro [illegible] e o Tiro [illegible].

——As que nos informam, alguns officiaes, [illegible] trabalham no serviço de estado-maior, temporariamente [illegible] para a graduação, e [illegible] em [illegible] de soldo.

——O general Christino, designando, hontem, o general Trompowsky para exercer o cargo de chefe [illegible] o Departamento da Guerra, baixou o seguinte boletim:

"Faço publico, para conhecimento do Departamento da Guerra, que, por decreto de 6 do corrente, foi promovido ao posto de general de brigada o coronel de engenharia Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, e, assim, em face do que preceitua o regulamento approvado com o decreto n. 7.635 de 30 de outubro do anno transacto, determino seja elle desligado desta repartição.

Pela promoção, dou parabens ao Exercito, que ora vê alçado ao generalato brasileiro quem de ha muito vem se recommendando á estima e á consideração de seus camaradas e chefes, por notaveis predicados de intelligencia e de caracter, revelados no magisterio, e nos encargos differentes da profissão das armas.

Pelo desligamento que, aliás, me impõe á minha propria incondicional obediencia á lei, devo dizer que dou pezames ao departamento onde servia o então coronel Trompowsky, que, como chefe da primeira divisão, confirmou o seu renome de official illustrado e competente, sendo, alem disso, de exemplar lealdade e de correcção digna de nota.

Entretanto, porque os interesses deste departamento são os proprios grandes interesses do Exercito, o contraste de alegrias e tristezas a que stou alludindo aqui s extingue para ficar tão sómente a emoção consoladora da esperança de que o general Trompowsky, desde que não se afaste da rota que traçou de estudioso de assumptos militares, será, sem duvida, um general eminente, capaz de imprimir feição nacional ás varias questões momentosas da difficil arte militar. Em verdade, elle bem sabe que a estrategica e a tactica susceptiveis de beneficios á nação precisam de ser nacionaes, como já de uma feita o affirmou o general Von der Goltz.

Mas essa esperança, que me reconforta a alma de brasileiro, não me torna insensivel ás saudades da despedida de hoje."

——Boletim do Departamento da Guerra:

Faço publico, para devida [illegible], o seguinte:

Apresentações—Apresentaram-se, hontem, a este departamento, os seguintes officiaes: coronel Celestino Alves Bastos, do 2º regimento de artilheria, por ter de seguir para o Estado do Paraná; tenente-coronel Clodoardo da Fonseca, do quadro supplementar, por ter vindo da Europa; 1º tenentes João Enrique Barbosa Lima, da 3ª bateria independente, por ter de se reunir ao seu corpo; medico dr. Alberto Maria Pinto, por ter de seguir para Manáos; 2º tenente medico dr. Hermogenes Pereira de Queiroz e Silva, por ter sido mandado servir no 7º e 9º batalhões de infanteria.

Quadro de dentistas—Por decreto de 5 do corrente, foram admittidos no Corpo de Saude do Exercito, de accordo com o disposto no paragrapho unico do artigo 2º do decreto n. 7.667, de 13 de novembro de 1909, como capitães dentistas João Alves e Manoel Moreira da Silva, e como 1ºs tenentes Sylvestre Moreira, Custodio Milanez dos Santos e Jayme Sardinha.

Transferencias—De ordem do ministro, são transferidas as seguintes praças: da 3ª região para o 3º regimento de infanteria, o soldado José Teixeira de Faria, e deste regimento para o 1º batalhão de artilheria de posição o soldado José Antonio da Costa; do 46º batalhão de caçadores para o 52º da mesma arma, o musico, addido ao 1º regimento de infanteria, Caetano Cesinio de Oliveira, que veiu doente de beri-beri; do 14º regimento de cavallaria para o 1º regimento da mesma arma, o cabo José Alves Manhães; do 12º regimento de cavallaria para o 13º da mesma o anspeçada Euclides Moreira; do 10º regimento de cavallaria para um dos corpos da 9ª região, o 1º sargento archivista Ernesto Ribeiro Calvet; do 9º batalhão de artilheria para o 1º regimento de cavallaria o 2º sargento Euclides Francisco da Costa; do 52º batalhão de caçadores para um dos corpos da 13ª região de inspecção permanente os soldados João Antonio de Castro, Augusto Ferreira Pedrosa, José de Oliveira, Juvencio Alves, Domingos Duarte de Almeida e Henrique Pereira Barbosa, e do 2º batalhão de infanteria para o 49º de caçadores, o 3º sargento Tito Corrêa Cesar.

Nomeação—O ministro, por portaria de hoje datada, nomeou chefe da G. I. deste departamento o coronel Lino de Oliveira Ramos.

Indeferimento—De ordem do ministro, é indeferido o requerimento em que o 2º sargento Aarão Alves Guimarães, do 7º batalhão de infanteria pede transferencia.

Diversas ordens—De ordem do ministro, é mandado servir no 20º grupo, por conveniencia do serviço, o 2º tenente excedente do 1º regimento de infanteria Fausto Ferraz d'Elly.

Fallecimento—Falleceu, hoje, na estação da Piedade, o capitão do quadro supplementar da arma de engenharia Agostinho de Souza Neves Junior, auxiliar da 1ª secção da 5ª divisão e cumpro o doloroso dever de communicar essa triste nova ao Departamento da Guerra, convidando quantos aqui trabalham a acompanharem até ao cemiterio de Inhaúma, no dia de hoje, ás 5 horas da tarde, o corpo do desventurado camarada, que acaba de ser roubado aos carinhos de sua familia, e foi um operoso official que sempre seguiu a linha recta do dever. Rio, de Janeiro, 8 de janeiro de 1910, *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general chefe."

——Foi bastante sentida, nesta guarnição, a morte do mallogrado aspirante a official, do 13º regimento de cavallaria Venancio Neiva de Figueiredo, occorrida na barra do Pirahy, por occasião de banhar-se o mesmo aspirante no rio Pirahy.

——Funccionará, amanhã, ao meio-dia, na sala do serviço de saude do quartel general da 9ª região de inspecção militar, a junta medica militar, presidida pelo tenente-coronel medico dr. Frederico Marinho de Azevedo, afim de inspeccionar voluntarios, praças engajadas e reengajadas.

——Foi mandado addir ao 52º batalhão de caçadores, o 2º tenente do 57º batalhão da mesma arma Carlos Araripe de Albuquerque, cujo official se acha no goso de 60 dias de licença para tratamento de saude.

——O general inspector da 9ª região militar, mandou desligar de addido ao 52º batalhão de caçadores, o 2º tenente do 10º regimento de infanteria João Damasceno Marques Dias, o qual teve ordem de recolher-se ao corpo a que pertence.

——O medico em serviço no 2º regimento de infanteria, foi designado para completar a junta medica militar, que se reunirá amanhã, ao meio-dia, na sala do serviço de saude do quartel general da 9ª região militar.

——Na secção de justiça da 1ª brigada estrategica, reunem-se nos dias 10 e 11 do corrente, respectivamente, os conselhos de guerra presididos pelos majores João Caetano de Faria e Albuquerque, do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria e João Martins de Avila, do 8º batalhão do 3º regimento da mesma arma.

——O general commandante da 1ª brigada estrategica, approvou o acto do commandante do 3º regimento de infanteria, em dar alta do posto de 2º sargento, ao soldado Benedicto Alexandrino dos Santos, que anteriormente serviu no Exercito, com aquella graduação.

——Pelo general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, foram dispensados do serviço, por 4 dias, o capitão Frederico Kiappe da Costa Rubim, 1º tenente José da Costa Dourado e 2º tenente Oswaldo Carneiro.

——Tocará retreta hoje, no Campo de São Christovão, das 6 horas da tarde em deante, a banda de musica do 1º regimento de infanteria.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caetano Pereira;

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria;

O 3º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios;

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda;

Uniforme, 3º.

* * *

MARINHA

Foram exonerados os 1ºs tenentes Oscar de Mello, de ajudante da capitania do porto do Pará, e Candido Albenaz Alves, de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do mesmo Estado.

——Ao operario do Arsenal Francisco José dos Santos, foi concedida a gratificação de 20 o|o sobre os respectivos vencimentos.

——Foram nomeados:

O 1º tenente Victor Pujol, ajudante da capitania do Pará; o capitão-tenente Alberto de Lima Barros, ajudante da directoria de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha, desta capital, e o sr. Julio Pompeu de Barros Lima, 3º pharoleiro do pharol de Olinda, Estado de Pernambuco.

——Ao 3º pharoleiro do pharol de Recife Irdues Carneiro Ribeiro, foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de sua saude.

——Transmittiu-se ao Ministerio da Guerra o requerimento do enfermeiro naval João de Almeida Torres, pedindo certidão do tempo em que serviu na Escola Militar desta capital e Estado do Ceará.

——Vae ser lavrado contrato com Martinho de Freitas para o fornecimento de mantimentos aos corpos e estabelecimentos de Marinha do Espirito Santo.

——O director da Contabilidade foi autorizado a entregar ao thesoureiro do Club Naval a quantia de 300:000$ destinada a auxiliar a construcção de um predio na Avenida Central.

——Foram despachados os seguintes requerimentos:

José da Silva Loureiro e João Alfredo da Cunha—Indeferido.

Manoel José Soraes—Indeferido, á vista do novo regulamento de inferiores.

Domingos Gabriel dos Passos—Não existe vaga.

——Solicitaram-se providencias ao Ministerio da Fazenda para ser concedido o credito de 100:000$, destinado ao pagamento dos officiaes das vantagens de que gozavam os officiaes e praças do Exercito.

——Em substituição ao *Andrada*, fará registro hoje o Corpo de Marinheiros Nacionaes.

——Foram mandados pôr em liberdade o capitão de corveta Alberto Alvaro da Silva e o 1º tenente Antonio Lavoisier Escobar.

——Foram nomeados:

O 1º tenente graduado pharmaceutico Moura e Silva foi nomeado para servir no Laboratorio Pharmaceutico e Gabinete de Analyses, tendo ordem de desembarque do vapor de guerra *Andrada*, e os escreventes de 1ª classe José Besouchet e Arthur Freitas Azevedo para servirem, este, no commando da esquadra em evoluções, e aquelle, na Auditoria Geral da Marinha.

——A ordem do dia de hontem, publicou o seguinte:

Sentenças—Por sentenças do Supremo Tribunal Militar, de 5 do corrente, foram confirmadas: vistos e examinados os presentes autos, em que é réo o capitão de corveta Alberto Alvaro da Silva, accusado do crime de insubordinação, confirmam por seus fundamentos, a sentença do conselho de guerra, que, acceitando como provada a excepção de incompetencia pelo réo apresentada; por se tratar de falta disciplinar, julgou-se incompetente para tomar conhecimento do facto, á vista dos provados autos. E assim decidindo, mandam que se cumpra o disposto no artigo 219 do regulamento processual militar. Supremo Tribunal Militar, 5 de janeiro de 1910.—Pereira Pinto, F. Argollo, F. J. Teixeira Junior, X. da Camara, Carlos Eugenio, Mendes de Moraes, L. Medeiros, F. Salles, E. de Arrochellas Galvão, José Novaes de Souza Carvalho, Acyndino de Magalhães; e confirmam por seus fundamentos a sentença do conselho de guerra, que annullou o de investigação por ter funccionado, como presidente deste, um capitão-tenente, em logar de official superior, na fórma do disposto no artigo 4º combinado com o paragrapho unico do regulamento processual criminal militar, em harmonia com a jurisprudencia deste tribunal. E assim julgando, deixam de mandar submetter o réo, 1º tenente da Armada, Antonio Lavoisier Escobar, a novo processo, por constituir a accusação contra elle arguida, mera falta disciplinar, prevista no respectivo regulamento, e extranha ao conhecimento dos tribunaes militares. Supremo Tribunal Militar, 5 de janeiro de 1910. Pereira Pinto, F. J. Teixeira Junior, Carlos Eugenio, Mendes de Moraes, F. Salles, L. Medeiros, José Novaes de Souza Carvalho, E. de Arrochellas Galvão.

——Ordem de soltura—Sejam postos em liberdade, si por al não estiverem presos, o capitão de corveta Alberto Alvaro da Silva e o 1º tenente Antonio Lavoisier Escobar, em virtude de sentença do Supremo Tribunal Militar, datada de 5 do corrente.

——Promoção, corpo da Armada—A segundos tenentes os guardas-marinha Alvaro Alberto da Motta e Silva, Luiz Claudio de Castilho, Alberto de Andrade Portugal, Antonio Guimarães, A. Julião Ferreira Cantão, Mario de Azeredo Coutinho, João Paiva de Azevedo, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, Eugenio de Lacerda Jordão, Godofredo Rangel, Armando Figueiredo Trompowski de Almeida, Attila Monteiro Aché, Hernani Fernandes de Souza, José Valentim Duchan Filho, Arthur Ferreira de Oliveira Durão, Braz Paulino da França Velloso, Antão Alvares Barata, Salalino Coelho, Sosthenes Barbosa, Oscar Ribeiro de Carvalho, Graciano Adolpho Monteiro de Barros, Annibal Leite Ribeiro, Francisco Barroso Magno, Plinio da Fonseca Mendonça Cabral, Francisco de Souza Paquet, Fernando Victor do Amaral, Savaget, Elizeu de Abreu Lima, Eurico Borges Viveiros de Castro, Pedro Augusto Bittencourt, Eugenio da Costa Mattos, Raul Lobato Ayres, Americo Herninger, Antonio de Santa Cruz Abreu, Eduardo Henrique Sisson, Bellizario de Moura, no posto de 2º tenente.

——Passagens—Do capitão-tenente engenheiro machinista Arthur Affonso Augusto dos Santos, do couraçado *Riachuelo* para o couraçado *Deodoro*; do 2º tenente engenheiro machinista Henrique Paulo Fernandes, do contra-torpedeiro *Amazonas* para o couraçado *Deodoro*; do sub-machinista Romualdo Amaral Vasconcellos, do couraçado *Riachuelo* para o contra-torpedeiro *Amazonas*; dos mecanicos navaes de 2ª classe Manoel Joaquim Esteves do contra-torpedeiro *Gustavo Sampaio* para o contra-torpedeiro *Piauhy*, e deste contra-torpedeiro para aquelle caça-torpedeiro, Augusto Teixeira; do sub-commandante João Baptista Ballariny, do couraçado Riachuelo para a divisão de contra-torpedeiro; do armeiro de 2ª classe Miguel Fontes Balley, do couraçado *Riachuelo* para o couraçado *Deodoro*; de 8 foguistas extranumerarios de differentes classes do vapor *Andrada* para o contra-torpedeiro *Gustavo Sampaio*.

——Desligamento—Do escrevente de 1ª classe Arthur de Freitas Azevedo, da Auditoria Geral da Marinha.

——Desembarque—Do 1º tenente graduado pharmaceutico Ildefonso de Moura Silva, do vapor *Andrada*; do 2º tenente engenheiro machinista extranumerario Luiz Guimarães Costa do couraçado *Deodoro*; do escrevente de primeira classe José Beesuchet, do couraçado *Riachuelo*; de 20 foguistas extranumerarios de differentes classes para o Corpo de Marinheiros Nacionaes, sendo 6 do couraçado *Floriano*, 6 do contra-torpedeiro *Tymbira*, 4 do cruzador *Republica* e 4 do contra-torpedeiro *Tupy*; afim de seguirem para a flotilha do Amazonas, no paquete a partir em 14 do corrente, devendo ser observado a respeito o disposto na ordem do dia desta repartição, sob n. 222 de 9 de outubro de 1908.

——Conselho de guerra—Deve reunir-se, na Auditoria Geral da Marinha, no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Arthur Alvim, do qual é presidente o capitão de fragata Manoel Accyoli Ferreira Franco, e são juizes: os capitães de corveta: Henrique Teixeira Sadock de Sá, Alberto Fontoura Freire de Andrade, Francisco Alves Machado da Silva e commissario João Baptista Ballariny, devendo comparecer o réo.

O uniforme de hoje é o 1º, o de amanhã, o 3º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO DO LEME—Pelo Tiro Brasileiro do Leme, será realizado, hoje, das 7 horas em deante, no forte Guanabara, o grande concurso de guerra, em homenagem ao coronel dr. Innocencio Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal.

A rica estatueta de bronze offerecida por s. ex., foi classificada como primeiro premio da grande prova, que será disputada a 350 metros com 30 tiros, a fuzil Mauser.

Até hontem achavam-se inscriptos 25 atiradores dos melhores, existentes no nosso meio [illegible] sociedades convidadas, a que os enviou representante foi o valioso Tiro Brasileiro Federal, que, provavelmente, o fará hoje em respectiva communicação official.

O concurso para os atiradores de 2ª classe terá inicio ás 12 horas em ponto, e para os inscriptos na grande prova de tiro collectivo sob voz de commando, terá logar de 1 hora da tarde em deante.

Para esse fim, o director de tiro pede o comparecimento de todos os atiradores inscriptos á hora certa, no respectivo stand.

A prova de revólvers e pistolas poderá ser disputada a qualquer hora do dia.

Para todas as provas será feito sorteio, apenas para o primeiro bando que se achar presente á hora certa e os demais disputarão pela ordem de chegada.

O concurso de tiro com armas de cal. 6 m|m terá logar no dia 16 do corrente, no forte, á 1 hora da tarde em ponto.

O grande campeonato de guerra, será realizado no domingo, 6 de março proximo, com tiro rapido, na distancia de 200 metros, na posição de pé, 10 tiros em 1 minuto, e tiro lento, na posição de joelhos, com 15 tiros, a 300 metros, e a 400 metros, tiro lento, tambem na posição deitada, com 15 tiros.

O total da somma dos 40 tiros dará a classificação dos atiradores premiados.

No dia 23 do corrente o director militar fará a inauguração official dos alvos da linha de tiro de 400 metros, em presença do general ministro da Guerra e do presidente da Confederação do Tiro Brasileiro.

O jury deste curso de guerra funcciona sob a presidencia do capitão-tenente Villa Forte servindo de adjuntos os srs.: Acyline Jacques, Julio Albernaz e Arthur Coimbra; fiscalizará por parte da região militar, o 1º tenente Amaral.

* * *

FORÇA POLICIAL

A banda de musica do regimento de cavallaria toca, hoje, das 6 horas da tarde ás 9 da noite, no jardim do largo da Gloria.

——Foi dispensado do serviço, por 8 dias, o capitão Luciano de Paula Santa Fé, do 1º regimento.

——Apresentou-se, hontem, o tenente do 1º regimento de infanteria Diniz Luiz Nunes, por ter concluido a dispensa do serviço que gosava.

——O general commandante mandou elogiar os soldados do 1º regimento Manoel Alves da Silva, Eduardo Augusto Martins Pimentel, por terem, este, quando de ronda a 7 do corrente, encontrado em um bonde do Engenho de Dentro, uma medalha de ouro, para senhora e um alfinete que serve de broche, fazendo entrega desses objectos ao commissario de serviço no 19º districto, e aquelle, encontrando uma cautela de casa de penhores, sob o n. 15.849, no pateo do quartel de seu regimento, fazendo entrega della ao commandante do centro do Meyer; concedendo um dia de dispensa do serviço á primeira e dois dias a outra.

Mandou tambem elogiar e concedeu 3 dias de dispensa de serviço ao soldado do 2º regimento Joaquim de Oliveira, por haver, ás 5 1|2 horas da tarde de 7 do corrente, achado, na rua das Marrecas, a quantia de 250$ em moeda papel, fazendo entrega da mesma a um inferior que se achava de serviço no 13º districto; cuja importancia foi remettida ao chefe de policia, para os devidos fins.

——Programma do cinematographo, hoje:

1º—O Exercito Mexicano, fita de 144 metros.

2º—Bébé vae á escola, fita de 100 metros.

3º—L'armée Espagnole, fita de 160 metros.

4º—Mão mysteriosa, fita de 140 metros.

5º—L'armée Serbe, fita de 160 metros.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Malhães;

Dia ao quartel general, capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, capitão graduado dr. Frota,

Medico de dia, capitão dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes honorario Neves;

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento;

Ronda nos theatros, alferes Domingos;

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia, um official e 9 inferiores do regimento de cavallaria, um inferior do 1º regimento e 2 do 2º;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Fiscaliza o quartel regional do Andarahy e respectivos destacamentos o tenente Souza;

Fiscaliza o quartel regional da Saude e respectivos destacamentos, o capitão Paixão;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, 2 officiaes do 1º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá 30 praças promptas em 24 horas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia;

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel general, duas para a assistencia do pessoal e os extraordi[illegible] pedidos e a pedir-se;

Uniforme, 7º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Officiaes—Estado-maior, alferes Miranda;

Promptidão, capitão Mendes e alferes Carlos;

Manobras de registro, forriel n. 580;

Ronda nos theatros, capitão Coelho;

Medico de dia, dr. Pinheiro;

Pharmaceutico, alferes Maia;

Uniforme 5º.

Inferiores—Commandante da guarda, forriel Fontes;

Inferior de dia, 1º sargento Narciso;

Ronda externa, sargento Athanazio e forriel Santos;

Enfergencia, sargento Victor.

Bandas de musica que tocam amanhã, nas seguintes praças, a saber: Campo de Sant'Anna, Corpo de Bombeiros; praça Sete de Março, Marinheiros Nacionaes; jardim da Gloria, cavallaria da Força Policial.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda nos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho; palacio, fiscal Avila; ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Barroso.

——Inaugura-se, hoje, 8, no 1º districto policial, o distinctivo de serviço para os fiscaes e guardas e nos demais districtos sel-o-á dentro de poucos dias.

——Ao chefe de policia foi enviada uma bengala encontrada, hontem, no Theatro Recreio.

——Uniforme, 5º

* * *

GUARDA NACIONAL

Deve comparecer no quartel general desta milicia, na proxima terça-feira, 11 do corrente, á 1 hora da tarde, o capitão José Joaquim de Araujo Filho.

——Tendo se apresentado e prestado o compromisso legal, o tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infanteria Salvador Ferreira Fontes, assumiu o mesmo official o commando do mesmo batalhão.

——No detalhe de serviço para hoje foi designado o quarto uniforme.



## CHRONICA POLICIAL

*UMA INFELIZ*

Um sargento de policia, que rondava em D. Clara, deparou com uma mulher maltrapilha e esqueletica, que se encontrava sentada em uma pedra.

Condoendo-se da infeliz, o sargento, julgando-a uma louca, levou-a para o 23º districto.

Ahi interrogada, declarou ella chamar-se Prudenciana Andreza, ser viuva e residir na estação de Maria da Fé, da Estrada de Ferro Sapucahy.

Perguntando-se-lhe como viera parar em D. Clara, Prudenciana disse que fôra pagar uma promessa em Apparecida e, perdendo-se no caminho, viera ter ali, gastando nessa viagem, que fôra feita a pé, vinte dias.

As autoridades do 23º, como pensam ser Prudencia uma demente, mandaram-n-a para a Central de Policia, afim de ser convenientemente examinada.

*QUEIXA*

A' policia do 23º districto queixou-se Josephina Soares Camara, moradora á rua João Vicente n. 57, de que um alfaiate, morador á mesma rua n. 39, indo á sua casa, a insultára, tentando aggredir Luiz Chrispim de Souza, seu parente e ali morador.

Foram promettidas as necessarias providencias.

*ENTRE AMANTES*

Justino Gonçalves Clemente e Stella Moreira vivem juntos na casa de n. 78 da rua Carolina Machado.

Hontem, Justino, indo para casa com avultada quantia, viu-se furtado na importancia de 25$000.

Attribuindo o furto a Stella, Justino aggrediu-a. Esta, porém, que não é molle, retribuiu na mesma moeda ao amante.

Disso resultou irem os dois parar ao 23º districto, onde foram recolhidos ao xadrez.

*DESORDEIRAS*

Francisca Maria das Chagas, Emilia Augusta Silva, Ismenia Maria da Conceição e Jacintha Clemencia são quatro *deidades* da celebrada D. Clara.

Hontem, promoviam ellas grande desordem, quando chegou a policia, que as prendeu.

Todas foram recolhidas ao xadrez do 23º districto.

*ACCIDENTE*

Entregue aos seus affazeres, estava hontem o operario Antonio da Silva, na usina da Light, á rua do Campinho n. 70, quando, acontecendo perder o equilibrio, caiu de um andaime ao sólo.

Na quéda recebeu o operario varias contusões pelo corpo, pelo que foi soccorrido em uma pharmacia proxima e recolheu-se á sua residencia, em Catumby.

Teve sciencia do occorrido a policia do 23º districto.

*QUEDA DESASTRADA*

Sobre uma carroça carregada de estrume viajava em direcção á sua lavoura, em Campo Grande, o portuguez Guilherme dos Santos.

Na estrada de Guaratiba, um enorme *caldeirão* obrigou o vehiculo a um forte solavanco, e Guilherme foi arremessado ao sólo, tendo um fueiro enterrado entre duas das costellas do lado esquerdo.

Levado para o 25º districto, foi transportado para esta cidade e internado no hospital da Santa Casa de Misericordia.

*COLHIDA POR CARROÇA*

Na rua João Alves, na praia Formosa, a menina Emilia, foi hontem, pela manhã, colhida por uma carroça.

Da quéda resultou ficar a creança com o pé direito esmagado, por uma das rodas.

Transportada para a residencia de seu pae, Antonio de Magalhães, á mesma rua n. 22 ahi foi curada pelo medico de serviço no Posto Central de Asistencia.

O carroceiro evadiu-se.

*CASA QUE DESABA*

Apezar de ameaçar ruir de um momento para o outro, o predio da rua da Matriz n. 24, em Santa Cruz, tinha moradores.

Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, parte da casa veio abaixo, e dd. Palmyra Pereira e Olga Xavier Coutinho que palestravam na sala de jatar, passaram por formidavel susto, chegando mesmo a ferir-se levemente na cabeça d. Olga Coutinho.

A policia local tomou conhecimento do facto.

*LADRÕES AUDACIOSOS*

O armazem da rua Aristides Lobo n. 3, no Rio Comprido, durante a madrugada de hontem, recebeu a visita de quatro audaciosos ladrões.

Phosphoros, cigarros, charutos, conservas e outros generos passaram das prateleiras para um sacco.

De carregar o producto do arrojado *trabalho*, foi incumbido o ladrão José de Souza, que partiu da casa assaltada em direcção á rua Haddock Lobo.

Delle desconfiou, o guarda civil n. 884, e fel-o parar, perguntando-lhe qual a carga que a horas tão mortas, tão cuidadosamente carregava.

O José de Souza não respondeu de modo a satisfazer o policial, que o prendeu, levando-o á presença do commisario de serviço no 15º districto.

Interrogado, o José de Souza, confessou todo o negocio e assim procedia, quando a victima do roubo, a firma Silva & Irmão, representada por um dos socios, procurou a autoridade para communicar o facto, declarando haverem sido tambem roubados dois papagaios e outros objectos, além dos que se achavam na delegacia.

Preso e roubo foram mandados para o 9º districto policial a cuja jurisdicção pertence a rua Malvino Reis.

*EXPLOSÃO DE KEROZENE*

Hontem, pela manhã, Manoel Jacintho da Cruz, empregado da firma Gonçalves Magalhães & C., á rua do Rosario n. 160, quando soldava uma lata de kerozene, descuidou-se fazendo com que a mesma explodisse.

Com as labaredas produzidas pela explosão, houve um principio de incendio, razão pela qual foram chamados os bombeiros, que não tiveram necessidade de entrar em acção, pois o fogo já havia sido extincto a baldes de agua.

Cruz saiu illeso e a policia do 3º districto, que tomou conhecimento do facto, esteve no local.

*DISCUSSÃO E TIROS — NA RUA DA CARIOCA*

Estavam hontem, á noite, na rua da Carioca aguardando um bonde o capitão da Guarda Nacional Elpidio Alves de Souza e José Antonio Dias, quando surgiu-lhes pela frente o nacional de côr preta Januario Seabra de Souza, que com elles queria ajustar umas contas.

Sem mais nem menos, Januario, puxando de um revólver, alvejou-o sobre José Dias, que não foi attingido pelo projectil, indo este resvalar na cabeça do capitão Elpidio.

Com o estampido acudiu o guarda civil rondante, que, effectuando a prisão em flagrante do aggressor, conduziu-o para o 3º districto.

A policia ignora a causa dessa aggressão, tendo mandado o ferido medicar-se na Assistencia Municipal.

Este recolheu-se em seguida á sua residencia.

*FACADA*

José Pedro Bonifacio e José de Oliveira ambos trabalhadores na carga e descarga de carvão mineral, hontem, ás 5 horas da tarde, travaram-se de razões no cáes das obras do porto.

Em meio da discussão, Bonifacio, sacando de uma faca, vibrou-a nas costas de Oliveira, produzindo-lhe fundo ferimento.

O aggressor foi preso e autoado no 8º districto policial e o offendido, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia, na travessa da Peça n. 8, na Piedade.

*AO TOMAR O BONDE*

O electrico n. 342 da linha Andarahy Leopoldo, conduzido pelo motorneiro Arthur Baptista Ferreira, transitava com alguma velocidade pela rua da Assembléa.

Proximo á rua da Quitanda, Carlos Affonso, um menor imprudente, sem mandar parar o vehiculo, tomou-o em movimento.

Infeliz no pulo, Carlos tombou ao sólo, sendo apanhado pelo reboque que lhe fez um ferimento na perna direita.

Soccorrido pela Assistencia, foi o imprudente menor, que tem 16 annos e reside á rua Formosa n. 2, transportado para a Santa Casa.

O motorneiro foi preso e levado ao 1º districto, onde, provada a sua nenhuma culpabilidade, foi posto em liberdade.

*DE UM CAIXÃO AO SOLO*

Paschoal Masselle, na praça do Mercado achava-se trepado a um caixão, arrumando balaios e cestos numa prateleira, quando um destes caiu sobre elle, fazendo-o tombar ao sólo.

Na quéda, recebeu Paschoal contusões no pé esquerdo e no braço direito, pelo que foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua da Misericordia n. 46.

A policia do 5º districto teve sciencia do occorrido.

## APRESSANDO A MORTE

### Dois velhos que se matam

**A navalha e a acido phenico**

### Nos 5° e 19° districtos

Nada menos que dois suicidios temos hoje a registrar, levados a effeito, hontem, pela manhã.

Não foram duas creanças, nem jovens apaixonados, os protagonistas de hontem, mas sim dois velhos, dois infelizes que passavam dos sessenta annos.

O primeiro a pôr termo a vida foi um sexagenario, que, desilludido de ficar curado de uma molestia que ha muito contaminava o seu organismo, resolveu apressar o que devia ser feito por Deus.

João Antonio d'Avila, assim se chama o inditoso suicida, soffrendo de uma arteriosclerose e sabendo-a incuravel, hontem, pela manhã, num momento de supremo desespero, recolhendo-se a um quarto da casa em que mora, á rua Aurelia n. 25, munido de uma navalha de barbear, deu profundo golpe no pescoço.

Mortalmente ferido, pois havia seccionado a carotida, o infeliz velho caiu ao sólo com grande ruido a contorcer-se em terrivel agonia.

Com o baque do corpo, acudiram ao local varias pessoas da casa que, vendo Avila em meio de uma poça de sangue, correram a chamar um medico.

Era, porém, tarde e inutil. Dez minutos depois, o infeliz era já cadaver.

Ante tão brusco e rude desenlace, o sr. Antonio José Ferreira, genro de Avila e que com elle residia, dirigiu-se á delegacia do 19° districto, onde fez a communicação.

Tinha o inditoso homem 64 annos de edade, era brasileiro e trabalhador da Alfandega.

A pedido de sua familia, ficou o cadaver depositado na propria casa, onde soffrerá o necessario exame medico-legal.

— O outro caso occorreu no Passeio Publico, ás 11 horas.

Uma senhora, apparentando 70 annos, decentemente trajada, sem chapéo, entrando [illegible]

## Vida Academica

[illegible]

Os alumnos que têm de frequentar os exercicios praticos de topographia, deverão comparecer á escola amanhã, 10 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de dar começo aos mesmos exercicios.

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

Pontos de artilheria no dia 9: — Francisco Procopio de Souza, João Baptista Maciel Monteiro, Aureliano Lima de Moraes Coutinho, Alcebiades Dracon Barreto, Eurico Laranja, Francisco José Dutra, Francisco José Pinto, Fernando Lopes da Costa e Francisco de Paula Faria Junior.

Turma supplementar — João Bernardo Lobato Filho, João Leonel de Alencar e Jorge Augusto Sounis.

Pontos de artilheria no dia 11 — João Bernardo Lobato Filho, João Leonel de Alencar, Jorge Augusto Sounis, José Barbosa Monteiro, José Bentes Monteiro, José Felicio Rodrigues Lima, José Fernaz de Andrade, José Guimarães Jobim e José Nery Ewbanck da Camara.

Turma supplementar — José Maia, Leopoldo Nery da Fonseca Junior e Luiz Carlos da Costa Netto.

Pontos de artilheria no dia 13 — José Maia, Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Luiz Carlos da Costa Netto, Luiz Osorio Barreto de Almeida, Luiz Martins da Silva, Luiz Rabello Fortes, Luiz Silvestre Gomes Coelho, Manoel Francisco da Silva Caldas e Manoel Tiburcio Cavalcante.

Turma supplementar — Mario Ary Pires, Maximiliano Fernandes da Silva e Miguel Joaquim Machado.

Exame de metallurgia no dia 14 — Armando Silva, Edgard Fontoura de Barros, Euclydes Loretti Ferreira, João Francisco Soares da Silva, José Pinheiro Bezerra de Menezes, Oscar Mauricio Torres Temporal, Octavio Alves de Araujo e Octavio Cardoso.

Turma supplementar — Oscar Moreira Tinoco e Ramiro Noronha.

Pontos de astronomia no dia 10 (ultima chamada para a turma que falta).

Pontos de estado-maior no dia 11 (ultima chamada para a turma que falta).

Exame de sombra e perspectiva, do regulamento de 1905 — Antonio de Sampaio Xavier, Arthur Maria da Veiga Figueiredo, Ataulpho Eudes de Andrade, Carlos Carvalho de Abreu, Carlos de Souza Reis, Edgard Fontoura de Barros, Eduardo Lima, Emygdio José Ribeiro e Euclydes Loretti Ferreira.

Turma supplementar — Fernando Barreto Pinto, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Francisco Jorge Wright, Gabriel Macedonio Ferreira e Heitor Bustamante.

Exame de perspectiva e sombras, de regulamento de 1898 — Affonso Dutervil Ferreira e Silva, Agnello de Souza, Alberto Leyraud, Alberto de Medeiros Rapaso, Alcebiades Alves de Almeida, Alcebiades Dracon Barreto, Alcides Lauriodé de

---

Sant'Anna, Alipio Francisco Ferreira e Alzir Mendes Rodrigues.

Turma supplementar — Americo Dias de Souza, Americo de Carvalho Menezes e Antenor Maciel Bué.

—— O tenente secretario pede que compareçam á secretaria desta escola todos os alumnos que deixaram de fazer provas escriptas.

DIVERSAS

Na lista dos bacharelandos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, publicada hontem, deixou de ser incluido, por engano, o nome do bacharel Gastão Rodrigues Pereira.

—— Encerrou hontem o seu curso medico, com a defesa de sua these, que mereceu approvação distincta, o dr. Mauricio França, que obteve, na Faculdade de Medicina, as melhores notas da sua turma.

**VIDA ESCOLAR**

EXTERNATO PEDRO II

Exames oraes — Segunda-feira, 10 — A's 9 horas — 3° anno — Portuguez e inglez — Adherbal Morado, Alberto Serra, Alvaro Fonseca, Amarillo Cortez, Annibal Mattos, Annibal Babo, Antenor Fialho, Antonio Bittencourt, Antonio Ribeiro, Argemiro de Souza, Ary Noronha, Bernardino da Fonseca Filho, Carlos da Silva Araujo, Edgar Pecego e Euclydes Vianna.

4° anno — Historia geral e grego — Adalberto Coelho, Adalberto Montenegro, Alberico Couto, Alcino Chavantes, Alfredo de Figueiredo, Antonio da Costa, Attalo Almada, Candido Lobo, Carlos Manhães, Carlos de Figueiredo, Cicero Machado, Cyro de Farias, Decio Parreiras, Euclydes da Rocha e Emnenes de Mello.

GYMNASIO PETROPOLIS

Communica-nos o dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, director do Gymnasio Petropolis, que as aulas desse estabelecimento de instrucção se reabrem a 15 do corrente mez.

INTERNATO NACIONAL BERNARDO DE VASCONCELLOS

Segunda-feira, haverá as seguintes provas oraes: portuguez, francez e inglez do 2° anno (1ª turma); latim, mathematica e geographia do 3° anno (4ª turma).

—— Terça-feira, haverá as seguintes: portuguez, francez e inglez do 2° anno (2ª turma); mathematica e geographia do 2° anno (1ª turma).

ESCOLA NORMAL

Chamados para segunda-feira:

Curso diurno — A's 10 horas — Geographia — 1° anno — 6, 11, 27, 34 e 45.

Musica — 1° anno — 153, 155, 159, 195 e 200.

Geographia — 2° anno — 5, 30, 40, 42 e 44.

Musica — 2° anno — 186, 187, 190, 191 e 194.

Physica — 3° anno — 65, 181 e 184.

Historia natural — 3° anno — 13, 101, 107, 108, 125 e 128.

Pedagogia — 4° anno — 99, 124, 131, 158 e 163.

Chimica — 4° anno — 7, 20, e 46.

Ao meio-dia — Portuguez — 1° anno — 213, 229, 243, 254, 266, 279, 284 e 291.

Portuguez — 2° anno — 78, e 82.

A's 2 horas — Algebra — 3° anno — 173, 273, 276, 277, 280, 282, 287 e 289.

[illegible]

## ANEIS DE GRÃO

[illegible]

## E. F. Central do Brasil

[illegible]

Marandúva e José Honorato Gonçalves, na estação Maritima; Leopoldo Alves de Azevedo, na de Taubaté; Antonio Bento Coelho, na de Lafayette; José Rubina, na de Sabará e Jacintho Augusto de Macedo Paes Leme Junior, na de Belém.

—— Faz plantão hoje na inspectoria o telegraphista Francisco Argollo.

—— O dr. Aarão Reis mandou elogiar Pedro Mathias que, como creado do comboio N P 2, do dia 13 de dezembro, encontrando em um carro dormitorio desse comboio uma carteira contendo papeis e uma cedula de 500$, fez entrega ao conductor que o chefiava.

—— O dr. Aarão Reis á vista do resultado da inesperada prova dos para-choques Ennes de Souza, collocados nas esperas A da gareda estação Central, contra as quaes deu-se o grande esbarro do trem de suburbios e não resultando damno algum aos passageiros, pessoal de trem e material, felicitou ao dr. Ennes de Souza, pelo brilhante exito colhido, determinando que fossem collocados em um trem completo, composto de 10 carros de passageiros e cargas, locomotiva e tender, para definitiva experiencia.

Esse trabalho de collocação e adaptação nos carros está sendo feito nas officinas do Engenho de Dentro e o das esperas da Central nas de S. Diogo.

—— Foram despachados hontem pela directoria os requerimentos seguintes:

Abilio Prado — Opportunamente será attendido nos termos da informação da 5ª divisão;

Antonio José Teixeira — Selle o requerimento;

João José da Silva — Indeferido;

João Evangelista Rodrigues — A' 2ª divisão, para attender, cobrando o transporte;

Dr. Ulysses de Vasconcellos — A' 3ª divisão, para providenciar.

—— O dr. José Antonio da Rosa, subinspector do 2° districto, regressou hontem da viagem de inspecção que emprehendera á linha do Centro.

—— O agente da estação de Rezende transmittiu á administração desta ferro-via um telegramma concebido nos termos seguintes:

"Violentissima tempestade acaba produzir aqui destelhamento grande parte edificio da estação e mais dependencias que se acham alagadas. Cercas internas e arvores collossaes existentes proximo casa minha residencia foram tombadas por terra. Muitos volumes no armazem ficaram avariados. Ha vidros de janellas quebrados."

—— Já estão designadas as turmas de operarios para a construcção da *cabine* transversal que vae ser installada na estação da Central e cujo material acaba de chegar da Europa.

O trabalho, que começará amanhã, será dirigido pelo engenheiro da 1ª residencia do Centro, dr. Magno de Carvalho.

— Foram promovidos, hontem, a praticantes de machinistas de 2ª classe os foguistas de 1ª, Francisco José da Silva, José Leal da Silveira, Francisco Pereira, Gregorio Antonio da Costa, Albino Lazaro e Affonso de Carvalho Sant' Anna.

—— Além dos engenheiros chefes de varios serviços desta via-ferrea estiveram tambem no gabinete do dr. Aarão Reis, os srs.: Felinto de Almeida e dr. Del Castillo.

—— Não obstante o muito reflectir e recorrer a diversos *autores celebres*, ainda não conseguiu o *especialissimo* dr. Cicero de Faria confeccionar o horario especial para os comboios extraordinarios que têm de trafegar nos tres dias do proximo Carnaval.

E' interessante, porém, segundo ouvimos, e mostra o seu poderoso genio de invenção o que lembrou esse inspector interino do movimento e certos estamos, geraes applausos receberá da população suburbana...

E' o caso que não achando sufficientes os carros ora em serviço do trafego, o illustre engenheiro incorporará nos comboios extraordinarios, carros de lastro, devidamente suppridos de cobertura, para a conducção dos passageiros.

Sim senhor, é genial e original a idéa e esperamos que a sua proficuidade como assevera s. s., seja no maximo...

*O' quanta species...*

—— Com o dr. Aarão Reis, conferenciou hontem, sobre os serviços que tão intelligentemente superintende o dr. Carlos Euler.

—— Ao nocturno mineiro foi hontem annexado um carro reservado, fretado para conduzir a Bello Horizonte os senadores Francisco Salles e João Luiz Alves.

—— Ouvimos que serão suspensos por dez dias todos os conferentes em cujas estações foram apontadas irregularidades pelo dr. Antonio da Rosa, em inspecção que procedeu e de que já demos noticia.



## Por causa da "Barração"

Antonio Pereira Pinto mora na casa de n. 155 da rua Conceição; mas não paga.

Por isso, quando ia elle, hontem, entrar na casa, foi nisso obstado por Agostinho Monteiro, genro do dono da casa.

Exasperado com a *barração*, Pinto forçou a entrada, e, indo ao seu quarto, apanhou um punhal e feriu Monteiro no braço esquerdo.

Sentindo-se ferido, Monteiro pegou em um cacete e malhou-o em cima de Pinto.

Accudindo a policia do 2° districto, foram ambos presos e medicados, na delegacia, pelos medicos do Posto Central de Assistencia.



## Casa assaltada

A policia do 3° districto, continuando nas diligencias sobre o roubo que soffreu a chapellaria do becco do Fisco, n. 13, da firma M. Silva, prendeu, hontem, os conhecidos ladrões Manoel Abreu Camacho, vulgo *Ilhéo*, e Waldemiro Domingos dos Santos, vulgo *Bombacha*, em quem recaem suspeitas de serem autores do assalto.

Ambos foram recolhidos ao xadrez e serão hoje interrogados.



## O assassinato do Circo Spinelli

SEGUNDO JULGAMENTO DO RÉO

Avelino Costa, o autor do assassinato de Julio Paterna, o infeliz *clown* do Circo Spinelli, covardemente assassinado naquella casa de diversões, em 8 de junho do anno passado, entra em segundo a 15 deste mez.

Avelino Costa foi condemnado a 10 annos e meio, no primeiro julgamento, em parte devido á brilhante accusação do joven advogado Nelson Coutinho, uma das esperanças do nosso fôro.

Não se conformando com a sentença, Avelino Costa, por seu advogado, appellou para novo jury, devendo ser julgado na corrente sessão.

O réo tem como accusador particular o dr. Nelson Coutinho.

Funccionará como promotor o dr. Renato Gomes.



## TENTATIVA DE SUICIDIO

**A acido phenico**

Tendo tido uma rusga com o seu noivo, Geraldo da Silva, que exerce a profissão de pedreiro, a menor Emilia Francisca de Miranda, residente á rua Pedro Americo numero 42, procurou dar cabo da existencia, ingerindo uma porção de acido phenico.

A menina Emilia, que conta 17 primaveras, foi posta logo fóra de perigo pelo dr. Rodrigues Alves Filho, do Posto Central de Assistencia, que foi chamado a toda a pressa para soccorrel-a.

Após isso, ficou ella em sua casa, á espera de outra rusga, e a policia do 6° districto tomou conhecimento do facto.

O motivo desse acto da menor allucinada foi o ter sido ella censurada pelo noivo, por ter ido a um baile, de chinellos.

**A CARNE**

No matadouro de Santa Cruz foram, hontem abatidos: rezes 610, porcos 305, carneiros 64 e vitellas 19.

Foram rejeitados 3 porcos e 3 rezes.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durische & C., 77 rezes e 6 porcos; José Pacheco de Aguiar, 144 rezes, 76 porcos, 6 vitellas e 2 carneiros; Candido Spinola de Mello, 68 rezes, 61 porcos; Manoel Cardoso Machado, 64 rezes; Edgard de Azevedo, 101 rezes e 31 porcos; Manoel da Silveira Thomaz, 90 rezes e 27 porcos, Alexandre Vigarito Sobrinho, 31 rezes e 1 porco; José Felix & C., 35 rezes; Augusto Maria da Motta, 13 porcos e 3 vitellas; Miguel Masse & C., 20 porcos; Santos Fontes & C., 61 porcos, 31 carneiros, e Luiz Camuyrano, 31 carneiros e 9 vitellas.

Vigorarão, hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovinos a 460 e 560, suinos a 700 e 800, lanigeros a 1$700 e vitellas a 800 e 1$000.

Serão abatidas, hoje, 386 rezes, sendo: 39 de Durische & C., 104 de José Pacheco de Aguiar, 40 de Candido Spindola de Mello, 40 de Manoel Cardoso Machado, 54 de Edgard de Azevedo, 62 de Manoel da Silveira Thomaz, 25 de José Felix & C. e 21 de Alexandre Vigarito Sobrinho.

Adquiriram immoveis:

Izolina Fortunata Valois, lotes de terreno, á rua Regeneração, por 800$000;

João Thomaz Pereira, o barracão á rua Maria Magdalena, por 500$000;

Manoel Joaquim Pereira, o predio á rua Assis Carneiro, por 2:600$000;

José Rodrigues de Mattos, o predio á rua General Caldwell, por 7:800$000;

João de Souza Vianna, o predio á rua São Francisco Xavier, por 12:000$000;

José Faustino Porto, o terreno á rua dr. Ferreira de Araujo, por 4:000$000.

Francisco Pinho Monteiro, o terreno á rua Conselheiro Pereira Franco, por 2:500$000.

**ESMOLAS**

Do sr. B. Souza, recebemos uma pulseira de ouro e coral e um par de brincos do mesmo estylo, para serem vendidos em favor dos pobres.

Os mesmos objectos já se acham em nosso escriptorio, á disposição da generosidade do publico.

# RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Existe á rua Barão de Mesquita, ao lado do predio n. 116, moderno, um terreno que não é murado e serve de deposito de lixo e animaes mortos, tornando ali a atmosphera irrespiravel.

Os visinhos pedem providencias a quem de direito.



# COMMERCIO

Rio, 8 de janeiro de 1909.

**CAMBIO**

Não houve alteração nas taxas officiaes de 15 1|8 e 15 3|16 d., sobre Londres.

O mercado continuou frouxo, tendo o Banco do Brasil fornecido letras a 15 3|16 d., nas condições anteriores, e os bancos estrangeiros a 15 1|8 e 15 5|32 d., com algum prazo, contra o outro papel cotado a 15 3|16 e 15 7|32 d.

Como de praxe, os bancos encerraram o movimento á 1 hora da tarde.

O valor official da libra esterlina foi de 15$603 a 15 568.

| PRAÇAS | A 90 DIV. | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 15 1/8 | a | 15 3/16 d. |
| Paris | 629 | a | 631 fr. |
| Hamburgo | 776 | a | 779 m. |
| | DIV. | | |
| Italia | 637 | a | 641 |
| Nova-York | 3$303 | a | 3$409 |
| Lisboa e Porto | 321 | a | 323 |
| Cidades de Portugal | 321 | a | 331 % |
| Madrid | 599 | a | 600 |
| Turquia | — | a | 14 718 |
| Buenos Aires | 3$250 | a | 3$260 |
| Montevidéo | 3$496 | a | 3 510 |
| Ouro nac., por 1$ (valos) | — | | 1 890 |

O valor official de 1$ foi de $560 a $582 ouro.

**RENDAS FISCAES**

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 8 | 22:801$015 |
| De 1 a 7 | 66:274$754 |
| Em egual periodo do anno passado | 48:939$833 |

**MERCADO DE CAFÉ**

Hontem, as vendas para a exportação eram calculadas em 8.000 saccas.

Em consequencia das noticias desfavoraveis dos centros consumidores, hontem, o mercado dos commissarios abriu com os compradores retraidos, e o movimento realizado foi diminuto, vigorando, nos negocios effectuados, o preço maximo de 7$500, por arroba, pelo typo 7.

O trabalho, para a exportação, foi sem interesse, em virtude da posição de expectativa em que se achavam os exportadores; e, nas vendas conhecidas, á tarde, vigorou a base de 7$400 a 7$500, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado indeciso.

Entraram 4.099 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 1.583 saccas.

Em Jundiahy passaram 11.300 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York fechou, na sexta-feira, sem alteração no disponivel, e com baixa de 10 pontos nas opções; o do Havre, com baixa de 50 c.; e o de Hamburgo, com baixa de 1|4 a 3|4 pfennig; e o de Londres, com baixa de 3 a 6 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu inalterada; a do Havre, com alta de 25 c.; e a de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig.

COTAÇÕES POR ARROBA

| | | | |
|---|---|---|---|
| Typo 5 | 7$600 | a | 7$700 |
| » 7 | 7$400 | a | 7$500 |
| » 8 | 7$200 | a | 7$300 |
| » | 7.000 | a | 7$100 |

| Entradas no dia 7: | |
|---|---|
| E. de F. Central | 64.964 |
| Cabotagem | — |
| Barra dentro | 181 481 |
| Total: kilogrs. | 246.445 |
| » saccas | 4.107 |
| Desde o dia 1°: | |
| Estrada de Ferro | 1.090.430 |
| Cabotagem | 291.342 |
| Barra dentro | 945 052 |
| Total: kilogrs. | 2.326.828 |
| » saccas | 38.780 |
| Media diaria, saccas | 5.540 |
| Desde o dia 1° de julho | 2.516.807 |
| Em egual periodo de 1908: | |
| E. de F. Central | 1.048 486 |
| Cabotagem | 97.527 |
| Barra dentro | 1.142.520 |
| Total: kilogrs. | 2.288 533 |
| » saccas | 38 142 |
| Media diaria, saccas | 5 449 |
| Embarques no dia 7: Destinos: | Saccas |
| Estados Unidos | 12 482 |
| Europa | 2.184 |
| Cabotagem | 325 |
| Total | 15.991 |
| Desde 1° do mez | 37 603 |
| Em egual periodo de 1909 | 45.038 |
| Desde o dia 1° de julho | 2.204.488 |

MOVIMENTO

| | |
|---|---|
| Existencia no dia 6 | 463.610 |
| Embarques no dia 7 | 15.291 |
| | 448.319 |
| Entradas nos dia 7 | 4.107 |
| Existencia no dia 7 | 452.426 |

**Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.**

**BOLSA**

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Geraes (5 %) 27 a | 998 |
| » 65 a | 999$ |
| » 16 a | 1:002$ |
| » 5 a | 1:001$ |
| Emp. 1897, 11 a | 1:002$ |
| » (1909), 15 a | 980$ |
| Estado de Minas, 76 a | 830 |
| » Est. do Rio (4 %), 1 a | 79$500 |
| Emp. Munic. 1, 3 a | 182 |
| Emp. de 1906, 215 a | 178$ |
| Emp. 1909, 30 a | 146$500 |
| *Bancos:* | |
| Banco Commercial, 50 a | 93$ |
| *Companhias:* | |
| J. do Brasil, 4 a | 200$ |
| » (Ca-Ja), 2 a | 120$ |
| A. Sellos-Coupons, 20 a | 290$ |
| Docas da Bahia, 400 a | 16$ |
| » 1.600 a | 15$500 |
| *Debentures:* | |
| J. Botanico (...) 50 a | 210$ |
| Carioca 50 a | 202$ |

OFFERTAS

A Bolsa fechou com as seguintes:

| | V | C |
|---|---|---|
| *Apolices:* | | |
| Geraes de 5 % | 1:000$ | 999$ |
| Emp. de 1903 | 1:006$ | 1:003$ |
| Emp. 1897 | 1:005$ | 1:002$ |
| Emp. de 1909 | 985$ | 980$ |
| Est. do Espirito Santo | 720$ | 702$ |
| Estado de Minas | 830$ | 828$ |
| Estado do Rio, 4 % | 79$500 | 79$ |
| » (6 %) | 430$ | — |
| Emp. Municipal | — | 182$ |
| » 1906 | 193$ | 190$ |
| » (1906) | 178$500 | 177$500 |
| » (1909) | 147$ | — |
| » (...) | 203$ | 200$ |
| » ... | 205$ | — |
| Emp. do Nictheroy | 175$ | 174$ |
| *Debentures:* | | |
| Carris Urbanos (200$) | 200$ | — |
| J. Botanico | — | 212$ |
| Cantareira | — | 200$ |
| Carioca | 203$ | 201$ |
| S. Joaquim | 210$ | — |
| Empreg. no Commercio | 50$ | 49$ |
| Candelaria | 230$ | — |
| Penitencia | 22..$ | — |
| S. Pedro de Alcantara | 196$ | 192$ |
| Magéense | — | 292$ |
| Docas de Santos | — | 193$ |
| Mercado Municipal | 185$ | 182$ |
| Ind. de S. Paulo | 190$ | 180$ |
| Brasil Industrial | — | 202$ |
| Corcovado | 205$ | — |
| Ordem de S. Bento | 210$ | 200$ |
| *Acções de bancos:* | | |
| Brasil | 200$ | 195$ |
| Commercial | 97$ | 91$ |
| Commercio | 13..$ | 125$ |
| Lav. e do Commercio | 13..$ | 130$ |
| *Carris de ferro:* | | |
| J. Botanico | 202$ | — |
| » (6 %) 2 a | — | 19..$ |
| *Estradas de ferro:* | | |
| M. de S. Jeronymo | 15$250 | 14$750 |
| V. e Minas | 43$ | 42$ |
| V. Sapucahy | 45$ | 42$500 |
| *Seguros:* | | |
| A. Fluminense | — | 520$ |
| Confiança | — | 44$ |
| Lloyd Americano | — | 18$ |
| Brasil | 30$ | 20$ |
| Previdente | — | 376$ |
| Garantia | 210$ | 200$ |
| Indemnizadora | 33$ | 30$ |
| Integridade | 35$ | 0$ |
| Minerva | — | 5$ |
| Varegistas | — | 70$ |
| *Tecidos:* | | |
| Alliança | 285$ | 275$ |
| America Fabril | 330$ | 320$ |
| Botafogo (fab.) | — | 210$ |
| P. Industrial | 2..0$ | 268$ |
| Confiança | 170$ | 160$ |
| Petropolitana | 205$ | — |
| Carioca | 275$ | — |
| Magéense | — | 119$ |
| Nacional de Juta | — | 250$ |
| S. Pedro de Alcantara | 130$ | 110$ |
| S. Aleixo | 140$ | 100$ |
| Brasil Industrial | 235$ | 2..$ |
| Corcovado | 198$ | 194$ |
| S. Joaquim | — | 104$ |
| *Diversas:* | | |
| Docas da Bahia | 16$ | 15$500 |
| Docas de Santos | 360$ | 350$ |
| Loterias Nacionaes | 19$ | 18$ |
| Transp. e arruagens | 77$ | 70$ |
| Terras e Colonização | 4$500 | 4$250 |
| Central do Brasil | 10$ | 8$ |
| Saneamento do Rio | — | 80$ |

# BANCO DO BRASIL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Acções a emittir | | 25.000:000$000 |
| Apolices em garantia do fundo de reserva | | 1.350:263$032 |
| Contas correntes garantidas | | 12.305:020$157 |
| Letras descontadas | | 43.445:052$058 |
| Letras a receber | | 2.939:092$021 |
| Valores caucionados | | 44.132:395$557 |
| Valores depositados | | 43.881:201$279 |
| Agentes no Brasil e na Europa | | 79.543:430$087 |
| Titulos do Banco | | |
| £ 1.130.000 a 27 d. | 10.490:200$000 | |
| Outros titulos | 1.771:003$519 | 12.261:203$519 |
| | | 1.970:870$408 |
| Titulos em liquidação | | 1.430:000$000 |
| Edificio e mobilia do Banco | | 17.607:506$353 |
| Diversas contas | | 362:297$952 |
| Juros do semestre futuro | | 40.487:366$903 |
| Caixa | | |
| | | 326.695:761$046 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 70.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 1.672:579$909 |
| Contas correntes sem juros | | 57.262:073$172 |
| Contas correntes com juros | | 38.026:271$149 |
| Contas correntes do exterior | | 242:712$182 |
| Contas correntes a prazo fixo | | 7.348:252$440 |
| Agentes no Brasil e na Europa | | 4.646:781$401 |
| Letras a premio | | 34.580:307$270 |
| Depositos judiciaes | | 1.585:661$897 |
| Depositantes de titulos e valores | | 87.993:596$836 |
| Thesouro Federal, conta corrente | | 7.667:880$427 |
| Thesouro Federal, c/cambiaes £. 1.000.000 a 27 d. | | 8.888:888$880 |
| Bonus | | 90:875$000 |
| Saldo a pagar | 292:901$000 | |
| Dividendos do Banco, pelo 7° a distribuir a 9 o/o | 2.025:000$000 | 2.317:901$000 |
| Diversas contas | | 1.234:156$966 |
| Descontos do semestre futuro | | 536:934$800 |
| Lucros e perdas | | 2.598:997$721 |
| | | 326.695:761$046 |

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1910. — *U. do Amaral*, presidente.—*A. Mesquita*, chefe da contabilidade.

# BANCO DO BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909

DEBITO

| | | | |
|---|---|---|---|
| A JUROS | | | |
| Pelos accumulados ás letras a premio | 845:750$743 | | |
| Menos: os pertencentes ao futuro semestre | 376:231$490 | 469:528$253 | |
| Pelos creditados a diversos em c/ correntes | | 638:189$880 | |
| Idem a nossos Agentes | | 2:738$010 | |
| Idem ao Thesouro Federal, em c/c de movimento | | 16:447$950 | 1.126:844$093 |
| A DESPEZAS DE ADMINISTRAÇÃO | | | |
| Saldo desta conta | | | 768:272$847 |
| A DESCONTOS | | | |
| Pelos redescontos durante o semestre | | | 1:127$580 |
| A COMMISSÕES | | | |
| Pelos creditados a diversos durante o semestre | | | 6:035$055 |
| A PREJUIZO EM VARIAS CONTAS | | | |
| Importancias para esta conta transferida | | | 698:877$580 |
| A FUNDO DE RESERVA | | | |
| 10 o/o sobre os lucros liquidos verificados á este semestre | | | 321:940$979 |
| A PORCENTAGEM DA DIRECTORIA | | | |
| 1/2 o/o sobre o dividendo de Rs. 2.025:000$000 | | | 50:625$000 |
| A DIVIDENDOS DO BANCO | | | |
| Pelo 7° de 9 o/o a distribuir sobre 225,000 acções | | | 2.025:000$000 |
| Saldo que passa ao semestre seguinte | | | 2.598:997$721 |
| | | | 7.567:720$855 |

CREDITO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Saldo do semestre anterior | | | 1.777:153$004 |
| DE JUROS | | | |
| Pelos contados em letras com caução | 65:415$810 | | |
| Menos: os pertencentes ao futuro semestre | 13:933$538 | 51:482$272 | |
| Pelos debitados em contas correntes garantidas | | 585:346$940 | |
| Idem, idem em contas correntes | | 402:053$417 | |
| Idem, idem em contas de Agentes | | 23:085$838 | |
| Idem, idem, no Thesouro Federal em conta corrente de movimento | | 852$570 | |
| Idem da móra em letras descontadas | | 1:489$900 | 1.064:310:937 |
| DE DESCONTOS | | | |
| Pelos de letras commerciaes durante o semestre | 2.159:068$765 | | |
| Menos: os pertencentes ao futuro semestre | 536:934$800 | 1.622:133$965 | |
| Pelos de letras a premio | | 7:741$820 | 1.629:875$785 |
| DE JUROS DE TITULOS DO BANCO | | | |
| Pelos de nossos consolidados inglezes e prussianos e titulos da renda franceza, em poder de nossos banqueiros | | 240:009$025 | |
| Idem de 1350 apolices geraes pertencentes ao Fundo de Reserva | | 33:750$000 | |
| Idem de 118 apolices geraes | | 2:950$000 | |
| Idem de 196 » do Estado de Minas Geraes | | 4:900$000 | |
| Idem de 55 » do Emprestimo Nacional de 1903 | | 1:375$000 | |
| Idem de 386 debentures da sociedade em commandita, Rodrigues & C. | | 7:720$000 | |
| Idem de 20 apolices do Emprestimo nacional de 1879, ouro | | 360$280 | |
| Idem em apolices municipaes ouro e papel | | 28:819 728 | 319:914$033 |
| DE LUCROS EM VARIAS CONTAS | | | |
| Importancias para esta conta transferida | | | 8.870$345 |
| DE COMMISSÕES: | | | |
| Pelas debitadas a diversos, durante o semestre | | | 70:000$518 |
| DE AGENCIA EM SANTOS | | | |
| Lucro verificado em balanço desta data | | | 271:240$860 |
| DE AGENCIA EM MANAOS | | | |
| Lucro verificado em balanço de 30 de novembro p. p. | | | 232:649$059 |
| DE AGENCIA NO PARA' | | | |
| Lucro verificado em balanço de 30 de novembro p. p. | | | 83:450$550 |
| DE OPERAÇÕES DE CAMBIO | | | |
| Lucro verificado nesta conta | | | 2.110:251$767 |
| | | | 7.567:720$855 |

A. MESQUITA

## NOTAS DIVERSAS

### ASSEMBLÉAS

Estão convocadas as seguintes:

Sociedade Anonyma Engenho Nacional, ás 2 horas de 15;

Banco de Credito Garantido, no dia 18 á 1 hora.

### PAGAMENTOS

Estão avisados os dividendos e juros seguintes:

The Tramway Light and Power, dividendo do terceiro trimestre de 1909, de 10 °|° ao anno, desde já;

Camara Municipal de Petropolis, desde já, juros das apolices.

Companhia Industrial de Cellulose, juros dos debentures, desde já;

Botafogo (fabrica), juros dos debentures, desde já;

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, dividendo de 16$, por acção, e juros dos debentures, desde já;

Companhia Edificadora, juros dos debentures, desde já;

Companhia Docas de Santos, juros dos debentures e dividendos do semestre findo, desde já;

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, dividendo de 16$, por acção, e juros dos debendos debentures, do dia 10 em deante;

Companhia Tecidos Mágéense, juros dos debentures, desde já;

Ordem de S. Benedicto, juros dos debentures, desde já;

Companhia Cantareira, juros dos debentures, desde já;

R. S. Club Gymnastico Portuguez, juros dos debentures, desde já;

Emprestimo do Estado de Minas, juros das apolices, desde já;

Companhia de Seguros Previdente, dividendo de 10$, por acção, desde já;

Companhia de Seguros Indemnizadora, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Seguros Garantia, dividendo de 10$, por acção, desde já;

Companhia Materiaes e Construcções, juros dos debentures, do da 10 em deante;

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, juros dos debentures, do dia 10 em deante;

Companhia Argos Fluminense, dividendo de 20$, por acção, do dia 10 em deante;

Companhia de Tecidos Cometa, dividendo do semestre findo, do dia 10 em deante;

S. A. *Jornal do Brasil*, juros dos debentures, de 12 em deante;

Companhia Seguros Confiança, dividendo do semestre findo, do dia 12 em denate;

Companhia de Tecidos Alliança, dividendo do semestre findo, do dia 12 em deante;

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, dividendo de 3$, por acção, do dia 12 em deante;

Companhia de Seguros Varegista, dividendo de 4$, por acção, do dia 15 em deante;

Companhia Industrial de S. Paulo, juros dos debentures, do dia 15 em deante.

Companhia Acidos, dividendo de 10 °|°, de 8 em deante.

### Mercado de importação

Mercadorias entr das no dia 6 pelo vapor «Iris», dos portos do Norte:

VILLA NOVA

Algodão—217 fardos a Th. da Silva & C.
Arroz—100 saccos W. Brothers & C.
Borracha—1 barrica a D. A. Mello.

PENEDO

Arroz—1.000 saccos a W. Brothers & C., 2 070 a Herm Stoltz & C.
Milho—2.000 a Herm Stoltz & C.
Azeite—60 caixas a Placido Teixeira.

ARACAJU'

Assucar—500 Saccos a Th. da Silva & C., 500 a Zenha Ramos & C., 400 a P. Oliveira & C.; 108 a H. Gaffrée, 100 a Severo Jorge & C.
Algodão—52 fardos a H. Gaffrée, 300 a W. Brothers & C.
Caroços—200 saccos a C. Pereira Maia

ESTANCIA

Assucar—500 saccas a Sequeira & C.
Ticum—1 barrica á ordem.

Entradas no dia 6, pelo vapor «Mayrink», de Laguna e escalas:

LAGUNA

Banha—179 caixas a Queiroz Moreira & C., 60 a Severino Jorge & C.
Pluma—35 fardos a Queiroz Moreira & C.
Taboinhas—7 caixas a Alexandre Teixeira.

Entradas no dia 6, pelo vapor «S. Luiz», de Santos:

SANTOS

Manteiga—15 caixas a Z. Ramos & C.
Sola—13 rolos a Passos Cunha & C.

PARANAGUA'

Toucinho—22 rolos a Queiroz Moreira & C., 9 a Constantino Ribeiro.
Carnes—20 barricas a H. Stoltz & C.
Matte—65 barricas a Lopes Freire.

Entradas no dia 7, pelo vapor «Anna», dos portos do Sul:

ITAJAHY

Banha—21 caixas a Zenha Ramos & C.
Manteiga—103 caixas a G. Boettcher & C., 17 a Barros Garcia & C.

S. FRANCISCO

Arroz—60 saccos a Sequeira & C.
Matte—25 barricas a Teixeira Borges & C., 15 a Queiroz Moreira & C., 15 a C. Moreira & C.
Velas—6 caixas a Alberto Gomes & C.
Sola—16 rolos a Esteves & C., 12 a W. Brothers & C.

PARANAGUA'

Phosphoros—300 latas á ordem.
Matte—29 quartos barrica a N. Megaw & C.
Taboinhas—333 amarrados a Comp. Cervejaria Brahma
Cabos—50 amarrados a A. A. S. Carvalho.
Bétas—200 peças a Heraclyto & C.

SANTOS

Cerveja—200 caixas a E. Schimidt.

### ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 8

Arroz pilado 3.230 saccos, algodão 909 fardos.

Banha 260 caixas, batatas 260 peças, borracha 1 bordaleza.

Carne salgada 20 barricas, cal 600 saccos, cabos de vassouras 50 amarrados, camisas 1 caixa, camisas de meia 2 caixas, cerveja 200 caixas, caroço de algodão 200 saccos.

Emulsão de Scott 18 amarrados.

Fazendas de algodão 16 caixas e 1 pacote, ferragens 9 caixas, fitas cinematographicas 2 caixas.

Gylcerina 35 caixas.

Herva-matte 95 barricas, 25|2 e 20|4 de barricas.

Lona 3 fardos.

Manteiga 135 caixas, milhos 2.000 saccos, madeira: pranchões de pinho 210, tóras de pinho 511 e de diversas qualidades 24, tabôas de pinho 15 amarrados, tabôinhas para caixas 333 amarrados, 7 caixas e 38|2 caixas, vigas diversas 43, páos tortos 197.

Oleo de ricino 60 caixas, obras de ferro 2 caixas.

Peixe secco 4 fardos, phosphoros 300 latas, plantas vivas 2 engradados, plumas 35 fardos.

Sóla 41 rôlos, summos de fruta 4 barricas.

Tecidos de algodão 7 fardos, ticum 1 barrica, tecidos 10 caixas, toucinho 31 caixas.

Velas de cêra 6 caixas.

| *Assucar* | Saccos |
|---|---|
| Aracajú | 1.608 |
| Estancia | 500 |
| Somma | 2.108 |

### EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 8

Santos — Paq. all. "Aachen", com 2.447, tons., consignatario Herme Stoltz, lastro.

Buenos Aires — Vap. ing. "Sant Oswaldo", com 2.411 tons., consignataria Brasilian Coal & C., lastro.

Buenos Aires — Vap. ing. "Voltaire", com 5.500 tons., consignatarios Norton Megaw & C., c. varios generos.

Santos — Paq. all. "Bahia", com 3.106 tons., consignatarios Theodor Wille & C., lastro.

Rio da Prata — Vap. franc. "Provence", com 2.158 tons., consignatario Antunes dos Santos, c. varios generos.

Rio Grande do Sul — Vap. all. "Desterro", consignatarios Theodor Wille & C.

Buenos Aires — Paq. all. "Cap Arcona", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Bahia Blanca — Vap. ing. "Goldenbross", consignataria Brasilian Coal & C., lastro.

Marselha — Vap. franc. "Formosa" com 2.572 tons., consignatario Antunes dos Santos, c. varios generos.

### MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 8

Porto Alegre e escs. 7 ds., 4 1|2 do Rio Grande — Paq. "Itatiaya", comm. Horner, c. varios generos a Lage Irmãos.

Nova York e escs., 19 ds., 2 1|2 da Bahia — Paq. ing. Voltaire", comm. James, c. varios generos a Norton Megaw & C.

Genova e escs., 26 ds., 12 de Las Palmas — Paq. hesp. "Cadiz", comm. J. P. Lotina, c. varios generos a Zenha Ramos.

Macahé, 1 d. — Hiate "Vencedor", tons. 30, m. Manoel Joaquim Flores, equip. 5, c. café a Branco Costa & C.

Macahé, 1 d. — Hiate "Despique", m. Antonio Francisco Passos, equip. 5, c. café a Azevedo Branco & C.

SAIDAS NO DIA 8

Barbados e escs. — Barca port. "Africana", tons. 1.234, m. Frederico V. de Souza, equip. 16, c. lastro.

Durban — Vap. ing. "Corinthra", tons. 2.358, comm. M. Piller, equip. 22, lastro.

Buenos Aires e escs. — Vap. ing. "Saint Oswald", tons. 2.411, comm. Bennelt, equip. 24, lastro.



Pará e escs. — Paq. "Aracaty", comm. Benjamin F. da Rocha.

Macéo e escs. — Paq. "S. Luiz", comm. José Germano de Andrade.

Rio Grande do Sul — Vap. "Elizabeth", tons. 2.970, comm. E. Jonsen, equip. 2, c. varios generos.

Callão e escs. — Paq. ing. "Kanuta", comm. Grimes.

Santos — Paq. ing. "Canning", comm. Turner.

Pernambuco e escs. — Paq. "Paulista", comm. Pedro Gomes Romão.

Buenos Aires e escs. — Paq. "Saturno", comm. Carlos Abreu.

Buenos Aires e escs. — Paq. ing. "Voltaire", comm. James.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapuca", comm. Kervin.

Bahia Blanca — Vap. ing. "Gorden Gross", tons. 1.444, comm. Cameron, equip. 23, c. varios generos.

Nova York e escs. — Paq. ing. "Calderon", comm. Horner.

Penedo e escs. — Paq. "Guanabar", comm. João Sacramento.

### MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

9 Liverpool e escs., *Camoens*.
9 Marselha, *Provence*.
9 Londres e escs., *Chancer*.
9 Portos do norte, *Brasil*.
9 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
10 Maranhão, *Beta*.
10 Southampton e escs., *Danube*.
10 Portos do sul, *Itaperuna*.
10 Nova York e escs., *Paris*.
11 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
12 Santos, *Habsburg*.
12 Rio da Prata, *Rynland*.
12 Rio da Prata, *Asturias*.
12 Portos do sul, *Florianopolis*.
13 Fiume e escs., *Duna*.
13 Portos do sul, *Itatiba*.
14 Trieste e escs., *Francesca*.
14 Amsterdam e escs., *Amstelland*.
15 Rio da Prata, *Frisia*.
15 Santos, *Aachen*.
16 Portos do norte, *Acre*.
15 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
15 Portos do norte, *Pará*.
16 Portos do sul, *Jupiter*.
18 Rio da Prata, *Vassari*.
19 Callão e escs., *Oriana*.
19 Liverpool e escs., *Orita*.
20 Santos, *Bahia*.
21 Portos do norte, *Goyaz*.

VAPORES A SAIR

9 Pernambuco, *Paulista*.
9 Rio Grande do Sul, *Elizabeth*.
9 Rio da Prata por Santos, *Provence*.
9 Pernambuco e escs., *Itacolomy*.
9 Rio da Prata *Cap Arcona*.
9 Florianopolis e escs., *Anna*.
10 Rio da Prata por Santos, *Danube*.
10 Santos, *Bahia*.
10 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
11 Genova e Napoles, *Principessa Mafalda*.
11 Muriahé e escs. *Pinto*.
12 Amsterdam e escs., *Rynland*.
12 Nova York e escs., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
12 Portos do sul, *Itaperuna* (4 hs.).
12 Pará e escs., *Guajará*.
12 Guarapary e escs., *Murupy* (8 hs.).
12 Southampton e escs., *Asturias*.
13 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
13 Rio da Prata e escs., *Sirio*.
14 Rio da Prata, *Amstelland*.
14 Pará e escs., *Canoé*.
14 Portos do norte, *Brasil*.
15 Laguna e escs., *Mayrink* (6 hs.).
15 Villa-Nova e escs., *Iris* (m. d.).
15 Rio da Prata por Santos, *Francesca*.
15 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
15 Amsterdam e escs., *Frisia*.
15 Nova York, *Paris*.
15 Paranaguá e escs., *Victoria* (10 hs.).
15 Pará e escs., *Mantiqueira*.
16 Portos do sul, *Bocaina*.
16 Bremen e escs., *Aachen*.
16 Portos do norte, *Acre*.
18 Nova York e escs., *Vasari*.
19 Liverpool e escs., *Oriana*.
19 Callão e escs., *Orita*.
21 Hamburgo e escs., *Bahia*.
21 Portos do norte, *Tijuca*.

## AVISOS

**Dr. Daniel de Almeida** — Consultorio, rua da Alfandega n. 7; residencia, rua F[illegible] 7.

**Dr. Miguel Sampaio** — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

*Itacolomy*, para Curumuxatiba, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas par o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

*Aachen*, para Santos, recebendo impressos até ás 4 horas da tarde, cartas par o interior até ás 4 1|2, idem com porte duplo até ás 5.

*Cap Arcona*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

*Itapemirim*, para Cabo-Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

*Itatiaya*, para Rio Grande do Sul, recebendo impresos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

*Bahia*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

## LOTERIAS

### NACIONAL

Resumo dos premios da n. 172—11ª loteria da Capital Federal, extrahida em 8 de janeiro de 1910—5ª extracção.

PREMIOS DE 100:000$000 A 600$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 40075.... | 100:000$000 | 31058.... | 600$000 |
| 61918.... | 20:000$000 | 43196.... | 600$000 |
| 8195.... | 12:000$000 | 45493.... | 600$000 |
| 30405.... | 3:000$000 | 55105.... | 600$000 |
| 4406.... | 1:200$000 | 60134.... | 600$000 |
| 14393.... | 1:200$000 | 66016.... | 600$000 |
| 59056.... | 1:200$000 | 66348.... | 600$000 |
| 78837.... | 1:200$000 | 67850.... | 600$000 |
| 13392.... | 600$000 | 74752.... | 600$000 |
| 21881.... | 600$000 | 78334.... | 600$000 |

PREMIOS DE 180$000

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 3680 | 12387 | 14980 | 16400 | 17521 | 19203 |
| 19408 | 21318 | 24711 | 27033 | 31100 | 35772 |
| 43131 | 51458 | 52744 | 54155 | 52741 | 54455 |
| 57082 | 58891 | 59620 | 66305 | 69077 | 69320 |
| 69556 | 71460 | 72601 | 73930 | 73324 | 74295 |
| | | 76350 | 78849 | | |

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 40074 | e | 40076 | 600$000 |
| 61917 | e | 61919 | 300$000 |
| 8194 | e | 8196 | 200$000 |
| 30404 | e | 30406 | 60$000 |

DEZENAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 40071 | a | 40080 | 60$000 |
| 61911 | a | 61920 | 30$000 |
| 8191 | a | 8200 | 30$000 |
| 30401 | a | 30400 | 30$000 |

CENTENAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 40001 | a | 50000 | 3[illegible]$000 |
| 61901 | a | 62000 | 15$000 |
| 8101 | a | 8200 | 15$000 |
| 30401 | a | 30500 | 12$000 |

Todos os numeros terminados em 75 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 6$, exceptuando-se os terminados em 75.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.

## SECÇÃO LIVRE

**Gréve ?**

Mais calmo se mostrava o espirito publico depois de varios dias de apprehensões, com os boatos de tramas contra a ordem, quando esta noite, veiu novamente circular pela cidade inquietadoras noticias de perturbações imminentes. Maior que nunca se tornou o sobresalto sabendo-se que, para o preparo de grandes excessos, se effectuara uma reunião e que a certa hora da madrugada, na praça da Republica, appareceram apagados os combustores. Viu nisso toda a gente a confirmação das suspeitas annunciadas a semana passada.

[illegible]



**Seguros de vida e construcção de predios**

Sob a denominação de "Mutua Colombo" ficou hontem constituida, com o capital de 220:000$, uma companhia de seguros de vida e constructora de predios aos seus segurados, cuja séde é á rua Visconde de Inhaúma n. 70, sobrado. A assembléa de accionistas para approvação de estatutos deu-se na Associação Commercial, sendo presidida pelo dr. Fabio Nunes Leal, secretariado pelo sr. Arthur Maximo de Souza Filho, da firma Souza Filho & C. A directoria eleita é a seguinte: presidente, dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha; secretario, Antonio Felisberto de Oliveira; thesoureiro, dr. José Pires de Souza e Silva, e constructor, dr. Claudionor Valle de Oliveira. O conselho fiscal compõe-se dos srs.: dr. José Chardinal, visconde de Gonçalves Pinto e coronel José de Oliveira Castro, e são supplentes os srs. Reynerio Pereira de Souza, Hermann Kalkuhl e Alipio José da Silva.

**O tabellião major Guimarães**

Ao publico e seus amigos, a cujos favores deve a prosperidade do seu cartorio durante o periodo de quasi 5 annos, communica que deixa o exercicio de tabellião do 2° officio, que de 10 do corrente em deante é assumido pelo bacharel Victorio da Costa.

Sobre o modo e razão de sua exoneração, só poderá dizer depois de publicado no *Diario Official* o respectivo decreto.

E' encontrado de segunda-feira em deante no cartorio do TABELLIÃO ROQUETTE, á mesma rua do Rosario n. 73, antigo, onde espera merecer as ordens de seus clientes e amigos, agradecendo desde já.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1910.

CARLOS THEODORO GOMES GUIMARÃES.

Seguindo hoje para o Rio Grande do Sul, a tratar de negocios particulares, despeço-me dos amigos e constituintes, promettendo achar-me de volta dentro de 30 dias.

Rio, 8 de janeiro de 1910.

MONTEIRO LOPES.

**Banquete**

Pede-se aos senhores que offereceram o banquete ao exmo. sr. dr. Braz de Nova Friburgo, no dia 3 de setembro do anno passado, no pavilhão do Districto Federal, na Exposição de Hygiene, o obsequio de virem pagar a importancia do mesmo, á praça Tiradentes n. 1.

Rio, 9 de janeiro de 1910.

A. MOTTA BASTOS.

Stadt München.

**SALVE—9-1-910**

No azulado do firmamento desfolha radiante de luz uma estrella, que no dia de hoje vem relembrar mais uma data festiva nos annaes da existencia do amavel Julio de Villas Lobo, muito digno sargento de musica da Marinha. Por tão alegre dia, cumprimenta e abraça-lhe uma pessoa que muito estima

**Elvira N. da Silva**

**Loteria de S. Paulo**

Extrahe-se amanhã a **grande e extraordinaria loteria do plano de 60:000$ por 15$000.**

Chamamos a attenção para esse plano, em que jogam apenas 20.000 bilhetes.

**Um seguro economico, adquire-se NA SUL AMERICA**

Por meio de uma apolice de premios *decrescentes*.

Exemplo:

Importancia segurada—10:000$000
Edade do segurado—30 annos
*Seguro a 15 prestações limitadas*

| | |
|---|---|
| Importancia da prestação do 1° anno | 778$500 |
| Já a prestação do 5° anno fica reduzida a | 570$900 |
| A prestação do 10° anno fica reduzida a | 311$400 |
| **Finalmente a do 15° anno fica reduzida a** | **51$900** |

**Réis 51$900**

por um seguro de dez contos de réis.

Prospectos e detalhadas informações são fornecidas, a pedido, na

**SE'DE SOCIAL: OUVIDOR, 80 e 82, ou pelos corretores.**

**Aos exms. srs. Prefeito e Inspector geral das Obras Publicas**

Chamamos as vossas attenções para grande numero de «biscateiros» de bombeiro e funileiro, que infestam a zona suburbana e negociam com officinas particulares sem pagarem impostos á Fazenda Nacional.

OS PREJUDICADOS 744

**A salvação da Lavoura**

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafesaes com as pastilhas de *Arsenico e sublimado*, de J. Klier, que se vendem a 4$ o kilo; 3$500 de 10 kilos para cima e 3$ de 50 em deante, na casa de Marinho, Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "Machina Klier", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

**Chartreuse**

O sr. REY acaba ainda de mandar embargar, no Pará, caixas de "Chartreuse", expedidas pela "Compagnie Fermière de la Grande Chartreuse", e essas caixas foram destruidas, por ordem dada pelo juiz competente. O sr. REY reitera o seu aviso aos estimaveis negociantes do Brasil, para que não importem o licor dessa "Compagnie Fermière de la Grande Chartreuse", si não o querem ver embargado, já que as sentenças dos tribunaes brasileiros reconhecerem definitivamente ao sr. REY o direito exclusivo para usar a denominação e as marcas tão conhecidas da "Chartreuse".

Todas as pessoas interessadas, que desejem ter informações concisas sobre o assumpto, pódem dirigir-se aos srs. Leclerc & C., successores dos srs. Jules Geraude Leclerc & C., no Rio de Janeiro, 156, rua do Rosario.

## DECLARAÇÕES

### Sociedade U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados

**Rua do Hospicio n. 217**

EDIFICIO PROPRIO

30° ANNIVERSARIO

A administração desta sociedade, convida a todos os srs. socios para, com suas exmas. familias, assistirem á sessão solemne, commemorativa do 30° anniversario de sua fundação, que terá logar terça-feira, 11 do corrente, ás 8 horas da noite.

Secretaria, 7 de janeiro de 1910.—O 1° secretario, *Alfredo Antonio Gestal*.

### Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

*Séde — Edificio proprio — Rua Visconde do Rio Branco n. 49*

A directoria lembra aos srs. consocios que, sendo esta sociedade a que maiores vantagens proporciona, é de toda a conveniencia que não deixem perder o seu numero de matricula, pois a antiguidade dá direito a maiores regalias. Fica-lhes concedido quitar-se de suas mensalidades em atrazo, até o dia 15 do mez de janeiro corrente, e não será extrahido recibo da nova cobrança a quem não tiver pago o mez de dezembro ultimo.

O pagamento poderá ser feito na propria secretaria, das 11 ás 4 horas da tarde, diariamente. — O 1° secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

Rio, 1° de janeiro de 1910.

### Club de Natação e Regatas

SE'DE—RUA SANTA LUZIA, 216

Terminando o mandato da directoria de 1909, pelo presente, declara nada dever a esta praça ou a do exterior; pelo que convida a quem se julgar credor a apresentar suas contas até o dia 10 do corrente, afim de ser satisfeito, ficando sem valor as que forem apresentadas depois desta data—O 1° thesoureiro, *Arnaldo Talbot Simas*.

S. S., em 5 de Janeiro de 1910.

### Club dos Democraticos

Hoje — Domingo, 9 de janeiro — Hoje

## Grandioso Fandanguassú DO Crupo Desmancha Prazeres

LORD PRAZER, Secretario.

O ingresso só é facultado com o **passe do aborrecimento**, fornecido pelo

LORD FILO'CA, Thesoureiro.

### Banco do Brasil

**Pagamento do 7° dividendo**

De ordem do sr. presidente, faço publico que, no dia 15 do corrente, começará o pagamento do 7° dividendo, relativo ao semestre encerrado em 31 de dezembro proximo passado, a razão de 9$000 por acção.

Este serviço se fará da seguinte fórma:

No dia 15, diversos da letra A.
" " 17, Antonio e letra B.
" " 18, letras C—D—E.
" " 19 " F—G—H—I.
" " 21 J J diversos e João.
" " 22 Joaquim e José.
" " 24 R—L—e diversos da letra M.
" " 25 Manoel e Maria.
" " 26 N a Z.

Do dia 27 em deante o pagamento comprehenderá todas as letras.

Os srs. accionistas que ainda não converteram suas acções, só poderão receber o dividendo que lhes compete depois de feita a conversão de suas acções do ex-Banco da Republica do Brasil e haverem recebido o competente bonus, processo este que será restabelecido desde que comece o pagamento.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1910. — Pelo secretario, *Mesquita*.

### Gremio Pastoril Vencedor da Mocidade

RUA ASSIS CARNEIRO N. 102

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral no dia 10 do corrente mez, ás 7 horas da noite; outro sim, pede-se aos srs. socios em atraso com as suas mensalidades a quitar-se até o dia 15 de janeiro do corrente anno.

O secretario—*Guilherme de Lima*. 692

### Club da Gavea

Assembléa geral, domingo, 9 do corrente, á 1 hora da tarde, para eleição da directoria e de mais assumptos de interesse social.—*G. Macedo*, secretario.

### Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brasil

ASSEMBLE'A GERAL

De ordem do sr. dr. presidente, e de accôrdo com os Estatutos sociaes, fica convocada uma Assembléa Geral ordinaria dos srs. socios fundadores da «Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brasil» para domingo, 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde social (rua Sete de Setembro n. 191, sobrado).

Tratar-se-á nesta assembléa da prestação de contas e posse da nova Directoria para o exercicio de 1910. Pede-se por favor não faltar. Só poderão tomar parte na assembléa os socios quites, isto é, tendo pago o 7° decimo trimestral.

Rio de Janeiro, 3 janeiro de 1910.—*Rozauro Zambrano Junior*, secretario. 243

### Club de Natação e Regatas

ASSEMBLE'A GERAL

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a se reunirem no dia 9 do corrente, á 1 1|2 horas da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio da directoria que finda o seu mandato, e eleger os representantes junto á Federação e commissão de contas—*A directoria*.

### S. de S. M. Luiz de Camões

NA RUA LUIZ DE CAÕMES n 36, edificio proprio

Rogo a todas as viuvas e socios pensionistas desta sociedade, a comparecer ao pagamento de pensões, amanhã, 10 do corrente do meio dia ás 2 horas da tarde—*F. G. de Andrade*, thesoureiro.

Rio, 9 de janeiro de 1910 798



THE RIO DE JANEIRO

## City Improvements C., Limited

**Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.**

**As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 60 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão: Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.**

**Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.**

**Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.**

R. S.

### Club Gymnastico Portuguez

S'EDE PROVISORIA — RUA DA CARIOCA, 47

**HOJE — Reunião intima**

Os srs. socios tem ingresso com o recibo do corrente mez e devem acompanhar as suas exmas familias, não lhes sendo permittido as apresentações pessoaes ou familiares.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1910—*Luiz Vianna*, 1° secretario.

## EDITAES

### Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

**Edital**

VOLANTES E VEHICULOS

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças para VEHICULOS E VOLANTES, será feita durante o mez de janeiro corrente, incorrendo nas multas da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Sub-Directoria de Rendas, em 1° de janeiro de 1910.—Pelo sub-director, *Firmino Gameleira*.

### Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante director, scientifico aos srs. segundos-tenentes, recem-promovidos, que devem comparecer á esta Escola, em segundo uniforme, terça-feira, 11 do corrente, ao meio-dia.

Escola Naval, 7 de janeiro de 1910. (Assignado)—*Lucidio Augusto Pereira do Lago*, secretario.

### Força Policial do Districto Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. general dr. Thaumaturgo de Azevedo, Commandante Geral, se previne, a quem interessar, que, no dia 17 do corrente, ás 3 horas da tarde, no Quartel do Regimento de Cavallaria desta Força, á rua Frei Caneca, serão vendidos, em hasta publica, 109 cavallos e 12 muares, julgados imprestaveis para o serviço do Regimento, podendo ós mesmos serem vistos no referido quartel.

Quartel, á rua Evaristo da Veiga, em 7 de Janeiro de 1910. — *Dormevil da Silva Porto*, major, secretario geral.

### Ministerio da Guerra

*Departamento da Administração*

Campo de S. Christovão

Ferragens, moveis, madeiras, sirguaria e couros.

De ordem do sr. coronel chefe deste Departamento, a Agencia de Compras distribue memoranda até 2 horas da tarde de 9 do corrente mez, para acquisição de artigos dos grupos acima mencionados — *Alpheu da Costa Doria*, agente de compras.

### Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante director, scientifico aos srs. sub-machinistas alumnos que devem apresentar-se a esta Escola, terça-feira, 11 do corrente, ao meio-dia, em uniforme branco.

Escola Naval, 8 de janeiro de 1910. — *I. de Araujo e Silva*, sub-secretario.

### Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

ESTRADA DE FERRO DO RIO D'OURO

*Concorrencia para o fornecimento de dormentes de madeira de lei, durante o anno de 1910.*

De ordem do sr. inspector geral faço publico que se recebem propostas no dia 18 do corrente, ao meio-dia, nesta repartição, á rua do Riachuelo n. 287, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei, durante o anno de 1910.

Os dormentes deverão ser entregues na Ponta do Cajú ou em qualquer ponto da Estrada de Ferro do Rio d' Ouro.

As propostas deverão conter:

1°

A qualidade da madeira que fornecerá em maior numero.

2°

A quantidade a fornecer por mez e logar da entrega.

3°

O preço por dezena de dormentes entregues em qualquer dos pontos já mencionados.

4°

O fornecimento deverá ser até o maximo de 80:000$000.

Os proponentes farão um deposito previo de 200$, no Thesouro Federal, mediante guias expedidas por esta inspecção, para garantia da assignatura do contrato, ficando entendido que perderá o direito a essa quantia o proponente que, sendo preferido, recusar-se a assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias a contar da data do aviso que esta secretaria lhe dirigir.

O proponente cuja proposta fôr acceita fará um deposito no Thesouro Federal, correspondente a 10 o|o (dez por cento) da importancia total do fornecimento destinado a garantir a fiel execução do mesmo contrato.

Os proponentes devem declarar nas propostas que acceitam as condições regulamentares existentes na secretaria da Inspecção e approvadas pelo inspector geral.

As propostas selladas e documentadas com o recibo da caução previa, serão entregues nesta repartição no dia e hora mencionados, sendo abertos em presença dos concorrentes, deixando de ser acceitas as que forem apresentadas posteriormente

Secretaria da Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 4 de janeiro de 1910. — *F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

## AVISOS MARITIMOS

## ACTOS FUNEBRES

Antonio Martins da Silva, manda celebrar uma missa por alma de sua mãe MARIA RITA, na egreja de São Lourenço (Nictheroy) amanhã, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, e convida os parentes e amigos para assistir a este acto de religião no que desde já muito agradece.

### Marechal Candido Costa

Os filhos, netos, genro, sobrinhos e mais parentes fazem celebrar missas de 30º dia, por alma de seu nunca esquecido pae, avô, sogro e tio marechal CANDIDO COSTA, segunda-feira, 10 do corrente na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, e para este acto de religião convidam seus parentes e amigos, bem como aos do saudoso finado.

### Pedro Zamith

O coronel José Zamith, o dr. Jeronymo Francisco Coelho e senhora, Carlos Vieira Zamith e familia, o dr. Julio Vieira Zamith e familia, o dr. Alvaro Zamith e familia e Henrique Braune Zamith agradecem a todos os que acompanharam ao cemiterio os despojos do seu filho, amigo, irmão, cunhado e tio PEDRO ZAMITH, e communicam que a missa de setimo dia será rezada amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

### Manoel Delmiro dos Santos

Alexandrina Wanderley dos Santos, João Augusto da Silva, Adalgiza dos Santos, Delmiro dos Santos, Amelia dos Santos, Maria de Lourdes dos Santos, profunda e sensivelmente agradecidos ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre saudoso e querido esposo, padastro e pae, MANOEL DELMIRO DOS SANTOS, convidam a todas as pessoas de sua amizade, a do fallecido para assistirem á missa de 7º dia, que se celebrará amanhã, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, por cuja assistencia mais uma vez se confessam summamente gratos. 745

### Conselheiro dr. Saturnino Soares de Meirelles

A familia do CONSELHEIRO MEIRELLES, penhoradissima, participa aos amigos que missa de trigessimo dia do fallecimento do seu idolatrado chefe, celebrar-se-á amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

### Virgilio Adolpho de Assumpção

Salathiel de Assumpção, irmãos e sua mãe Rosa Ferreira de Assumpção convidam as pessoas parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será rezada terça-feira, 11 do corrente, ás 8 e meia horas por alma do extremoso pae e esposo VIRGILIO ADOLPHO DE ASSUMPÇÃO cujo acto de religião é na matriz de Sant' Anna, e desde já se confessam agradecidos.

### Rita de Araujo Miranda

Antonio José de Miranda Junior e seus filhos, Raphael Julio dos Reis, sua mulher e filho, major Isolino Santos, sua mulher e filhos e Emilia Rosa da Silva Porto, profundamente penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua pranteada mãe, sogra, avó, prima e amiga, RITA DE ARAUJO MIRANDA, e de novo as convidam para assistirem ás missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar na matriz da Candelaria, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, renovando por esse acto de religião e caridade, os protestos de sua gratidão.

### Elizabeth de Tholouze Brayner

Clemente de Tholouze Brayner convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua sempre lembrada mãe ELIZABETH DE THOLOUZE BRAYNER manda celebrar, amanhã, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, confessando-se summamente grato.

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE DA GUERRA

### Major Manoel Damasceno Barbosa

O director e empregados da Directoria de Contabilidade da Guerra, gratos á memoria de seu distincto collega e bom amigo o honrado 1º official MANOEL DAMASCENO BARBOSA, fallecido a 2 do corrente mez, fazem celebrar uma missa por intenção de sua alma, terça-feira, 11, ás 9 e meia horas, na egreja de Santa Cruz dos Militares, e para esse acto pedem a assistencia da familia do finado e de todos seus amigos, confessando-se agradecidos pela acceitação deste convite.

### ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.





os cobardes, só pediam para viver, jurando que não tornariam mais a fazer tentativas criminosas contra aquelle cadi a quem Allah protegia tão visivelmente.

Aos gritos dos feridos e dos fugitivos, os outros creados vieram com lanternas.

Attrahido por aquelles rumores, appareceu tambem o cadi, e vendo, no meio do seu jardim, aquelles homens com armas esmagados pela mó pesada, comprehendeu o attentado de que estivera para ser victima e a mão que lhe tinha salvo a vida... Voltando-se para o negro, disse-lhe:

— Foste tu quem fez isto, Khalil?

— Fui, sidi; estes homens vinham para o matar.

— Mas, meu amigo, isso não era motivo para me estragares assim o material. Vê como esta mó está partida.

— Sim... effectivamente... parecia-me... que fosse... mais solida!

Khalil balbuciou estas palavras, porque estava envergonhado de ter quebrado uma coisa que pertencia ao seu bom amo.

Mas a resposta ingenua que deu para se justificar trouxe um sorriso aos labios do cadi.

— Já vejo, disse elle, que não se te póde confiar um moinho; tens a mão muito leve. Atiras com a mó á cabeça das pessoas, sem reflectires que tanto uma como outra estão sujeitas a quebrar-se.

Vaes mudar de officio. Em vez de um cavallo ou dous, si fôr preciso, para fazer andar a mó; e tu, Khalil, ficas encarregado de limpar o jardim.

O gigante ficou todo penalizado... Limpar o jardim parecia-lhe uma grande castigo, uma expiação terrivel.

Mas não estava destinado a ficar muito tempo naquelle serviço, evidentemente incompativel com a sua maravilhosa força muscular.

* *

O cadi devia a vida ao seu escravo, e aquelle modelo dos juizes não sabia ser ingrato.

Quando a bulha que se fez com este caso foi sabida pelo povo, quando a opinião publica declarou unanimemente que os assassinos só tinham tido o castigo que mereciam, o magistrado chamou o escravo e disse-lhe:

— Ouve, Khalil! Parece-me que não te convem muito limpares as ruas do meu jardim.

— Mas... sidi... é... ou, para melhor dizer... não é custoso para mim... Antes queria fazer outra coisa...

— Meu rapaz, tu comprehendes que não penso em te conservar como escravo, visto que me salvaste a vida! Seria um monstro de ingratidão.

— O quê? vae vender-me a outra pessoa, meu bom senhor?

— Isso, meu amigo, era uma maneira singular de te provar a minha gratidão.

"Não!... Dou-te a liberdade!... De hoje em deante és um homem como os outros; já não és escravo..

"Parece que não ficas satisfeito com essa liberdade?

Estas ultimas palavras eram inspiradas ao cadi pelo ar triste e embaraçado que Khalil acabava de tomar quando ouvira falar naquella liberdade, que, em qualquer outra circumstancia, teria recebido como uma felicidade inesperada.

— Pelo contrario, [illegible]

[illegible]

"O meu antigo amo continua a estar doente e precisa que eu trate delle.

"Não tenho nenhum recurso e elle tambem não.

— Khalil, continuarei a tomar conta do teu antigo amo até que fique completamente bom e curado e podermos procurar os seus assassinos.

"E tu, pensas que te deixarei ir embora sem te dar os meios de ganhares a tua vida?

"Tenho trabalho para te dar perto daqui, de modo que poderás continuar a ver o teu protector.

— Oh! obrigado, meu senhor!... Farei tudo o quanto quizer.

— E' para me substituires.

— Substitui-lo, sidi! exclamou Khalil, julgando que tinha ouvido mal.

— Sim, ou, para melhor dizer, é para ir exercer o meu mister.

"A autoridade superior deu-me licença para me substituir nesse sitio por quem eu quizesse escolher.



"Dize-me, Khalil, queres ser juiz de paz?...

"Mas... sidi... eu não tenho nada do que é preciso para isso!

— Enganas-te, meu rapaz. No sitio para onde te quero mandar, um juiz que tenha o pulso forte tem sempre probalidades de impôr a paz a todos.

"E' uma tribu de kurdos, que são as pessoas mais insupportaveis, mais bulhentas e mais aggressivas de todo o mundo.

" Os processos ali nunca param. . . as discussões são interminaveis. São divididos em seitas rivaes que estão altercando continuamente.

"Si além disso eu te disser que são ladrões, mentirosos, bebedos e devassos, ficas sabendo tanto como eu a respeito delles, e comprehenderás que tive de desistir de exercer ali, com brandura e bondade o mister conciliador de um juiz de paz.

— Mas eu nunca abri um livro de direito, sidi!

— Lá não tens sinão de fechar as mãos. Isso é que ha de ser para elles a lei e os prophetas.

O bom cadi era muito fino. Mandando o seu antigo escravo para aquelles kurdos intrataveis, bem sabia o que ia acontecer.

Effectivamente, a primeira vez que Khalil viu na sua presença uns litigantes, quiz ver si os conciliava.

Foi impossivel conseguir isso, porque nem um nem outro queriam desistir das suas pretenções.

O negro, vendo que eram ambos de uma insigne má fé, desceu da sua cadeira magistral e, sem outra forma de processo, mandou-os embora, costas com costas,

E' bom dizer que os mandou embora... pela janella do tribunal.

A contar desse dia, reparou elle em que os seus administrados estavam mais dispostos a resolverem as questões amigavelmente. Os kurdos achavam que valia mais fazerem sacrificios pecuniarios do que soffrerem castigos corporaes como aquelles de que o juiz de paz se mostrava tão prodigo.

De outra vez duas seitas iam brigar por causa de uma das discussões das mais violentas. Desejoso de fazer reinar a ordem e o socego naquella terra desordenada, Khalil interveiu e, sem outro argumento sinão as mãos e os pés, apaziguou a multidão que, no final, o acclamou com o maior enthusiasmo, emquanto levavam em macas dois energumentos a quem os argumentos juridicos do negro tinham tocado mais particularmente.

Entretanto, mandava prender os ladrões, defendia os fracos contra os abusos criminosos dos que, até então, tinham julgado ser os mais fortes; deve dizer-se que estes já não podiam gabar-se de ter força desde que aquelle juiz Hercules tinha posto o vigor dos seus musculos ao serviço do Direito!...

Como se vê, a jurisprudencia de Khalil fazia maravilhas na terra dos kurdos, que são uns dos povos mais turbulentos do mundo.

### XLI

#### CORAÇÃO FERIDO

As occupações da sua magistratura não impediam o bom negro de tratar do homem a quem tinha salvo da morte numas circumstancias tragicas.

O capitão San-Remo ia-se restabelecendo de dia para dia. Voltavam-lhe as forças a pouco e pouco; agora já se podia levantar e, com a ajuda de Khalil, o infeliz pae da pequenina Maria arrastava-se até á janella do quarto.

Dali distinguia os altos cumes dos montes da Asia, a que as ondas iam beijar o sopé.

Jacques ficava assim horas inteiras, com a fronte pensativa e com os olhos fitos na immensa extensão do mar. Tambem pensava que aquelle mar infinito que elle tinha corrido tantas vezes como vencedor era o tumulo da sua querida Mimi, da sua filhinha adorada... a sua filha... que era tudo para elle... sim, tudo, porque com a *outro* já não se contava...

Sendo viva, estava mais morta do que si a pedra do sepulcro se tivesse fechado para ella.

A *outra*... era Myriem... a quem elle considerava sempre infiel e culpada, devido á mentira diabolica com que a odio-

# CONCURSO DO ODOL

Na presença dos representantes do "O Malho", "A Noticia" e da "A Tribuna", bem como de outras pessoas, conforme consta da acta que foi lavrada, procedeu-se, no dia 4 do corrente, na Casa Bazin, á Avenida Central, 131, á abertura do frasco de Odol cheio de grãos de arroz nacional, que se achava depositado na mencionada casa, verificando-se, pela contagem, que o referido frasco continha

**3444 (tres mil quatrocentos e quarenta e quatro) grãos**

em virtude do que, couberam os premios annunciados ás seguintes pessoas:

| | Grãos | Approximações |
|---|---|---|
| **1º Premio—Rs. 500$000:** | | |
| Antonio Alves Loureiro, rua Uruguayana, 88—Capital | 3459 | 15 |
| **2º Premio—Rs. 200$000:** | | |
| Pantaleão Fagundes, Santa Barbara—Rio Grande do Sul | 3425 | 19 |
| **3º Premio—Rs. 50$000:** (Teve tres soluções). | | |
| * Pantaleão Fagundes, Santa Barbara—Rio Grande do Sul | 3415 | 29 |
| * Agostinho M. Rosa, rua da Assembléa 46—Capital | 3415 | 29 |
| * Sylvino Rosa de Mello, rua da Assembléa—Capital | 3173 | 29 |
| **4º Premio—Rs. 30$000:** | | |
| Pantaleão Fagundes, Santa Barbara—Rio Grande do Sul | 3405 | 39 |
| **5º Premio—Rs 20$000:** | | |
| Jayme Guimarães, rua Uruguayana, 88—Capital | 3486 | 42 |
| **6º a 45 premios de 5$000 cada um:** | | |
| Adelaide Alves, rua Conde de Bomfim, 837—Capital | 3400 | 44 |
| Pantaleão Fagundes, Santa Barbara—Rio Grande do Sul | 3395 | 49 |
| D. Jeanne de Figueiredo, rua da Egrejinha, 30—Copacabana | 3395 | 49 |
| D. Adelaide Alves, rua Conde de Bomfim, 837—Capital | 3390 | 54 |
| Orlando Ribeiro, rua da Assembléa, 68—Capital | 3500 | 56 |
| José da Silva Praça, rua Gonçalves Dias, 34—Capital | 3500 | 56 |
| A. J. Monteiro & Najib, Rio Branco—Minas | 3501 | 57 |
| Arthur Antunes Pereira, rua S. Clemente, 60—Capital | 3502 | 58 |
| D. Jeanne de Figueiredo, rua da Egrejinha, 30—Copacabana | 3385 | 59 |
| Pantaleão Fagundes, Santa Barbara—Rio Grande do Sul | 3835 | 59 |
| D. Annunciação Mello Castro, rua Rangel Pestana, 67—S. Paulo | 3385 | 59 |
| João Ramos Rodrigues Taquaretinga—S. Paulo | 3504 | 60 |
| D. Maria Alves, rua Conde de Bomfim, 837—Capital | 3380 | 64 |
| D. Jeanne de Figueiredo, rua da Egrejinha, 30—Copacabana | 3375 | 69 |
| Pantaleão Fagundes, Santa Barbara—Rio Grande do Sul | 3375 | 69 |
| D. Maria Alves, rua Conde de Bomfim, 837—Capital | 3370 | 74 |
| Alfredo Mayall, rua da Quitanda, 145—Capital | 3520 | 76 |
| Pantaleão Fagundes, Santa Barbara—Rio Grande do Sul | 3365 | 79 |
| D. Jeanne de Figueiredo, rua da Egrejinha, 30—Copacabana | 3365 | 79 |
| Heinz Bellingrodt, rua S. Pedro, 70—Capital | 3525 | 81 |
| Pantaleão Fagundes, Santa Barbara—Rio Grande do Sul | 3355 | 89 |
| D. Marthe Poncy, rua Buarque de Macedo, 60—Capital | 3351 | 93 |
| Pantaleão Fagundes, Santa Barbara—Rio Grande do Sul | 3345 | 99 |
| Eugenio Ribeiro, rua da Assembléa, 68—Capital | 3550 | 106 |
| Guilherme Monteiro, Rio Branco—Minas | 3336 | 108 |
| Pedro Thomaz de Aquino, Sabaúna—S. Paulo | 3560 | 116 |
| Bento Soares, rua Antonio de Padua, E. Riachuelo—Capital | 3327 | 117 |
| Ernesto Oswaldo Schmitt, rua da Egrejinha, 4—Copacabana | 3567 | 123 |
| Francisco Moreira, (não deu o endereço) | 3569 | 125 |
| Carlos Alberto, Campo de S. Christovão, 6—Capital | 3571 | 127 |
| Waldemar C. Sacramento, rua Riachuelo, 145—Capital | 3575 | 131 |
| Ernesto Oswaldo Schmitt, Egrejinha, 4—Copacabana | 3578 | 134 |
| Antonio Couto, Avenida Central, 20, 2º andar—Capital | 3300 | 144 |
| D. Maria Guise, rua Itapirú, 401—Capital | 3300 | 144 |
| Antonio Saraiva, rua Amador Bueno, 44—Santos | 3598 | 154 |
| Alexandre Ribeiro Junior, rua da Assembléa, 68—Capital | 3600 | 156 |
| Silvino de Oliveira, Villa Americana—S. Paulo | 3614 | 170 |
| Oscar Azevedo, (não deu o endereço) | 3265 | 179 |
| Jorge Leme, S. Manoel—S. Paulo | 3264 | 180 |
| * A. C. de Souza, travessa Boa Vista, 1—Nictheroy | 3625 | 181 |
| * Joaquim Barroso, travessa S. Vicente de Paula—Capital | 3625 | 181 |

* N. B.—O 3º premio, tendo tido tres soluções iguaes, será repartido entre os 3 concorrentes, bem como o ultimo premio de 5$000, que teve 2 soluções.

**Distribuição dos premios:**

De conformidade com os annuncios, os premios acima mencionados, acham-se á disposição das pessoas sorteadas, do dia 15 deste mez, em deante, na casa dos srs. Louis Hermanny & Cia., Rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, (escriptorio), devendo as mesmas apresentar recibo ou ordem, com assignatura egual á das tiras enviadas, para o necessario confronto.

---

**A PREÇO FIXO**

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

**Granado & C.—Rua 1º de Março n. 14**

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

---

# JUVENTUDE

**Alexandre** premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas que a usam ... na conservação do cabello ... Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

---

## CHAPELARIA DE LONDRES

Depois do balanço grande abatimento em todos os artigos da nossa casa. Preços sem competencia. Chapéos para homens e creanças de 1$500 para cima. Bonets e gorros a 1$, 1$500, 2$000 e 3$000.

**Artigos para senhora**

Chapéos enfeitados a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$. Formas capellinas a 1$500, ditos palha de fantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$. Ditas palha de arroz, pelos ultimos modelos, 5$, 6$ e 7$000. **Enfeites de toda a especie**, fitas superiores a 1$000 o metro. Flores, ramo a 1$, 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$, e muitos outros artigos Chapéos para luto, ultimos modelos, a 15$, 18$ e 20$000. Finalmente tudo por preços sem egual.

**A' Chapelaria de Londres**

Rua da Carioca, 44

---

## PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, pede ás almas caridosas ... pelas Chagas de Christo ... — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby ou Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

---

**USEM SEMPRE**

O **Teidigestivo Cruz** para curar qualquer molestia do estomago e intestinos. As familias precavidas devem ter em casa este remedio para curar as indigestões ou qualquer incommodo proveniente do estomago. Rua do Livramento n. 72, pharmacia Cruz, rua dos Andradas 91 e Hospicio 3.

VIDRO 2$500

---

## CARNAVAL

Mme. Marinth dispondo de bom material e de pessoal habilitado, acceita encommendas de fantasias de luxo, de particulares, clubs e grupos carnavalescos. Rua Rezende n. 7, sobrado.

---

## "MACHINA DE ESCREVER"

« REMINGTON N. 7 »

Vende-se uma com pouco uso, em perfeito estado e pela metade do seu custo. Para tratar, com o sr. Zeymer, á rua do Hospicio n. 83, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

---

# E' UMA DELICIA NO TEMPO DE CALOR

mitigar a sêde com um copo de refrigerante e leve agua gazoza que por preço insignificante qualquer pessoa póde preparar instantaneamente por meio do maravilhoso

## SIPHÃO PRAIMA SPARKLET

Com os crystaes de fructas preparam-se deliciosos refrescos gazozos de limão, groselha, morango, framboeza e hortelã pimenta.

PASTILHAS para preparar AGUAS GAZOZAS MINERAES

A' venda em todos os bons armazens e drogarias

Agentes: LOUIS HERMANNY & C. — 54 e 67, Rua Gonçalves Dias, 54 e 67 — Rio de Janeiro.

---

# IMPOTENCIA

E O PREPARADO

**Gottas estimulantes**

A classe medica vê-se muitas vezes procurada por clientes que ou devido á edade ou a extravagancias, se acham depauperados necessitando de um tonico estimulante. Foram, pois, para esses casos formuladas as **Gottas estimulantes**. Essas gottas representam os estudos e experiencias feitas pelo seu inventor durante muitos annos, obtendo sempre resultados desejados. As gottas estimulantes além de serem infalliveis na **Impotencia**, tem a grande vantagem de não conterem substancias nocivas á saude o que prova a sua approvação pela Directoria Geral de Saude Publica e a medalha de ouro obtida na Exposição Nacional de 1908.

UNICOS DEPOSITARIOS

**GRANADO & C.ia**

Rua Primeiro de Março n. 12

---

## PILULAS DE CAFERANA

**ABREU SOBRINHO**

CURAM Sezões-Maleitas Febres palustres Intermittentes Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio, 9.

---

## TODOS DEVEM COMPRAR NA

*Joalheria Valentim*

**37 — RUA GONÇALVES DIAS — 37**

**40 % DE ABATIMENTO 40 %**

EM TODOS OS PREÇOS MARCADOS

SO' ESTE MEZ — SO' ESTE MEZ

POR MOTIVO DE OBRAS

*Valentim José Nauerth & C.*

---

## SUSPENSORIO ELECTRICO

AO PROFESSOR KNEESE — **Rua do Ouvidor n. 159, 1º andar**

Cumpro o grato dever de communicar-vos que tirei melhores resultados com pouco tempo de uso da Electricidade em Arco, Suspensorios e Palmilhas, cuja efficacia para dores de cabeça, nevralgia, debilidade geral, insomnia, etc., é incontestavel.

Póde, portanto, para bem da verdade e dos que soffrem fazer desta minha declaração o uso que lhe convier. Sou

Atto. Amo. e creado N. C. Braga.

Campo de S. Christovão 125. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1909.

Arco, 5$000. Suspensorios, 20$000.

**137 — AVENIDA CENTRAL — 137**

---

# JATAHY PRADO

**O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS**

## NOVAS CURAS

Demetrio Brumeto, morador á rua de S. Valentim n. 42, soffria de bronchite asthmatica, canceira e muita tosse. Tratou-se durante cinco mezes com muitos medicos, sem resultado. Curou-se com o **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

**Creanças com catharral**

O idolatrado filhinho do sr. Manoel Fernandes Malheiros, residente á rua da Luz n. 25, foi atacado de fortissima bronchite catarrhal e curou-se com **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

**Depositarios: Araujo Freitas & C.**

---

## DENTISTA.

Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

---

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

---

## Gonorrhéas

**chronicas e recentes** — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

---

## LOMBRIGAS -

Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 104; rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

---

## Vidraceiros

**Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

---

## Molestias DO UTERO

Tratamento das molestias do utero pelo — **Dr. Maurillo de Abreu** — Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista de molestias de senhoras. Consultas e curativos uterinos em seu consultorio: Avenida Central n. 103.

Chamados em sua residencia.

Rua Marquez de Abrantes n. 117.

---

**Chauffeur** Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do **LE FENOF**.

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A

---

**GONORRHE'AS** antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

**RHEUMATISMO** cura certa com o xarope anti-syphilitico n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

**CALLOS** — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Callolina. Deposito, rua dos Andradas, 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

**SOLITARIA** — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

---

**HYDROCELE** O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas, (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34

---

TRASPASSA-SE, barato, por motivo de molestia do dono, um escriptorio de commissões, fundado ha 18 annos, unico desse ramo, no centro do commercio, renda mensal 500$, tambem acceitando-se socio com 2:000$ e retiradas mensaes de 200$. Cartas a R. M., nesta folha.

---

## As senhoras

gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

**O Vinho Biogenico** é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n.9. Drogaria Giffoni.

---

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

---

## Cura assombrosa

**Soffrimento de 10 annos consecutivos**

Illm. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Em testemunho da minha gratidão, dirijo-lhe a presente, que tomará na consideração que lhe possa merecer.

Soffrendo meu filho Marcellino, ha 10 annos, de cinco terriveis fistulas em uma perna, de onde botou, por varias vezes, pedaços de ossos, e depois de ter recorrido a varios medicos e usado innumeros remedios, sem que aproveitasse algum, lembrei-me do seu muito acreditado preparado **Elixir de Nogueira**, e com o uso apenas de 11 frascos, foi sufficiente para a radical cura do meu filho, sendo que, confesso, ter perdido inteiramente as esperanças de vel-o bom.

Assim, pois, venho manifestar-lhe meu reconhecimento pelo beneficio que recebi, do seu famoso medicamento, servindo-se fazer desta o uso que lhe approuver.

Satisfeito pelo resultado que obtive, permitta assignar-me, com apreço e consideração.

2º districto do municipio de Cangussú, 24 de abril de 1898.

RUFINO ABDÃO MOTTA

(Firma reconhecida.)

Mais um desenganado! Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

**Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.**

---

## PENSÃO

Na avenida Gomes Freire n. 112, sobrado, casa de familia, dá-se pensão a 60$ e 65$, mensaes para duas refeições diarias e a 35$ mensaes para uma refeição.

Manda-se tambem a domicilio, por 80$. Garante-se a boa qualidade, asseio e variedade.

---

## Collegio de Mlles. Rouanet

**Para meninas e meninos**

**Rua Haddock Lobo n. 252**

Internato, semi-internato e externato. Reabrem-se as aulas no dia 10 do corrente.

---

## COLLEGIO N. S. DA ESTRELLA

Para meninas e meninos

Reabertura das aulas no dia 10 do corrente

**220, Rua Conde do Bomfim, 220**

---

## Terreno á venda

Vende-se, no melhor ponto da rua Senador Vergueiro, linda área de terreno, 18 metros de frente por 70 de fundos; trata-se com Figueiredo, Alfandega, 249.

---

## Polias

**Vende-se dois jogos de polias em perfeito estado. Trata-se no escriptorio desta folha.**

---

## Externato S. Valentim

Para meninas. — 15, rua de S. Valentim, 15.—Reabertura das aulas no dia 10 de janeiro de 1910.

---

# CONFETTI

**das cores mais vivas e o mais leve que ha no mercado**

LIMPO, SEM PÓ

Peçam a marca registrada

## AVENIDA CENTRAL N. 177

Em frente á estação dos bondes de Botafogo

# Torquato & C.

ANTIGA CASA GARCIA

---

## CLUB DE Botões de ouro para punhos

*Ouro de 18 quilates*

Sorteios realizados em 8 de janeiro de 1910:

| | | |
|---|---|---|
| 1º | Club | 20 |
| 2º | » | 18 |
| 3º | » | 5 |
| 4º | » | 19 |
| 5º | » | 15 |
| 6º | » | 11 |
| 7º | » | 3 |
| 8º | » | 2 |
| 9º | » | 13 |
| 10º | » | 2 |
| 11º | » | 3 |

**Club de correntes de ouro de lei**

| | | |
|---|---|---|
| 1º | Club | 11 |
| 2º | » | 13 |
| 3º | » | 45 |
| 4º | » | 15 |

**Club de anneis com brilhantes**

| | | |
|---|---|---|
| 1º | Club | 88 |
| 2º | » | 70 |
| 3º | pela loteria | 75 |
| 4º | » | 75 |
| 5º | » | 75 |

Numero sorteado nos 10º, 11º, e 12 clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «Soberano», foi o n. 75, pela loteria.

N. B. no 10º, 11º e 12º clubs de cordões, passou ao n. 76 por haver repetição.

Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 3$000 e 5$000.

Acceitam-se socios para o 1º club de joias a prestações de 2$000, com direito a 3 sorteios.

**Soares & Filho**

*Rua dos Andradas n. 15*

Quasi em frente ao largo da Sé

---

## GRANDE PREMIO

**Na Exposição Nacional de 1908**

## São os melhores

*A' venda em toda a parte e na*

## Rua da Quitanda n. 145

---

## FEBRES

Palustres, intermittentes, sezões ou maleitas

**MILHARES DE CURAS**

Cura certa e rapida com as **Pilulas Espirito Santo**, preparadas pelo pharmaceutico

**Rodrigues da Cunha**

Depositarios no Rio de Janeiro

**Araujo Freitas & C.**

114 — Rua dos Ourives — 114

---

**Banco Hypothecario do Brasil**

Capital—8.000:000$000

**Caixa economica**

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890

**Rua 1º de Março n. 51**

RIO DE JANEIRO

---

## Instituto Spencer

**Real Grandeza, 142**

Educação em familia. Preparo para madureza e para os gymnasios e equiparados.

---

## Officina de Plissés

**Fazemos plissés modernos em todos os systemas**

Rua do Riachuelo 69 ANTIGO 107 MODERNO

---

**M. F.**

**Margarida**

---

## IMPOTENCIA

Cura-se garantidamente com as **Gottas Estimulantes**. Deposito: Granado & C.

**Rua Primeiro de Março 14**

---

## AVISO AO PUBLICO

A fabrica de calçado S. FELIX participa que está vendendo no seu deposito, sapatos de lona branca a 5$, borzeguins a 6$500, botas do carcella a 7$ e muitas outras qualidades, por preço de fabrica, á rua Gonçalves Dias n. 82. 810

---

## Aulas de Prothese-dentaria

Henrique Delforge, ex-discipulo do Dr. Paul Wirth, lecciona theorica e praticamente a turmas de alumnos ou alumnas particularmente esta materia; Rua 7 de Setembro 204. 271

---

## Collegio Borja Reis

**Rua S. Januario, 121**

Reabertura das aulas a 10 de janeiro de 1910. 333

---

## O Poder Maravilhoso

Para rheumatismo, impotencia, syphilis, gonnorrhéas, bronchites, asthma, embriaguez, etc., e de molestias julgadas incuraveis.

Encontra-se na

**Rua da Quitanda 38**

---

## Pensão Cantagallo

Na rua Conde Bomfim 451

Alugam-se bons commodos, e entrega-se comida a domicilio e tambem leite de Cantagallo.

---

## Pianos

João Antonio de Freitas communica aos seus presados amigos e freguezes, que mudou seu estabelecimento commercial de pianos da rua Dr. Archias Cordeiro n. 7, para a rua Dr. Luis de Vasconcellos n. 7 antigo, 23 moderno, no mesmo Engenho Novo, onde espera continuar a merecer de todos a mesma valiosa confiança e protecção.

---

## CALÇADO DADO

Sapatos pretos para senhoras, a 4$ e 4$500; sapatos amarellos, para senhoras, a 5$ a 6$000; sapatos de lona, todas as cores, para homens e senhoras, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000; botinas, de bezerro para homens, 4$500 e 5$; calçado para creanças, de 1$500 para cima; ditos de pellica italiana, para homens, a 7$500 e 8$000; **borzeguins de bezerro «Americanos», para collegio obra feita á mão, impermeavel, a 5$500.** A pessoa que apresentar este annuncio em nossa casa tem direito ao abatimento de 10 ojo.

**120 A—AVENIDA PASSOS—120 A**

GAR OS GRAEFF — Casa Guiomar (A que tem um macaco á porta).

---

**PIANOS usados a 300$; de 500$ até 900$ garantidos**

PIANOS novos dos celebres e afamadissimos fabricantes de R. Gors e Kallmann, Berlim e Schiedmayer D. Soehne: Stuttgart, já bem introduzidos e bem acceitos em nosso paiz e no mundo musical a dinheiro e prestações.

Offerecendo maiores vantagens do que clubs na acreditada e antiquissima Casa de pianos e musicas de

*C. Carlos J. Wehrs*

Casa fundada em 1851.

64 Rua da Quitanda 64

---

## Machina Minerva

**Vende-se uma machina Minerva, em perfeito estado, por preço razoavel. Trata-se na rua do Ouvidor 162.**

---

## Leilão de Penhores

**JOSE' CAHEN**

3, RUA SILVA JARDIM, 3

(Antiga travessa da Barreira)

**Tendo de fazer leilão no dia 11 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera desse dia.**

---

## Au Magazin des Modes!

**Rua Gonçalves Dias n. 20 A!**

**Os mais chics! chapéos!** para senhoras! senhoritas! a 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 45$!!! **Ditos para meninas!** a 8$, 10$, 15$ e 20$!!! Reformam-se e enfeitam-se á ultima moda!

**COLLETES**

Ultimos modelos! tornando o busto gracioso! chic! elegante! a 8$, 12$, 15$, 18$ e 25$!!! Visitem o n. 20 A. **Direito a brindes!!!**

---

## Machina de cortar

**Em perfeito estado, vende-se uma por preço razoavel. Para tratar, rua do Ouvidor 162.**

---

## CASA DE NEGOCIO E MATTAS

Vende-se uma boa casa de negocio, assim como bons bois, burros, carroças e todos os utensilios necessarios, tudo em bom estado e prompto a trabalhar e mais o contrato de uma grande fazenda com superiores mattas virgens para lenha e carvão, com facil tiragem das mercadorias para o ponto de embarque; na linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central, distante uma hora e pouco da capital. Para informação na rua Souza Pinto n. 116, (antiga Consultorio).

---

## CARNAVAL

Vende-se um grande lote de artigos carnavalescos, a preço reduzido. — Rua da Luz 118. 757

---

## Pharmacia Aguiar

Rua Visconde de Itauna n. 259, antigo 205, proximo á rua Visconde de Sapucahy.

Consultorio medico dos clinicos: Dr. Vieira de Lemos, das 7 ás 8 horas da manhã; dr. Steple da Silva, das 9 ás 10 horas da manhã; dr. Souto Castagnino, das 11 ás 12 horas da manhã; dr. Affonso Nery, de 1 ás 2 horas da tarde, e dr. João B. Capelli, das 2 1/2 ás 4 horas da tarde. 736

---

## EXTERNATO TEIXEIRA

**41 Rua Estacio de Sá 41**

Estão funccionando as aulas. 750

---

Tudo o que nós annunciamos, foi provado no Laboratorio Bacteriologico, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A Injecção Gonol cura a gonorrhéa, a gotta militar e as flores brancas.

| | |
|---|---|
| Vidro | 5$000 |
| Meio vidro | 3$000 |

---

## TRANSITOS E NIVEIS

de Gurley, de typos novos e todos os instrumentos necessarios aos trabalhos de campo, estojos e papeis para desenho, binoculos prismaticos e microscopios de Zeiss, para bacteriologia.

Remette-se catalogos e executa-se pedidos do interior.

**Fonseca Machado & Irmão**

143 — RUA DA QUITANDA — 143

---

## Leilão de penhores

EM 10 DE JANEIRO

**L. GONTHIER & COMP.**

**HENRY & ARMANDO**

Successores

CASA FUNDADA 1867

**3—Rua Luiz de Camões—3**

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 753

---

## Casa em Copacabana

Aluga-se por contrato, mobiliada ou não, ou vende-se a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana, n. 52 C. Situada no melhor ponto de Copacabana, tendo jardim em toda a volta e grande terreno arborisado, reune quanto é necessario a uma vivenda confortavel. Trata-se na mesma.

---

## Senhoras e Senhoritas

Quereis adquirir um bello e chic chapéo, ricamente enfeitado com plumas, fantasias, aigrettes, flores ou fita, de velludo, aos preços unicos de 20$, 25$ e 30$? Procurae o atelier de Mme. Guedes, na rua Setembro 165, 1º andar.

---

## Ao commercio

O livro do Dr. A. Moretz-Sohn, sobre Letras e Notas Promissorias, traz as melhores formulas desses titulos, sendo um livro pratico que dispensa consultas sobre o assumpto. Rua S. José, 93. Chapellaria.

---

## Leiam os "Amigos Ursos"

Actualidade literaria; á venda em quasi todas as livrarias

# SO' NÃO MOBILÍA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao Grande successo que tem obtido o systema "DUFAYEL", que consiste nas vendas a prestações e a entrega immediata, convidam ao respeitavel publico a vir aproveitar este systema, que lhe permitte mobilar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia.

MARTINS, MALHEIRO & C. — Rua da Alfandega 111 — (Entre Ourives e Uruguayana)

## PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA

COELHO BARBOSA & C.

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

**MORRHUINA**

Oleo de Figado de Bacalhão em Homœopathia

*sem gosto, sem cheiro e sem dieta.*

Pesae-vos antes e 30 dias depois

MEDICAMENTOS DE CONFIANÇA EM

**Tinturas, Globulos, Tabletes, etc.**

Rua dos Ourives 86, Quitanda 104 e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta a sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grão de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 83 Quitanda n. 76.

CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

*encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro*

# SAUTHER HARLE & C.IA

AVENUE DE SUFFREN 26, Paris

## HARLE & C.IE SUCCESSORES

Constructores electricistas para Marinha de Guerra

Fornecedores de todas as MARINHAS DO MUNDO

Projectores de Marinha e Fortalezas.
Submarinos typo francez Laubeuf, construcção dirigida pelo afamado engenheiro.
Minas submarinas automaticas e electricas.
Motores a vapor para a electricidade e motores a petroleo systema Diezel.
Pharoes, bombas centrifugas, electricas etc., etc., etc.

Unico agente: **E. Lambert**

AVENIDA CENTRAL 60, RIO

# CURA ASSOMBROSA

—PELO—

# Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

José Maria Pereira da Silva

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

*MILHARES DE ATTESTADOS*

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

**UNICO DE GRANDE CONSUMO**

*Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.*

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

# BERTHOLET

PARIS — 82, rue d'Hauteville — PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Col arinhos e punhos — Camisetas de flanella — Lenços, gravatas, etc.

Marca da fabrica

## UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

**INJECCÃO SECCATIVA**

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

**Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000**

*Deposito*: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

**CUTELARIA**

O mais variado sortimento de tesouras canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Viry e de outros e de Solingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Viry de 2$ a mais

RUA DO OUVIDOR 83
e QUITANDA 76

CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

**REZENDE**

Vende-se o **Hotel Brasil** bem conhecido e muito afreguezado e o seu proprietario vende não por falta de frequencia, e sim por desejar retirar-se deste logar garantindo ao comprador entregar-lhe tudo quanto tem, retirando-se com sua familia e tirando suas malas de roupas, quem desejar comprar queira vir ver para saber o que compra.

MORRA O BOTICÃO

VIVA A POLPADENTINA

POLPADENTINA ultima dor de dentes, não ha que ver !!

O vosso dente dóe por occasião de ingerir os alimentos ou com a acção de qualquer liquido frio, quente, doce, acidulado, etc. ?

Com uma só applicação da **POLPADENTINA** cessa a dor para sempre. **Vidro 2$000**. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios.

DEPOSITARIOS: Drogaria Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, esquina da rua de S. Pedro, Rio de Janeiro.

# LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

## Vinhos de Bordeaux e de Bourgogne

EM QUARTOLAS, CAIXAS E CESTOS

Vinho de Champagne das marcas:

Cordon Rouge, G. H. Mumm & C.
Cordon Vert, d.
Extra Dry, d.
Carte Blanche, d.

UNICOS DEPOSITARIOS DE:

Eschenauer & C. — BORDEAUX
J. Latrille Fils — 
Guichard Potheret & Fils — Chalon S/Saone
G. H. Mumm & C. — Reims
Feist Frères & Fils — Francfort

ETC. ETC.

TELEPHONE N. 1.108

# ATE QUE EMFIM!!

já é possivel mobilar nossas casas comprando moveis a prestações mensaes com direito á entrega immediata dos objectos escolhidos, sem grande sacrificio. Só pelo systema ***norte-americano***. Dirijam-se á RUA DOS ANDRADAS 45 e 47 e peçam explicações a ***Cruz Costa & Comp.***

## PEITORAL DE *Angico Pelotense*

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabricado no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta.

**O verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense**

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos de angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

*Quando as creanças passam mal...*

O honrado negociante desta praça, distincto membro do Conselho Municipal, dá o remedio soberano contra as tosses, etc.

«Illmo. sr. Eduardo Sequeira.

Amigo e sr.

Venho tambem trazer o meu contingente de experiencia em favor do **Peitoral de Angico Pelotense**, seu excellente preparado.

Tenho constantemente em casa não só para meu uso como para o das minhas crianças.

Sempre que estão resfriadas, tossindo, com bronchites, etc., dou-lhes esse precioso remedio e tudo desapparece como por encanto.

E' essa a pura verdade que aqui deixo exarada, podendo o amigo fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Do amigo, obr.

*Francisco B. Borráz."*

Depositos: Pelotas, **Eduardo C. Sequeira**; Rio, **Drogaria Pacheco**; S. Paulo, **Baruel & C.**; Santos, **Drogaria Colombo** de A. Leal & C.

## CAPAS DE BORRACHA

**A primeira fabrica no Brasil**

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

**Fornecedor do Ministerio da Marinha Brasileira.**

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida capas de qualquer feitio e **roupas para mergulhadores** na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos de Borracha.

**Henrique Schayé**, rua do Senado, 295 moderno. Rio de Janeiro. Telephone 762

## ÓLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

**São os unicos medicamentos que curam a tuberculose**

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da **emulsão** e, tempos depois de usal-a, observareis o augmento do peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as drogarias e pharmacias do Brasil e no deposito geral.

**Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora**

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma **Capivara** e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA — **Preço do frasco 4$000** **Preço da duzia 42$000**

## SAINT-RAPHAEL

**Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.**

**AVISO MUITO IMPORTANTE.** — *O unico* **VINHO** *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França).. — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

## AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermelhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira bellides dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

**Dá vista a quem não tem**

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

*Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.*

## FORMICIDA SCHOMKAER

FORNECEDORES DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido, não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 DIAS. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar a sua inefficacia.

Dirigir pedidos a qualquer casa da praça ou directamente á **agencia fornecedora Formicida Schomaker, Rua da Alfandega n. 68 moderno.**

**Rio de Janeiro**

## THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

CAPITAL SUBSCRIPTO, 65.000 ACÇÕES DE LB. 20 CADA UMA

*Com poderes de augmentar* £b. 1.300.000
Capital realisado.... lb. 650.000
Fundo de reserva.. lb. 600.000

**Casa Matriz, 2 Moorgate Street, London E. C.**
**Casa Filial no Rio de Janeiro, rua do Hospicio n. 1.**

Com filiaes na Bahia, S. Paulo, Buenos Aires, Montevidéo, Rosario de Santa Fé e correspondentes em todas as cidades principaes do Brasil.

Sacca sobre Caixa Matriz, Banqueiros, Filiaes e todas as cidades principaes da Europa, Brasil, Rio da Prata, Austria, Canadá, Nova Zelandia, Chile, Beyrout, Africa do Sul, etc.

Emitte cartas de credito, negociaveis em todo o mundo.

Encarrega-se da compra e venda de titulos, cobrança de dividendos, emissão de Cartas de Credito, desconto e cobranças de letras de cambio e da terra, «coupons» e titulos amortizados, pagamentos telegraphicos e todo e qualquer negocio legitimo bancario.

Recebe deposito com juros a prazo fixo e com aviso:

| | | |
|---|---|---|
| 3 mezes a | 3 1/2 o/o ao anno | |
| 6 » » | 4 o/o » » | |
| 12 » » | 5 o/o » » | |

Paga juros em conta corrente.

As condições devem ser combinadas na séde do Banco.

**CONTA CORRENTE COM LIMITE**

O Banco abrirá estas contas desde a quantia de Rs. 50$000 até 10:000$, fixando o juro de 4 o/o ao anno, funccionando esta secção das 8 horas da manhã ás 6 da tarde.

# Gonorrhéa

20 annos de triumpho !... Milhares de curas !

**CURA RADICAL EM 6 DIAS**

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59 — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

## Xarope Bacuráu

Unico que cura asthma, bronchites asthmatica e tosses chronicas. Innumeros attestados provam a sua efficacia; rua Santo Christo 181 e Ourives 114, drogaria. 3$000.

## Leilão de penhores

EM 18 DO CORRENTE

**Guimarães & Sanseverino**

5, Travessa do Theatro, 5

das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão. 284

## ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

**Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA,**

**Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes**

**Cura immediatamente qualquer tosse.**

*Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos*

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE

RIO DE JANEIRO

# Attenção

## AO BELLO SEXO

Sem lindos cabellos não póde haver belleza, visto que são os cabellos o principal ornamento da mulher; — e é inteiramente impossivel conseguir um bom cabello — viçoso, abundante, lustroso e sedoso, sem fazer uso da Graúna.

**A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.**

DEPOSITOS — No Rio, ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives 114, e GODOY FERNANDES & PAIVA, rua de S. Pedro n. 74. — Em S. Paulo, BARUEL & C., largo da Sé. — Em Santos, RODOLPHO M. GUIMARÃES, praça da Republica.

## Leilão de penhores

EM 14 DE JANEIRO

DIAS & MOYSES

2 Rua Barbara Alvarenga 2

ANTIGA LEOPOLDINA

**Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.** 216

# BAZAR DO POVO

FAZENDAS E ARMARINHO

Continúa a liquidação, por preços baratos, afim de attender ao publico que não teve occasião de visitar as exposições do BAZAR DO POVO, nem de fazer suas compras em dezembro

**110 — Avenida Passos — 110**

Esquina da rua S. Pedro

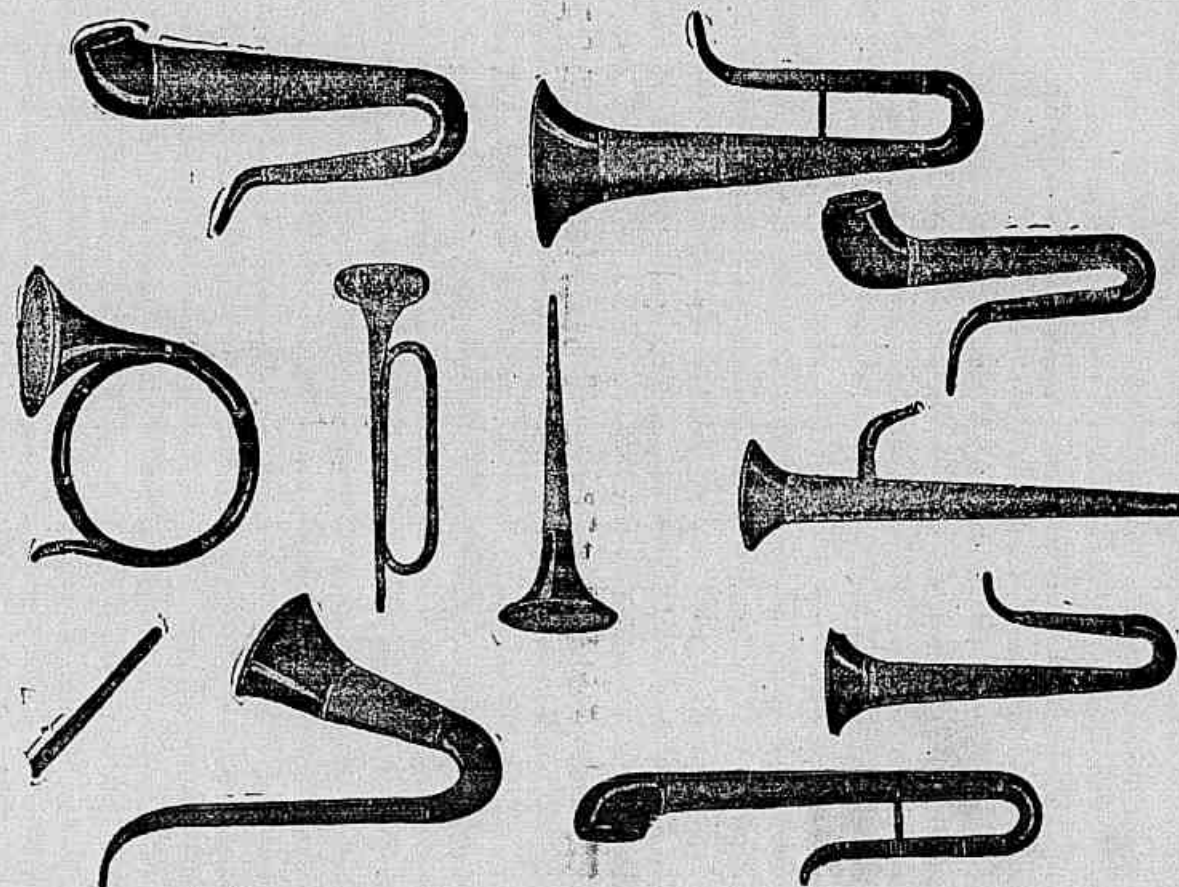
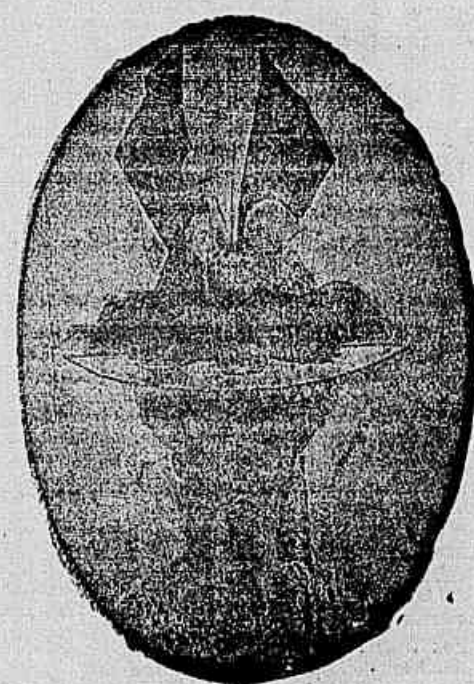
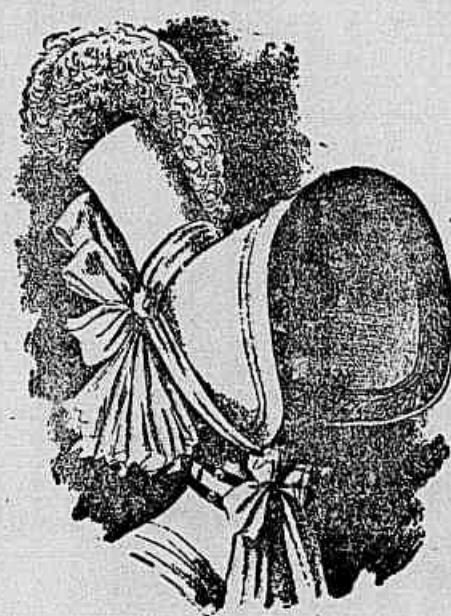
# O CARNAVAL

## nos grandes armazens da CASA COLOMBO

### Abertura no dia 15 da exposição do seu colossal sortimento de artigos para Carnaval, como sejam:

lindas fantasias em tecido e em pápel, para homens, senhoras e creanças de qualquer edade e grande variedade em dominós de todos os clubs e preços; instrumentos, chapéos de papelão, mascaras, narizes e outros brinquedos apropriados. Bisnagas de qualquer tamanho e para qualquer quantidade.

Sendo principio da **Casa Colombo** obter a grande venda pela modicidade de seus lucros, declara que os preços destes artigos em seus armazens não soffrem em absoluto concorrencia.

Os clichés abaixo representam algumas das fantasias da sua importante exposição.

# AVENIDA CENTRAL, esquina da rua do Ouvidor

## Instituto Nacional de Musica

**HOJE** 9 de janeiro de 1910 **HOJE**

A' 1 HORA DA TARDE

GRANDE CONCERTO EM BENEFICIO DA POLYCLINICA SUBURBANA

Tomam parte graciosamente: distinctos artistas, alumnos, ex-alumnos laureados do Instituto e o exímio baryt. no amador Dr. MANOEL OITICICA

PROGRAMMA

1. C. SAINT SAENS — Qu rtetto para violino, cello, orgão e harpa — Srs. Philippe Messina, Ernesto Nery, senhorita Iracema Nunes de Azevedo e sr. Carlos Damasco.
2. ALBERTO NEPOMUCENO a) Anoitece... b) Tu és o sol! (para canto. senhorita Celina Peixoto.
3. C. CHEVILLARD — Allegro para trompa com acompanhamento de piano — Sr. Graciliano de Mello.
4. EDMUND SHUECKER — Fantasia de bravura para harpa — Sr. Carlos Damasco.
5. J. MASSENET — Aria Oh casta flor de Il Re de Lahore — Dr. Manoel Oiticica.
6. ALEX. GUILMANT a) Rêverie op. 70 b) Cantilène Pastorale (para grande orgão — Sta. Iracema N. de Azevedo, discipula de A. Nepomuceno.
7. F. BRAGA — Chant d'Automne — Melodia para trompa — Sr. Graciliano de Mello
8. C. GOUNOD — Aria das joias (Faust) Senhorita Celina Peixoto.
9. E. PESSARD, — Premiere Pièce em mi bemol (para flauta — Sr. Gabriel de Al- Deuxième Pièce em mi menor (meida.
10. CHARLES OBERTHUR — Concerto para harpa com acompanhamento de piano — Srs. Carlos Damasco e Querino de Oliveira.

## Dr. Alvaro do Rego Martins Costa

E' este illustre e distincto Advogado que tem a palavra sobre o nosso preparado:

**Com immenso prazer attesto que o Xarópe Anti-asthmatico dos srs. pharmaceuticos Aiotti & C. curou por completo minha mulher Alay o d'Avila Martins Costa, depois de ter empregado tres vidros. Aconselho aos que soffrem desse terrivel mal, que comprem aquelle poderoso medicamento, pois, assim fazendo, vêem-se livres de tão pertinaz enfermidade. Outrosim, declaro que já ha um anno que não necessito de comprar o remedio alludido, o que vale dizer que reputo em minha mulher uma cura radical. Podem os srs. pharmaceuticos Aiotti & C. fazer deste o uso que entenderem mais conveniente.**

Rio, 19 de Maio de 1909.

*Alvaro do Rego Martins Costa*, Advogado

Ouvidor 58 (sala)
General Bruce 95 (S. Christovão).

N. B. — Este é o 56º dos attestados.

## Cinema Ideal

60, RUA DA CARIOCA, 62 — (lado da sombra) Proximo á Praça Tiradentes — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

**HOJE — 2 PROGRAMMAS 2 — HOJE**

Maravilhoso conjuncto de films dos melhores fabricantes

Successo incomparavel! Successo incomparavel!

GRANDE DISTRIBUIÇÃO DE VENTAROLAS

Matinée á 1 1/2 da tarde — organizada exclusivamente para encanto do mundo infantil. Fitas posadas por pequeninos artistas.

1ª parte — OS MENINOS QUE GAZEIAM — Fita comica. As crianças fazem «gazeta» nas aulas.
2ª parte — A vida parisiense em miniatura — Scenas comicas por gentis crianças.
3ª parte — METAMORPHOSE — Magnifica e attrahente magica colorida.
4ª parte — O CAO DOS APACHES — Scenas de um comico irresistivel.
5ª parte — O S NHO — Linda magica colorida, de assumpto infantil.
6ª parte — CALINO NO THEATRO — Extraordinaria composição comica, de garantido exito.

Soirée ás 6 1/2 — PROGRAMMA

1ª parte — DANSAS INTERNACIONAES — Scenas do natural. Dansas de diversos paizes.
2ª parte — ENTRE DOIS FOGOS — Grandioso drama da fabrica Biograph.
3ª parte — «PAPA MANNE BEBE» — Scenas ultra comicas de intraduzivel successo.
4ª parte — AMOR DE UM AVARENTO — Grandioso e e polgante drama. Scenas impressionantes.
5ª parte — CALINO NO THEATRO — Archi-colossal «charge» de um comico «up to date».

SUCCESSO GARANTIDO!

Amanhã — Programma extraordinario. Terça-feira — Novo programma.

## CINEMA CARIOCA

18 — Largo da Carioca 18 — Empreza Oliveira & C. — Telephone 1.258

**HOJE — DOMINGO 9 DE JANEIRO. — HOJE**

Esplendido programma novo

MATINE'E A' 1 1/2 — SOIRE'E ás 6 1/2

1ª parte—NANCY—Monumentos erigidos no sec. XVIII, por Estanislão, rei da Polonia.

2ª PARTE — THERMIDOR ANNO II — Extrahido do romance de Anatole France, da Academia Franceza. Arranjo cinematographico de A. Barbier. Interpretado por artistas illustres, do Gymnase, Renaissance, Ambigu e Porte Saint Martin.

3ª parte—Calino cat o os indigenas da America ou AS AVENTURAS INCRIVEIS DE SERAPIÃO MALACOCCUS.

4ª parte—A noiva do barqueiro—Grandioso drama sentimental. Acção na Bretanha. Paizagens encantadoras!

5ª parte—Estampilha endiabrada — Peripecias d'uma originalidade surprehendente!!!

Para alugar e compra de films, dirigir-se á Empr. Cinematogr. Internacional, R. Sachet 36

## CONCERTO-AVENIDA

Empreza Paschoal Segreto

TOURNÉE SÉGUIN DE L'AMERIQUE DU SUD

Avenida Central 154 — Teleph. 180

**HOJE — HOJE**

2 Grandiosos espectaculos 2

*A's 2 horas da tarde* Matinée familiar

A's 8 3/4 da noite: Soirée

Collossal exito de BROTHES B LZER — Acrobatas sobre trampolim

**THE ADRAS** — Acrobatas, equilibristas, sobre escada fixa

e

**ZABESKI** — a aranha de ouro

Successo de toda troupe do Concerto Avenida

SEMPRE NOVIDADES!!

## La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Mme. Tedesco participa a suas freguezas que se acha com bem montado «atelier» de costuras e outras novidades para senhoras. Especialidade em costumes Tailleurs a preços reduzidos.

**Roupas e uniformes** PARA COLLEGIAES

Inclusive roupas brancas — *Por preços modicos* — Rua do Hospicio, 76

## MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

**HOJE — HOJE**

2 — Soberbos Espectaculos — 2

A 1 1/2 da tarde matinée — A's 6 horas da tarde soirée

Surprehendente programma; ultimas novidades de films cinematographicos de PATHE' FRERES

1ª PARTE — **Situação Critica**
2ª PARTE — **Não se brinca com o amor**
3ª PARTE — **Os effeitos do sulfato**
4ª PARTE — **A Lenda do Violinista**
5ª PARTE — **UM CAIXEIRO MUITO EMPREHENDEDOR**
6ª PARTE — NO PALCO — PARTE THEATRAL

NO PARQUE—Diversões. Jogos diversos.

Entrada franca no parque

## CINEMA-BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1 — (Sobrado)

Unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas

**HOJE — HOJE**

Programma extraordinario em que se destaca a bella fita da Biograph Co. PROVA DE AMIZADE. Matinée á 1 1/2 da tarde com o augmento do soberbo film dramatico da Biograph Co A HONRA DO MONTANHEZ.

1ª parte— Viagem no Oriente — Bella scena natural)
2ª parte—Gerações espontaneas — Fita comica com bellas transformações.
3ª parte — A prova de amizade — Film de arte da fabrica Biograph Co.
4ª parte — Did em um albergue (Rir e rir—Fita ultra-comica de grande successo.
5ª parte — NO PALCO: UMA ANECDOTA — Bello episodio dramatico pelos artistas CLOTILDE VARLOSA, O CAR DUARTE, ADELINO PINTO E AUGUSTO [illegible]

Brevemente grandes surprezas! TODOS AO CINEMA BRASIL

## CINEMA PALACE

De José Labanca

PROXIMO AO LARGO DE S. FRANCISCO. 183, Rua do Ouvidor, 183

Unico estabelecimento deste genero nesta capital, que possue a cabine completamente de ferro, que impede absolutamente qualquer desastre de incendio. Elegancia, conforto, segurança

**Hoje** Novo e bellissimo PROGRAMMA **Hoje**

1ª parte— O segredo da taverna—Drama.
2ª parte—Vista do Oceano em S. João de Luz—Bella vista natural em que se admira a grandiosidade do oceano com suas calmarias e as suas furnas terriveis.
3ª parte— O Dever— Drama.
4ª parte—Aventuras de Sarapião Malacocco — Comica.
5ª parte—Uma cidadã—Dramatica.
6ª parte — O sonho do cocheiro — Comica.

Na matinée será augmentada uma bella fita a este soberbo programma.

Fauteuil............ 1$000
Cadeira............ $500

Matinée de 1 hora ás 5 da tarde. Soirée, das 6 ás 11. Vendem-se fitas nacionaes e estrangeiras, dos melhores fabricantes. A direcção reserva-se o direito de alterar o programma em caso de força maior.

TODOS AO CINEMA PALACE

## CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

**HOJE 9 de janeiro HOJE**

MARAVILHOSO ESPECTACULO!

Magnifica funcção na qual se fará representar, na segunda parte do programa, a apparatosa opereta em 3 quadros:

**Um principe por meia hora OU O PINTA MONOS**

ornada com 12 numeros de musica de I. DE ALMEIDA

Terminará esta opereta com uma grande marcha, obrigada a fogos de Bengala.

*Amanhã -- Descanço*

## CINEMA RIO BRANCO

42 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42

Empreza WILLIAM & C. — Regencia do maestro COSTA JUNIOR

**HOJE — Domingo, 9 de janeiro de 1910 — HOJE**

De 1 1/2 da tarde ás 12 da noite

Grandioso programma organizado com as ultimas novidades Parisienses e o concurso dos artistas Mlle. AMICA PELISIER e o popular actor LEONARDO

1ª parte—Os effeitos do sulphato—Interessante fita comica de successo garantido.
2ª parte — Não se graceja com o amor — Comedia dramatica, colorida, de bellissima composição.
3ª parte — Carmen — Cançoneta napolitana cantada pela applaudida prima-dona Amica Pelisier. — Film de Julio Ferrez.
4ª parte — Sogra apaixonada — Hilariante fita, onde assistimos aos desastres de uma sogra que se apaixona por um soldado.
5ª parte — Filha do guarda-caça — Empolgante drama onde vemos a filha de um guarda-caças salvar seu pae das mãos dos caçadores furtivos.
6ª parte — Os effeitos do maxixe — Bello e novo film de J. Ferrez, posado e cantado pelo popular e applaudido actor LEONARDO.
7ª parte — O espirro — Engraçadissimo film comico, do afamado fabricante Gaumont.

AVISO — Na matinée as 3ª e 6ª parte, serão substituidas por outros films de grande successo.

Depois do dia 15 será encetada a nova serie de espectaculos com operetas, sendo levada a VIUVA ALEGRE colorida, inteiramente dialogada e cantada e o SONHO DE VALSA, cujas exhibições foram interrompidas.

## PASSEIOS MARITIMOS

**BARCAS DA CANTAREIRA**

Desembarque em Paquetá

27 MILHAS DE AGRADAVEL EXCURSÃO

HOJE — Domingo, 9 de janeiro — HOJE

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO

As barcas passarão pelas ilhas das Cobras, Enxadas, (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta desde a Ponta da Ribeira até N. S. da Freguezia, seguindo pelos pontos intermedios: Zumby e Cocotá e pelas ilhas d'Agua, Rasa, Palmas, Milho, Rijo, Nhanquetá, Boqueirão, Brocoió, Pancarahyba e ilha de Paquetá (lado de Mauá), onde os srs. passageiros terão UMA HORA para percorrer a ilha, regressando ao Cáes Pharoux.

As barcas darão aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e 5 minutos antes de sair.

Preço de passagem.... 1$500

HAVERA' BUFFET A BORDO

## Grande Cinematographo Parisiense

Empresa STAFFA, STAMILLE & COMP. Unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino e Biograph Co. de Nova-York. Artistico programma organisado com 5 esplendidas fitas de assumpto.

ULTIMO DIA DESTE

**HOJE, — 9 de janeiro, — HOJE**

1ª parte—COSTAS DA HOLLANDA—Instructiva scena do natural, de encantadores panoramas.
2. parte — O RECONHECIMENTO DA INDIA—Sentimental drama de feliz concepção da americana, VITAGRAPH C. de New York.
3ª parte—SOGRA DENTISTA—Desopilante passagem comica, de garantido exito para boas gargalhadas.
4. parte—SAPHO — Grandioso e soberbo lavor de arte, da reputada fabrica ALLEMA, cujo enredo synthetisa o magistral producto genial, bello poema grego, do poeta Homero.
5ª parte—DID FESTEJA O NATAL—Ultima palavra em scena comica, de effeito interessantissimo, pelo sympathico DID.

BREVEMENTE— O ARCHANJO—Magistral concepção da arte da applaudida fabrica ECLAIR, distinguida com a grande medalha de ouro do grande concurso internacional de MILÃO.

## CINEMA-THEATRO

53 — Rua visconde do Rio Branco — 53

Empresa Corrêa & Comp. — Operador e electricista, F. J. de Oliveira — Director de orchestra, L. M. Corrêa. — O maior salão de exhibições desta capital

**HOJE — Grandioso programma novo — HOJE**

Em matinée a 1 1/2 e soirée ás 6 1/2

Nas quaes toma parte o transformista portuguez JOSE' VAZ

Organizado a capricho, com as ultimas producções dos melhores fabricantes. Todos os generos, panoramico, comico, dramatico, pathetico, etc.

1ª Parte — **De Bremen a Nova York** — Sumptuosa fita em que nos mostra as delicias de uma viagem por mar. Successo da fabrica ingleza URBAN.
2ª Parte — **Consequencias de uma greve de correios** — Comica de grande successo.
3ª Parte — **O lenhador e a morte** — «Film d'art» do theatro FILM, mise-en-scène de Maurice Féraudy, da Comédie Française, extrahido da fabula de Lafontaine.
4ª Parte — **A moeda falsa** — Fita de um comico irresistivel que alcançará verdadeiro exito.
5ª Parte — **As duas irmãs** — Maravilhosa concepção dramatica. Mais um successo alliado aos muitos do celebre fabricante GAUMONT.
6ª Parte — **O cão apache** — Fita originalissima, em que é principal interprete o celebre cão policial Mustache. Verdadeira novidade da fabrica LUX. Risos perennes! Successo unico.
7ª Parte — Estréa do celebre transformista portuguez **José Vaz** que executará diversos numeros de transformações do diversos numeros de transformações do seu inesgotavel repertorio.

Successo sem precedentes. Verdadeiro assombro

TODOS AO — CINEMA-THEATRO — TODOS

Terça-feira: Estréa da distincta artista portugueza Elvira Roques

## THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande Companhia Dramatica (Fundada por Arthur Azevedo) da qual faz parte a 1ª actriz brasileira Lucilia Peres

**HOJE -- 2 SPECTACULOS 2 -- HOJE**

A' 1 1/2 DA TARDE, MATINE'E — A'S 8 1/2 DA NOITE, SOIRE'E

Successo legitimo — Successo legitimo

EXITO INCOMPARAVEL

10ª e 11ª representações da peça de GEORGE SIDNEY (Gastão Tojeiro),

**A MÃO NEGRA**

MISS EDITH... LUCILIA PERES

Deslumbrante mise-en-scene! primoroso desempenho!

Toma parte toda a companhia

Amanhã — descanço

Quarta-feira -- Récita do JUCA

A seguir -- OS MYSTERIOS DE LONDRES (ou a Policia Negra)

## Cinema Odeon

**HOJE — HOJE**

MAGNIFICO PROGRAMMA — FITAS DE GRANDE SUCCESSO — GRANDES CONCERTOS — AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE

1ª parte — AVENTURAS DO SERAPIÃO — Pantomima comica-fantastica
2ª parte — Tendo a nossa querida revista «Fon-Fon» editado com enorme exito a narração das aventuras do celebre NICK CARTER, damos em photographia animada a **Mala mysteriosa ou ultimas aventuras de NICK CARTER** que constitue uma das mais importantes diligencias deste extraordinario policia americano. Esta fita foi collocada para substituir a projecção — Como se consegue a immortalidade — hontem exhibida.
3ª parte — UM SELLO ENDIABRADO — Comica.
4ª parte — UMA CILADA — Episodios da guerra de Vendéa.
5ª parte — DESASTRE DE UM CONQUISTADOR — Scena comica de Mr. Prince.

Na matinée — A FITA DA FABRICA LUZ STEARICA.

Amanhã programma extraordinario

## THEATRO APOLLO

Companhia de Revistas, Magicas e Operetas e Vaudeville — REGENTE DA ORCHESTRA, MAESTRO A. CAPITANI — Director e ensaiador ACTOR BRANDÃO

**HOJE — Domingo, 9 de Janeiro de 1910 — HOJE**

Successo Garantido

Dois grandiosos espectaculos—A' 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite—2ª e 3ª representação da burleta em 3 actos e 12 quadros, original do saudoso escriptor ARTHUR AZEVEDO, musica de NICOLINO MILANO, ASSIS PACHECO e LUIZ MOREIRA:

# A CAPITAL FEDERAL

Os papeis de LOLA, SEU EUZEBIO, FIGUEIREDO, PAE DE FAMILIA e COCHEIRO são desempenhados pelos creadores da primitiva: PEPA RUIZ, BRANDÃO, COLA'S MACHADO E FRANÇA.

PERSONAGENS: LOLA, Pepa Ruiz; FORTUNATA, Placida dos Santos; QUINOTA, Esther Bergerat; BLANCHETTE, Maria Brizuela; MERCEDES, Ernestina Valezano; DOLORES, Albertina Ramires; BEMVINDA, Carlinda Caldas; JUQUINHA, Julieta Pinto; UMA SENHORA, Aurora Rosani; SEU EUZEBIO, Brandão; FIGUEIREDO, Cola's; GOUVEIA, Antonio Serra; RODRIGUES, Machado; GERENTE, Franklin Rocha; PINHEIRO Pedro Augusto; DUQUINHA, Asdrubal Miranda; 1º LITTERATO, Lopes; 2º IDEM, Nestor Corrêa; MOTTA, Mendonça.—Freguezes, fazendeiros, creados, hospedes, povo etc., etc.— Mise-en-scène do actor Brandão —E'poca, actualidade.

PREÇOS: Camarotes de 1ª, 20$; idem de 2ª, 12$; fauteuils, 4$; cadeiras de 2ª, 3$000; entrada geral, 1$000.—A's 8 1/2 em ponto.

Em ensaios — O VAUDEVILLE: Mil Adulterios — Grande successo dos theatros de Paris— genero PALAIS ROYAL com effeitos cinematographicos. A seguir: Rio Nú, com o mesmo brilhantismo da primitiva, scenarios novos e guarda-roupa a rigor.— Terça-feira, 11 de janeiro de 1910—Beneficio dos actores Franklin Rocha e França.

## CINEMA-PATHE'

Empreza — ARNALDO & C. — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149 — Maestro C. Noli—Operador A. de Castro.

**Hoje** DOMINGO 9 de janeiro de 1910 **Hoje**

Magnifico programma

5 Sublimes concepções, indiscutiveis trabalhos de arte destacando-se a primorosa projecção do intenso realismo 5

ARTILHERIA PORTUGUEZA — Evoluções e exercicios

MATINÉE COM AUGMENTO DA SUBLIME PROJECÇÃO **Uma créche de creanças em Paris**

1ª parte — Artilheria portugueza—Evoluções e exercicios.
2ª parte — A filha do guarda-caça—Scena sylvestre commovente.
3ª parte — Sogra namoradeira — Esfuziante pilheria.
4ª parte — «Film» artistico Macbeth — Tragedia de Shakspeare. Interpretada por Paulo Mounet, da Comedia Franceza, mlle. Delvair, da Comedia Franceza.
5ª parte — Antes e depois...— Scena comica de mr. Max Linder.

Successo! Successo!

AMANHÃ — Programma extraordinario.

## Frontão Nictheroy

Rua Visconde do Rio Branco, 67 — EMPRESA DO EX-PELOTARI RUIZ

**HOJE — Domingo, 9 — HOJE**

AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas

*Estréa dos pelotaris* **Ermua e Martin**

2ª QUINIELA DE HONRA — PREMIOS 60$000

*Brevemente: Estréa de pelotaris da 1ª turma*

Terças, quartas, quintas e sextas-feiras, funcção ás 3 1/2 horas da tarde. Domingos, dias feriados e santos, ao meio-dia.

ENTRADA FRANCA

Camarotes reservados ás exmas. familias.

AO FRONTÃO AO FRONTÃO

## PALACE THEATRE

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA (FUNDADA EM 1903) SOB A DIRECÇÃO DO ACTOR ENSAIADOR PORTUGUEZ FRANCISCO SANTOS — A PEÇA DE GRANDE ESPECTACULO E MONTAGEM EM 8 QUADROS EXTRAHIDA DO ROMANCE DE PIERRE DECOURCELLE — OS DOIS GAROTOS

Grande Companhia Dramatica — (Fundada em 1903) Sob a direcção do actor ensaiador portuguez FRANCISCO SANTOS

**HOJE Domingo, 9 de janeiro de 1910 HOJE**

2 - ESPECTACULOS - 2

A' 1 1/2 da tarde — MATINÉE — A's 8 3/4 da noite — SOIRÉE

com o drama de grande successo

# OS DOIS GAROTOS

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scène do actor FRANCISCO SANTOS

Ultimos espectaculos! Ultimos espectaculos!

Preços e horas do costume

Amanhã - Beneficio do actor Alberto Silva -- O VOLUNTARIO DE CUBA.

## JARDIM ZOOLOGICO

**HOJE — HOJE**

Festival em beneficio da matriz de Santo Christo

A 1 1/2 hora BANDA DE MUSICA

Espectaculo variado no theatro—Cançonetas, monologos—e duas impagaveis comedias.

Das 3 ás 10 horas da noite

Funcções no circo das feras!

Assombrosos trabalhos dos domadores Mac Pherson, Charles Pace—a bella Selica e Pimpo e da «troupe» Salvini, com macacos e cães sabios.

Das 7 ás 11 horas da noite ESPLENDOROSA ILLUMINAÇÃO ELECTRICA!!

Effeito fantastico!

Banda de musica

Durante o dia a entrada no circo custa 500 réis—Cadeira, 1$000.

Entrada no Jardim........... 1$000

A entrada do Jardim, vendida á noite, dá direito ao recinto do Circo.

## Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50—Empreza Pinto, Pereira & C. Operador, Joaquim Tiradentes.

HOJE— Novo e deslumbrante programma. As mais recentes e escolhidas composições cinematographicas dos melhores fabricantes. Successo colossal! Exito incomparavel. Matinées diarias á 1 1/2. Soirées ás 6 1/2 — HOJE

1ª parte—Idylio de um dia — Leve e subtil como um sonho é este idylio de amor, artisticamente colorido.
2ª parte — A filha do guarda-caça — Soberbo drama de entrecho sensacional e situações imprevistas.
3ª parte — Sogra apaixonada — Desopilante charge de um comico burlesco, garantindo um exito pyramidal.
4ª parte — Amizade em prova — Lindo episodio dramatico, cuidadosamente editado pela fabrica americana BIOGRAPH.
5ª parte — Antes e depois — Impagavel film «artistico» de um comico irresistivel, interpretado por MAX LINDER. Successo colossal do riso.

Na matinée em logar da fita Antes e depois serão exhibidas as seguintes: Lenda do violinista, Vinte pezetas de Radamés e Effeitos do sulphato.

Sempre novidades

Alugam-se e vendem-se fitas recebidas directamente dos melhores fabricantes.

AO PARIS